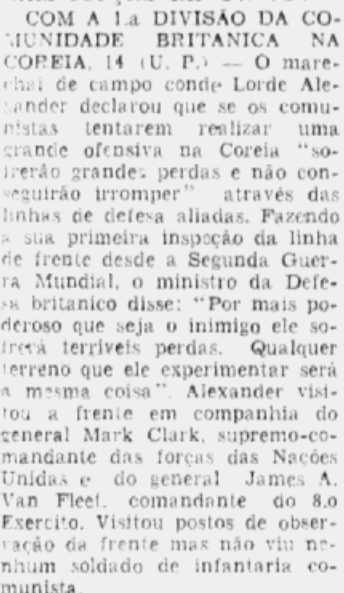


ADVERTENCIA DO MARECHAL ALEXANDER

“Soirerão os comunistas grandes perdas se tentarem realizar uma ofensiva na Coreia”

Rechazado um violento ataque sino-coreano ao forçar o desalojamento das forças da O.N.U. — Elogiado o trabalho do comandante do campo de prisioneiros de Koje



Lord Alexander

Rechazado mais um ataque dos vermelhos

SEOUL, Coreia, 14 (U. P.) — Forças comunistas chinesas, com apoio de tanques, desfecharam



seu ataque para erradicar tropas americanas que se encontram numa elevação estratégica.

COM A 1.ª DIVISÃO DA COMUNIDADE BRITÂNICA NA COREIA, 14 (U. P.) — O marechal de campo Lord Alexander declarou que os comunistas tentaram realizar uma grande ofensiva na Coreia “soirerão grandes perdas e não conseguirão romper” através das linhas de defesa aliadas. Fazendo a sua primeira inspeção da linha de frente desde a Segunda Guerra Mundial, o ministro da Defesa britânico disse: “Por mais poderoso que seja o inimigo ele sofrerá terríveis perdas. Qualquer terreno que ele experimentar será a mesma coisa”. Alexander visitou a frente em companhia do general Mark Clark, supremo-comandante das forças das Nações Unidas e do general James A. Van Fleet, comandante do 8.º Exército. Visitou postos de observação da frente mas não viu nenhum soldado de infantaria comunista.

PESADAMENTE BOMBARDEADO O AERODROMO A LESTE DE PYONGYANG

TOQUIO, 14 (AFP) — Mais de 150 caças bombardeiros aliados participaram hoje do bombardeio de um aerodromo comunista, situado a 7 quilômetros a leste de Pyongyang — anuncia um comunicado da 5.ª Força Aérea.

Esses aerodromos que se encontram há muito tempo inutilizados, foram recentemente reparados pelos comunistas.

ELOGIADO O TRABALHO DO GENERAL BOVINER

8.º EXERCITO (Coreia), 14 (AFP) — O general James Van Fleet externou hoje sua aprovação pela maneira “extremamente eficaz” adotada pelo general (Conclui na 2.ª página).

Possível agora para o mundo uma nova era atômica que o isente de ameaças de guerra

Discurso proferido pelo presidente Truman nas cerimônias de colocação da quilha do primeiro submarino atômico norte-americano — Batizado o novo barco com o nome de “Nautilus” em homenagem à memória de Julio Verne

GROTON (Connecticut), 14 (AFP) — Tomando hoje a palavra nas cerimônias de colocação da quilha do primeiro submarino atômico norte-americano, o “Nautilus”, o presidente Truman frisou que essa construção abriu uma nova era no mundo, tanto no domínio da defesa nacional como no do emprego da energia atômica para fins pacíficos.

A concretização de um motor atômico — de que um modelo já está quase terminado — representa, disse Truman — o mais importante desenvolvimento na utilização da energia nuclear desde a explosão da primeira bomba atômica norte-americana em 1945.

Mas, sublinhou Truman, antes que seja possível ao mundo entrar numa nova era atômica pacífica, será necessário, antes de tudo, criar um mundo livre, isento de ameaças de guerra.

“Pensais, exclamou o presidente, em tudo o que nós poderíamos realizar a mais, se nos fosse possível consagrar à paz todo o nosso conhecimento atômico?” E acrescentou: — “Se a atitude do Kremlin vier a mudar, se a União Soviética vier a cooperar no estabelecimento de um mundo melhor, em vez de fazer obstrução a qualquer progresso, imaginai que horizontes se abririam para nós”. Imaginai o que poderia ser feito para a melhoria do destino da humanidade, com uma pequena parte apenas do que dependemos atualmente para nossos armamentos militares.

Desde as suas primeiras palavras, o presidente lembrou que, após a primeira explosão atômica



Presidente Harry S. Truman

senão para destruir a humanidade?

“Nos encontramos a resposta”, indicou Truman. O navio, no qual pusemos a quilha, é o precursor de navios mercantes e aviões dotados de motores atômicos, o precursor de grupos nucleares, que produzirão eletricidade para as fábricas, as empresas e as lares dos homens”.

JULIO VERNE HOMENAGEADO

O presidente descreveu, em seguida, as características, sem precedentes, do novo submarino que, em homenagem à memória de Julio Verne, a Marinha dos Estados Unidos batizou com o nome de “Nautilus”.

“Este submarino poderá navegar, sob as águas, a mais de 20 nós. Algumas centenas de gramas de urânio serão suficientes para

que viaje com plena velocidade, durante milhares de quilômetros. Poderá permanecer, sob as águas, indefinidamente, e o seu motor atômico poderá liberar-lhe infinitamente da atmosfera terrestre. Não terá mesmo necessidade de um “Schtroumpf” para respirar. O transporte militar dessa unidade é indescrevível. Seu motor terá, nas Marinhas, do mundo, os mesmos efeitos revolucionários que teve, há 120 anos, o primeiro navio a vapor”.

Mas, e sobretudo sobre as repercussões pacíficas da construção da nova unidade que Truman estendeu seu discurso. Revelou que, para construir o “Nautilus”, os especialistas norte-americanos tiveram de encontrar novas soluções técnicas, produzir novos materiais e inventar novos processos. Anunciou, pela primeira vez, que um motor atômico, capaz de produzir eletricidade, foi apresentado às vésperas de seus ensaios.

E sob este aspecto pacífico, que esses “novos horizontes” apaixonam o presidente Truman: “Não desejamos a guerra, disse, pouco aos céus, de todo o meu coração, que não sejamos jamais obrigados a utilizar a bomba atômica. Peco aos céus que esse primeiro submarino não deva jamais ser utilizado no combate ao inimigo e que um dia permaneça, no cal, como uma lembrança histórica de uma ameaça de guerra há tempos passada”. Se pudermos começar todas as

(Conclui na 2.ª página).

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundada em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

“COMLOT” POLITICO NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 14 (U. P.) — O Serviço Secreto disse ter descoberto um “complot” político para provocar “sérios distúrbios” contra o candidato governamental à presidência, Adolfo Ruiz Cortines, a quem se avisou que um grupo de “agitadores” pensava provocar uma manifestação violenta quando Ruiz comparecesse, esta noite, a um concerto no Palacio das Belas Artes, no centro da cidade.

O comandante Felipe Sotomayor informou que três elementos detidos por destruir cartazes de propaganda eleitoral confessaram a existência do “complot”.

ADENAUER CONSIDERA NECESSARIA OUTRA CONFERENCIA DOS 4 GRANDES

BONN, 14 (AFP) — A necessidade para as potências ocidentais de examinar qualquer possibilidade de se organizar uma conferência quadripartite sobre a Alemanha foi ressaltado pelo chanceler Adenauer numa exposição sobre a política exterior, que fez hoje perante o Comité Director ampliado do Partido Cristão Democrata, reunido em Bonn.

Para que tal conferência possa se reunir, disse o chanceler, é preciso, entretanto, que se possa pelo menos contar com a boa vontade da União Soviética.

Convidando os delegados de seu partido para depositarem confiança nele, o sr. Adenauer afirmou que seu objetivo supremo é o restabelecimento da unidade da Alemanha, mas que esta não deve ser obtida ao preço da liberdade.

Antes de concluir, o chanceler federal criticou a oposição social-democrata de conciliar os partidos socialistas a se imiscui-

rem nos assuntos internos da República Federal. “A resolução da Comissão dos Assuntos do Exterior do Labour Party pedindo que eleições gerais tenham lugar na Alemanha ocidental, que sua participação na defesa ocidental se torne efetiva, acentuou por fim, representando tal interferência”.

CRITICAS AO ACORDO GERMANO-ALIADO

BONN, 14 (AFP) — Os acordos germano-aliados não obrigam os aliados a assegurar automaticamente a segurança da Alemanha em caso de agressão — declarou hoje o sr. Erick Ollenauer, vice-presidente do Partido Social Democrata, perante o Comité Director Ampliado do Partido, reunido em Bonn.

O governo — especulou o líder da oposição — quer tornar os acordos mais populares, nus-

(Conclui na 2.ª página).

RIDGWAY AMANHÃ EM ROMA

ROMA, 14 (U. P.) — Milhares de reforços policiais chegaram esta noite em Roma, para ajudar a sufocar toda e qualquer tentativa de desordem comunista quando da chegada, na segunda-feira, do novo comandante supremo das forças aliadas na Europa, general Matthew Ridgway, em seu primeiro giro de inspeção às defesas europeias. Duas de caminhões da polícia e do exército, procedentes de outras partes da Itália, trouxeram milhares de homens armados. Nas ruas da cidade acham-se estacionadas patrulhas da polícia contra distúrbios, em “Jeeps”.

Volta a França à ofensiva anti-comunista realizando a policia numerosas prisões

Novas buscas nas proximidades de Paris e na base naval de Toulon — Rigorosas medidas de repressão às atividades dos vermelhos

PARIS, 14 (UP) — A França voltou a sua ofensiva anticomunista hoje, tendo a policia realizado buscas nas proximidades de Paris e na vital base naval de Toulon — conforme anunciou o Ministério do Interior.

A informação surgiu quando as autoridades divulgaram que 5 comunistas militantes haviam sido detidos após um choque entre vermelhos e policiais, ontem à noite, em Saint Etienne, no sul da França.

Funcionários do Ministério do Interior indicaram que as buscas realizadas pela policia esta manhã foram “conduzidas com êxito completo” em Toulon, onde duas toneladas de documentos comunistas haviam sido apreendidos anteriormente.

CHOQUES ENTRE POLICIAIS E COMUNISTAS

PARIS, 14 (UP) — Guardas da Segurança Republicana e grupos de choque da policia entraram em ação, ontem à noite, para dissolver uma demonstração em frente a uma associação comunista parisiense. Ali amadores do teatro pretendiam levar à cena o “Drama de Toulon” — peça que descreve “a vida e os sofrimentos” do comunista Henry Martin, atualmente encarcerado.

A policia dispersou a multidão que enchia as ruas em volta do edifício cantando canções e gritando “slogans” vermelhos.

Não houve feridos apesar da

policia ter utilizado seus “casco-

PARIS, 14 (UP) — Por Edward Korry, correspondente — A po-

lucia de segurança, agindo de acordo com as informações recolhidas em incursões prévias, realizou uma diligencia nos escritó-

rios do Partido Comunista, nas proximidades de Paris e em Toulon.

O Ministério do Interior recusou-se a revelar pormenores das medidas tomadas, que devem ser aplicadas antes de serem continuadas durante o resto do dia.

No entanto, funcionários revelaram que cinco comunistas foram detidos em Saint Etienne, no sul da França, depois do choque, ontem à noite, entre vermelhos e policiais. Os cinco foram libertados mais tarde.

Agentes de contra-espionagem e membros da “Surete Nationale” efetuaram uma diligencia, às primeiras horas da manhã de hoje, no escritório comunista, nas proximidades de Paris, e em outro escritório do Partido, na vital base naval de Toulon.

A Corte parisiense, entretanto, negou-se a considerar a demanda apresentada pelo dirigente comunista Jacques Duclos, acusando as autoridades de haverem promovido sua detenção ilegalmente, durante a sangrenta manifestação vermelha do mês passado. Duclos afirmou que, como deputado, tem imunidade parlamentar e que esta deveria ter sido suspensa antes para que a detenção fosse legal.

Um informante do Ministério do Interior declarou que agentes da “Surete Nationale” e de contra-espionagem levaram a cabo um número não determinado de varreduras de escritórios e comunistas nos departamentos e

(Conclui na 19.ª página).

APELO DO PRESIDENTE AURIOL

CAMUX, França, 14 (U. P.) — O presidente Vincent Auriol conclamou os operários e empregadores franceses a trabalharem em conjunto na direção da rápida reabilitação econômica do país.

Num discurso irradiado para toda a nação na cerimônia de inauguração da feira de “produtividade de estradas”, Auriol disse que os empregadores e trabalhadores deveriam seguir os seguintes princípios: “Os empregadores dividiriam os seus lucros com justiça para ajudar os trabalhadores a alcançar melhor padrão de vida sem fadigas excessivas”. “Os trabalhadores devem se interessar nos trabalhos da sua fábrica, tentar melhorar sua produção, fazer sugestões para melhor emprego dos seus instrumentos para o benefício de todos”.

“Se vos recordardes dos esforços de reconstrução francesa nos últimos cinco anos vereis que em 1944, logo após a libertação, a França não existia praticamente. Hoje vedes um milhão de casas reconstruídas. A despeito dos preparativos de defesa e da nossa luta pela liberdade da Indochina realizamos um grande esforço de reabilitação” — declarou Auriol.

“Creio que devemos renovar nossos agradecimentos aos Estados Unidos, pelo seu auxílio” — acrescentou o presidente da França.



Presidente Vincent Auriol

Registrada uma das maiores alterações diplomáticas da URSS nos ultimos anos

Com a nomeação de Andrei Gromyko embaixador soviético em Londres espera-se uma nova ofensiva russa contra o rearmamento alemão

MOSCOU, 14 (Por Henry Shapiro, correspondente da United Press) — O sr. Andrei A. Gromyko, segunda figura em impor-

tância do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, foi nomeado ontem à noite embaixador na Grã Bretanha, como parte de uma das maiores alterações diplomáticas soviéticas dos últimos anos.

A nomeação de Gromyko foi anunciada pela imprensa local, a qual confirmou também a nomeação de Georgi Zarubin como embaixador dos Estados Unidos e de Alexander Panvuskis para igual cargo na China comunista.

Espera-se que os embaixadores cheguem em breve a esta capital para conferenciar com o governo, antes de partir para seus novos postos.

Os observadores ocidentais fizeram notar que Gromyko e Zarubin são homens de grande experiência diplomática, de modo que a sua presença em Londres e Washington permitirá realizar altas negociações imediatas entre o leste e o oeste, no caso em que sejam elas necessárias. Recordam-se que os Estados Unidos e a Grã Bretanha manifestaram que não são praticas as conferências quadripartites em que intervêm altos funcionários, a menos que se tenha chegado antes a um acordo pela via diplomática.

Os círculos diplomáticos manifestaram que os Estados Unidos e a União Soviética estão agora representados nas capitais respectivas por diplomatas de carreira de primeira categoria. Dizem as fontes ocidentais que a nomeação de Gromyko para a embaixada em Londres é considerada medida de importância, uma vez que Gromyko, depois de ter sido o funcionário mais importante no Ministério das Relações Exteriores da União Soviética.

GRANDE OFENSIVA DIPLOMATICA SOVIETICA EM PERSPECTIVA

LONDRES, 14 (U. P.) — A surpreendente nomeação do ministro do Interior, sr. Andrei Gromyko, para embaixador em Londres, faz prever uma grande ofensiva diplomática soviética contra o rearmamento da Alemanha — dizem fontes diplomáticas da capital. Dizem as referidas fontes que



Andrei Gromyko, famoso político soviético.

uma conferência dos Quatro Grandes for rejeitada. Pelos indícios a ofensiva diplomática seria centralizada na Grã Bretanha, onde há oposição ao rearmamento tanto no seio do Partido Trabalhista.

REVIRAVOLTA NA POLITICA LONDRES, 14 (AFP) — O fato de uma personalidade como Andrei Gromyko, considerada um certo ministro do Interior da URSS, sr. Vychinskiy, ter sido escolhido para dirigir a embaixada soviética em Londres, provocou grande curiosidade nos círculos diplomáticos. Pela sua parte, a imprensa britânica chegou ao ponto de indagar se este fato não representa o índice de uma reviravolta na política soviética. O governo britânico concedeu “agrement” aquela nomeação.

O precedente embaixador soviético em Londres, sr. George Zarubin, deixa hoje esta Capital com destino a Moscou, a bordo de um pequeno cargueiro soviético, que transporta um carregamento de madeira de construção. Não há informação a respeito da data possível da chegada do seu sucessor. Os dois embaixadores, porém, criam em Londres a recordação de um homem alentejado. (Conclui na 19.ª página).

SE EU FOSSE PRESIDENTE...

Plataforma de um futuro candidato às eleições presidenciais nos EEUU

HARTFORD, 14 (AFP) — “Se eu fosse eleito presidente, daria ordem a Comissão de Energia Atômica de fabricar milhares e milhares de bombas de hidrogênio. Isso impediria a guerra e nos daria o tempo de ganhar a paz”, declarou hoje o senador democrata Brien Mac Mahon, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, numa profissão de fé, telefonada de Washington, onde se encontra enfermo, a convenção do Partido Democrata do Estado de Connecticut, que compreende sessenta delegados.

Em sua profissão de fé, o senador declarou igualmente que, se fosse eleito, pretenderia os Estados Unidos Unidos, o seu programa seria o seguinte:

1 — Nomearia uma Comissão para estudar novamente os problemas conexos do desenvolvimento mundial e do desenvolvimento mundial.

2 — Enviaria uma nota oficial a Stalin para lhe pedir nomear, por seu lado, uma comissão semelhante, na Rússia.

3 — Convocaria uma reunião dos chefes de Estado no quadro do Conselho de Segurança, para estudar os meios de se chegar ao desarmamento real no mundo.

4 — Ordenaria a substituição da potência do fogo convencional, pela potência do fogo na arma atômica e da arma de hidrogênio, muito mais econômica e equilibraria o orçamento.

LONDRES — Entre todos os partidos comunistas no poder, atrás da Cortina de Ferro, o Partido Comunista da Rumania parecia ser o menos abalado por sérias crises internas e violentas “heresias”. Isto acontecia, talvez, em virtude da posição geográfica da Rumania e da debilidade de sua organização comunista, tirada de nada após a guerra. E verdade, no entanto, que os stalinistas rumenos podem orgulhar-se de rumenos podem orgulhar-se de rumenos, que tiveram um “heres” nacionalista antes de Tito, que foi Lucian Patrascanu. Mas, agora a liquidação de alguns ministros (Patrascanu foi seguido por seu amigo íntimo, Gheorghe Vasilichi, ministro de Petroleo, entre crimes

foi ter pertencido à emigração comunista rumena para o Ocidente, e o líder sindical Angheluliu), e alguns antigos simpatizantes, só o expurgo implacável de numerosos membros do partido foi consequência desta heresia.

Na Rumania, como na Rússia e em todos os países satélites, os diferentes facções lutam pelas principais posições na máquina do partido e do Estado. O secretário-geral do Partido Comunista, o atual primeiro ministro e antigo primeiro vice-premier, Gheorghiu-Dej, representa os quadros do período ilegal; Ana Pauker, ministro do Exterior, que representava o Kremlin no Comité Central, procede da emigração política para a

REBELIÃO NA RUMANIA

(Do correspondente especial do “Correio Paulistano” e do “Manchester Guardian”)

a Rússia; ao passo, que Vasile Luca, ministro das Finanças, representava os interesses da administração soviética na Rumania. Em Bucarest, todos sabiam que os membros deste “trio” não se davam muito bem, porém ninguém podia dizer qual dentre eles era o “N.º 1” e qual firmaria sua posição ao iniciar-se a era dos “pequenos Stalins” nas Repúblicas Populares da Europa Oriental. Muitas vezes a imprensa ocidental anunciou que Gheorghiu-Dej ou Ana Pauker iriam ser aliados,

porém ninguém suspeitou nunca da debilidade da posição de Vasile Luca.

Em agosto último, no entanto, observou-se o primeiro indicio da preferência do Kremlin por Gheorghiu-Dej, quando este se encontrava em Moscou. Em setembro, escreveu no “Pravda”, de maneira velada, sobre a necessidade de um expurgo mesmo no executivo do Partido Comunista rumeno. Ao mesmo tempo, em Bucarest, a facção de Ana Pauker atacou publicamente a política financeira

do ministro responsável, censurando-o pelo aumento do custo da produção por intermédio de Miron Constantinescu, presidente da Comissão de Planejamento.

Agora, tudo está claro. Despaços de Bucarest informam que Vasile Luca, que foi “exonerado de suas funções” de ministro das Finanças em março, agora foi afastado de seu posto de vice-premier e excluído do Comité Central do Partido (comunista). Foi acusado de “ter tirado proveito de seu cargo para estimular os elementos capitalistas e ter-se mostrado conciliador para com os mesmos”. Além disso, terá de comparecer perante a Comissão de Controle do partido.

Seu amigo íntimo, Teohari Georgescu, também vice-premier e ministro do Interior, teve a mesma sorte. Acusaram-no de “falta de combatividade na luta contra os inimigos da classe operária”. Ana Pauker, que ainda continua como ministro do Exterior, foi afastada do Politburo e obrigada a “confessar seus erros”.

Que teria decidido o Kremlin a sacrificar Vasile Luca e Ana Pauker (pois não resta dúvida de que a decisão foi tomada em Moscou)? Uma hipótese é a vida de ambos ajudara a compreender o fato. Vasile Luca, cujo verdadeiro nome é Luca Laslo, é ex-líder do Partido Comunista rumeno. (Conclui na 19.ª página).

A Missa de hoje estabelece uma boa ligação entre a festa do Corpo de Deus e a do Sacramento da Eucaristia. Amor e Eucaristia são os dois pensamentos principais, como se vê no Evangelho. Devemos amar a Deus e ao próximo, porque Deus nos convidou para o seu banquete — o reino de Deus neste mundo e a felicidade no céu. A Igreja Católica é a sala do festim, e a Sagrada Eucaristia a mesa preparada. Os Cantos respiram confiança na vitória, que é um fruto da santa comunhão, ou imploram o auxílio contra os inimigos da salvação.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Anônimo São João

(I CAP. III, 13-18)

"Caríssimos: — Não vos admireis se o mundo vos odeia. Nós sabemos que fomos trasladados da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquela que não ama, permanece na morte. Todo aquele que odeia a seu irmão, é homicida. E bem sabeis que nenhum homicida tem permanente em si a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus, em ter Ele dado a sua vida por nós; assim também devemos nós dar a vida pelos nossos irmãos. Se alguém possui bens deste mundo, e vendo seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como habita nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavras nem de língua, mas por atos e em verdade."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas

(CAP. XIV, 16-24)

"Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus esta parábola: — Um homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muitas pessoas. E, à hora do banquete, mandou um dos seus servos dizer aos convidados que viessem, porque já estava tudo pronto. Todos, porém, unanimemente, começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: — 'Comprei uma quinta e preciso ir vê-la; rogo-te que me des permissão.' O segundo disse: — 'Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los, peço-te que me des permissão.' Disse o terceiro: — 'Casel-me, por isso não posso ir.' Voltando o servo, referiu estas coisas ao seu senhor. Então, indignado, o pai de família, disse ao servo: — 'Sai já pelas praças e ruas da cidade, e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.' E disse o servo: — 'Senhor, está feito o que mandaste, e ainda há lugar.' Respondeu o senhor ao servo: — 'Vai pelas ruas e caminhos e cercados, e obriga a gente a entrar, para que se encha a minha casa. Porque eu vos digo que nenhum daqueles que foram convidados, provará a minha ceia.'"

2.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Dentro da Oitava da Festa de Corpus)

Nestes tempos lê-se no Breário o primeiro livro dos Reis (1 Reis). Hoje é lido o seu trecho que narra o castigo que Deus enviou sobre o último juiz, Heli, orgulhoso e fraco, o qual permitia que seus filhos Ofni e Fineas profanassem o Templo e os sacrificios, na guerra entre o Hebreu e os Filisteus, a Arca de Aliança já tomada por estes e os dois filhos foram mortos, e o próprio Heli morreu. Enquanto isso o Senhor se manifestou ao pequeno e humilde Samuel, vaticinou-lhe o castigo vitorioso, e o sagrou profeta para guiar a nação teocênica.

Será conveniente e frutuosa a leitura privada desse livro bíblico agora. Na Missa tem-se como primeira leitura um trecho de S. João na sua primeira epistola católica (I Jo, 3, 13-18). Nele ensina-nos o Evangelista que o cristão é aborrecido do mundo, e ha de amar o seu próximo até sacrificar-se por ele, a exemplo de Jesus que morreu por todos nós, sabendo que o ódio é homicídio.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: AMADEU MENDES
TESOUREIRO: JOSE V. ALVAREZ RUBIA
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTENEGRO, TEIRO DE BARROS NEPOMUCENO, ANTONIO FERREIRA DI CASTILHO FILHO, FRANCISCO GILBERTO DE LIMA
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,00
Ano, domingos Cr\$ 1,50
Atrasados de dias comuns Cr\$ 2,00
De edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00

REPERTEIROS TELEFONICOS
Superintendência 36-3109
Redação-chefe 36-3282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3116
Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas) 36-3167

Exportos (das 20 às 22 horas)
Oficinas 36-4798
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4901
Laboratório Litográfico 36-1640

AGOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao público em geral, pedimos que as remessas do pagamento sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

não só porque da morte à alma, como ademais porque leva a dar morte ao semelhante. Esta insinuação bem calha neste domingo dentro da oitava da festa do Corpo de Deus visto como a Missa é a memorial dessa morte de Jesus, convidando-nos a ser vítimas com Cristo, sacrificando no altar dos nossos corações todos os egoísmos e oferecendo só as ações puras ditadas pelo amor de Deus e do próximo.

A segunda leitura é tirada do 3.º Evangelho (Lc 14, 16-24). Traz a parábola dos convidados descorreses. E assim, Um senhor preparou um banquete e convidou dezesseis pessoas. Chegando a hora e preparado tudo, enviou seus empregados que os avisassem para vir. E cada um lá se foi excusando sob vários pretextos: compra de propriedade e de precisão de ir vê-la, compra de juntas de bois e precisão de experimentar-las, casamento e viagem de nupcias. O senhor ficou contrariadíssimo, e mandou que os empregados convidassem a gente mítila (pobres, doentes, cegos, etc.) e até os cães dos arredores, porque ainda havia lugar. E disse que os primeiros convidados como castigo não seriam mais admitidos ao seu banquete. Qual a doutrina que está sob essa roupagem? E está sob pretextos fúteis os nobres de Israel não quiseram participar da religião cristã, do Evangelho, isto é, entrar na Igreja. Ao contrário o povo humilde e simples, porque disposto, aceitou o convite e pelo batismo se incorporou a Cristo. Como castigo, aqueles nobres não serão mais admitidos ao banquete da vida, devido à dureza dos seus corações, entregues e escravizados totalmente que estavam as paixões humanas. Mas por analogia, são convidados descorreses todos quantos, nobres ou plebeus, imitam, em todos os tempos e lugares, a má vontade dos orgulhosos expoentes de Israel.

Como também, passando do todo para a parte, pode-se restringir o convite para o banquete eucarístico. E cada um ali está o convite de Jesus, através do 3.º mandamento da Igreja, para a Comunhão Pascal. Muitos, julgando-se "os tais", apresentam pretextos mítil e fúteis, para não receber o alimento divino, sendo que por detrás deles está sua alma presa a este mundo e privada da amizade do Criador. Seu castigo será terrível: a privação da graça na terra e da glória no céu, fruto da sua dureza de coração.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa deste domingo, 2.ª oração, da oitava da festa tirada da Missa do Corpo de Deus, 3.ª de S. Vito e outros mártires. Credo. Prefácio do Natal.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje, 3.º domingo do mês, realiza-se a reunião mensal da Federação, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana. Às 9.30 horas, no mesmo local, o pe. diretor continuará o curso de formação para membros de dire-

PRISAÇÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COICAS!

Sofrerão os comunistas grandes perdas

(Conclusão da 1.ª página).

Boatner, a fim de conseguir o controle do campo de prisioneiros de Koje. Numa declaração publicada pelo Quartel General do 8.º Exército, o general Van Fleet exprime sua sincera apreciação pelo "bom trabalho" levado a efeito pelo general Boatner.

RENUNCIARAM AO COMUNISMO

KOJE, 14 (AFP) — Cento e vinte líderes comunistas acabam de ser isolados do bloco 606, depois de denunciados por uma própria vítima condenada à força, ontem à noite, por um tribunal popular improvisado.

O "condenado", um jovem norte-coreano de 25 anos de idade, conseguiu hoje através os fios metálicos do campo de prisioneiros refugiando-se no lado aliado, 273 outros detidos norte-coreanos aproveitaram a mesma oportunidade para sair da tutela comunista daquele bloco, quando as forças das Nações Unidas intervieram com o emprego de uma dúzia de granadas lacrimogêneas.

Desde o começo das operações de "divisão" os detidos que renunciaram ao comunismo atingem um total de 783 pessoas.

SUBORDINARAM-SE AS DISCIPLINAS DAS AUTORIDADES ALIADAS

KOJE, 14 (AFP) — Os 5.800 internados civis do Bloco 62, no Campo de Prisioneiros de Koje, comemoraram hoje à tarde, o primeiro tumulto ocorrido no dia 18 de fevereiro, no decorrer do qual 35 presos coreanos perceram. Os prisioneiros jogaram uma imensa bandeira norte-coreana a meio-pá, num mastro de bambu e cerca de trinta outras pequenas bandeiras. A cerimônia foi assinalada por cantos comunistas executados em coro e acompanhados por uma orquestra. Em seguida, todas as bandeiras foram queimadas e enterradas num túmulo simbólico, coberto por uma pedra sobre a qual figura a inscrição seguinte: "Em memória dos que tombaram no dia 18 de fevereiro de 1952".

RECORDA-SE QUE OS DETIDOS DO BLOCO 62 COMUNICARAM, ONTEM, AO GENERAL BOATNER, QUE ESTAVAM DISPOSTOS A ATENDER AS ORDENS DE TRANSFERENCIA E DISTRIBUIÇÃO EM BLOCOS MENORES.

PRESOS MAIS 102 LÍDERES COMUNISTAS

ILHA DE KOJE, Coreia, 14 (U. P.) — O brigadeiro-general Haydon L. Roatner, deteve 102 líderes comunistas, hoje, e pôs em liberdade 2737 prisioneiros anticomunistas. Os líderes vermelhos, alguns dos quais se acreditava serem responsáveis pelos mortos e feridos durante a guerra, foram

toria, seguindo os assuntos expostos, durante o ano passado, nos folhetos "Ensaio de Formação".

CIRCULO DE MESTRAS — Realizar-se-á, hoje, em São Gonçalo, às 15 horas, e, na próxima quarta-feira, na sede, às 18.15 horas.

PAROQUIA DE S. VITO

Hoje, a Paróquia de São Vito, sita à rua Álvares Azevedo, n. 51, festejará solenemente o seu santo padroeiro, São Vito Mártir.

Às 10 horas, haverá missa solene e pregação pelo padre José Maria Ramos.

Às 16 horas, procissão com a imagem do padroeiro.

Para encerrar as festividades desse grande dia, haverá às 22.30 horas, a quinta tradicional dos famosos fogos de São Vito na praça de São Vito, ao lado da Câmara dos Deputados.

PASCOA NA MATRIZ DA AGUA BRANCA

Às 24 horas do dia 21, precedida de conferências e gyr-trilhas a realizarem-se nos dias 19, 20 e 21, as 20 horas na Igreja matriz de Água Branca, haverá a Páscoa dos homens e moços do bairro.

AÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

A LICE, setor das solteiras, convivia todos os dias, militares e simpatizantes para uma tarde de formação a realizarem-se hoje, às 15.30 horas, na Igreja matriz de S. João Batista (Ezra), na av. Celso Garcia, próximo à rua Bresser.

PASCOA DOS DENTISTAS

O Movimento Católico dos Dentistas organizou a sua Páscoa para o dia 21.

COMUNHÃO PASCAL DO FUNCIONARIO DA PIRELLI

Hoje, será realizada, na basílica de São Bento, a Comunhão Pascal dos funcionários da Pirelli S. A. Houve um tríduo preparatório nos dias 10, 11 e 13 pregado pelo pe. José Dinco Miravak — S. J.

COMUNHÃO PASCAL COLETIVA DOS FUNCIONARIOS BANCARIOS

Realizam-se no dia 22, as 8 horas, na Basílica de São Bento, várias solenidades da 20.ª Comunhão Pascal Coletiva dos Funcionários Bancários.

As realidades preparatórias serão realizadas no salão nobre do Colégio de São Bento, estando a cargo do padre José Maria Ramos, de acordo com a seguinte ordem: dias 18, às 18.50 horas; 20, às 18.50 horas; 21, às 16 horas.

ASSOCIAÇÃO ST. ANTONIO DE PADUA SOCORRENTE DOS ORFÃO-TREMULETOS

Domingo, dia 22, às 10 horas, na Igreja de São Antônio, haverá o jantar para os orfãos e socorridos da Associação. Constará de almoço e distribuição de santinhos. Convida os socios, as socias, os devotos e os fieis como associados. Podem dar ofertas no mesmo tempo.

ESTILHOS DE GRANADAS ATINGIRAM A ZONA DE PAN MUN JON

TOQUIO, 14 (U. P.) — As Nações Unidas afirmaram que estilhaços de uma granada de sua artilharia atingiram zona neutra em Pan Mun Jon, porém, a acusação de que dois civis haviam sido feridos por outras granadas que atingiram a zona neutra foi desmentida.

BANCO SANGUE CENTRAL "S. PAULO"

Sob a direção dos Drs.: José Monteiro, Oscar P. Barreto, Humberto C. Pereira e Reynaldo N. Figueredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTAO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO, 488 — ao andar.

Fones: 36-5680 — 33-1574

SAO PAULO

Sem nenhum progresso as negociações de paz na Coreia

TOQUIO, 14 (U. P.) — As negociações de tregua para a Coreia não "fizeram progresso algum" na sessão de 27 minutos de hoje, mas haverá nova sessão amanhã, em Panmunjom, a pedido dos comunistas.

Um comunicado das Nações Unidas diz que a sessão de hoje nada apresentou em progresso e que foi "essencialmente uma repetição da reunião de ontem" na qual os delegados das Nações Unidas indicaram que abandonariam as negociações para dar aos vermelhos "mais tempo para

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. FRAXEDES OLINDA DE ALMEIDA TEZONI, com 52 anos de idade, casada com o sr. Nereu Tezoni. Deixa os filhos: Nereu, casado com a sr. Nair de Albuquerque Tezoni; José, Carlos e Nelson Honório.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Ana.

MENINA SILVANA, em Santo Amaro, filha do sr. Osvaldo Sousa Machado e da sr. Maria Jessy de Souza Machado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério local.

MANFREDO ANTONIO DA COSTA JR., com 43 anos de idade, filho do sr. Manfredo Antonio da Costa e da sr. Maria Neves da Costa. Era irmão de Fernando Ottoni, já falecido, que foi casado com a sr. Rosa de Nival Costa; Beatriz, casada com o sr. Vicente de Paula Teixeira de Assunção, filha do sr. Osvaldo Sousa Machado e da sr. Maria Jessy de Souza Machado.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Igreja de Santa Cecilia para o cemitério da Consolação.

SRA. FRANCISCA GONZALEZ, com 23 anos de idade, casada com o sr. Miguel Goyáez. Era filha do sr. Antonio Goyáez e da sr. Soledad Garcia, já falecida. Deixa os filhos: Maria, filha do sr. Sebastião Vellozo; Alípio, casado com a sr. Olimpia Albuquerque Soledad, casada com o sr. Roberto Bianardi; Carmen, casada com o sr. Nélson Moraes e Laura, casada com o sr. Nélson Moraes e Laura.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua João Moura, 263, para o cemitério São Paulo.

SRA. JUSTINA SCHONWETTER, com 65 anos de idade, filha do sr. Paulo Schonwetter e da sr. Francisca Schonwetter, já falecida.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Camargo, 14, para o cemitério de Vila Formosa.

CARLOS GRECO, com 68 anos de idade, casado com a sr. Teresa Silveira Greco, de 65 anos, casada com o sr. José Adelfo de Oliveira; Maria Aparecida, casada com o sr. Francisco Greco; Anita, casada com o sr. Nélson Greco; e José, casado com o sr. João Cezario e Josefina, que foi casada com o sr. Jorge Beraldi.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Euzébio de Lima, 283, para o cemitério de Vila Mariana.

Depurações na Asia Central Soviética

LONDRES, 14 (U. P.) — Moscou deu início a uma depuração geral no Kirghiz, uma das cinco repúblicas muçulmanas da Asia Central Soviética.

O último numero do "Pravda", que chegou a Londres com informação sobre a recente conferência do Partido Comunista Kirghiz, revela que um dos secretários do Comité Central, sr. V. Orozbaev, foi demitido, e que outro, sr. Z. Rassayov, foi severamente criticado por "negligência na missão ideológica".

O jornal diz também que a conferência revelou que "nacionalistas burgueses" estão ativos entre os historiadores, escritores e cientistas.

Indica também que a sucursal do Kirghiz da Academia de Ciências da União Soviética, o Ministério da Educação da República, o Comité de Cultura e Educação do Kirghiz, a Comissão de Radiofonia, a Sociedade dos Compositores e varias outras organizações do governo apontam "sérios enganos e desvios".

Curada repentinamente

MODENA, 14 (AFP) — Uma jovem desta cidade, srta. Lucie Delidoli, de 21 anos de idade, que sofria há dois anos de uma forma de diabetes incurável, ficou livre subitamente do seu mal na noite de ontem, sem que sua cura, afirmam os médicos, possa ser explicada cientificamente. Os médicos prescreveram que, depois de sofrer na noite anterior uma violenta crise e ter perdido consciência, a srta. Delidoli, voltando a si, lhes declarara: "Sofri hoje meus sofrimentos haviam desaparecidos e me sinto agora muito bem".

A URSS ACUSA A VENEZUELA DE TER VIOLADO AS NORMAS INTERNACIONAIS DE DIREITO

Nota enviada pela U.R.S.S. protestando contra a detenção e a deportação, em Caracas, de um funcionario de sua embaixada

MOSCOU, 14 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a Rússia rompeu relações diplomáticas com a Venezuela.

O vice-ministro das Relações Exteriores Gusev entregou uma nota ao encarregado de Negócios da Venezuela em Moscou em relação com a detenção e deportação, em Caracas, do funcionário da Embaixada russa Yakushev e esposa.

A nota disse que o governo da Venezuela, atuando aparentemente "por ordens dos seus altos funcionários", permitiu que a ação policial não fosse sancionada.

Por isso, o governo soviético chamou o pessoal da sua Embaixada na Venezuela, rompendo as relações diplomáticas, e esperava que o pessoal da Embaixada venezuelana em Moscou salsse do país sem demora.

A nota disse que Yakushev e a esposa foram detidos "sem motivo" no dia 7 de julho e expulsos no dia seguinte.

Aparentemente atos de Vandalismo foram cometidos com respeito ao encarregado de Negócios soviético em funções, em Caracas, L. V. Krylov.

Manifestou que o ministro do Exterior soviético protestou e exigiu uma investigação, mas a resposta deturpou a ação das autoridades venezuelanas e tentou lançar a responsabilidade sobre Krylov e um adido da Embaixada, M. S. Alyabiev.

Disse que o governo venezuelano violou as normas elementares do Direito Internacional, revelando "por ordens dos seus altos funcionários", permitiu que a ação policial não fosse sancionada.

REINO DE TERROR NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 14 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental evacuaram milhares de habitantes da zona fechada por eles ao longo da fronteira entre o leste e o oeste, e ordenaram que milhares de outras pessoas sejam colocadas sob vigilância, o que, na opinião das autoridades ocidentais, constitui verdadeiro reino de terror.

Soubese que, somente na zona de Anhalt foram evacuadas quatorze mil e oitocentas pessoas, as quais se deu aviso com antecedência de apenas duas horas.

O governo ordenou que todos os habitantes da Alemanha Oriental sejam submetidos à investigação para determinar a sua lealdade e colocar os "elementos suspeitos" sob vigilância.

Informou-se, ademais, que o serviço de segurança do Estado foi autorizado a substituir a polícia estadual na campanha contra os espies e saboteadores.

As famílias evacuadas foram retiradas das casas onde moravam e alojadas mais tarde nas casas de amigos ou parentes.

Os comunistas exortaram os alemães a usar todos os meios possíveis para lograr a unificação nacional e com isso anular o contrato de paz entre os aliados e a Alemanha Ocidental.

Noticias chegadas a Berlim dizem que os comunistas pretendem investigar a vida de dez mil milhões de habitantes da Alemanha Oriental para determinar a sua lealdade ao regime comunista.

Por outro lado, o vice-primeiro ministro comunista, Heinrich Rau, pronunciou um discurso em Lauenburg, no qual disse que o exército da Alemanha Comunista deve ser poderoso. "Necessitamos das forças armadas — disse — para nos defendermos contra os inimigos da paz. Os imperialistas devem saber que se desencadearem a guerra imperialista, terminará o seu poder na Europa e no mundo".

Depredada a radio-emissora de Agulhas Negras

REZENDE, 14 (Asapress) — Há dias houve desentendimentos entre cadetes da Escola de Agulhas Negras e um locutor da radio emissora local. Ontem, um grupo de cadetes invadiu a estação, depredando suas instalações.

Foram solicitadas providências ao comando da Escola, que determinou a abertura de rigoroso inquerito a fim de apurar convenientemente os fatos.

SOBRESSAEM...

Pelo preço, renome, performance

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Zeiss Box Tengor. Tipo caixa. Alta precisão com objetiva 1.9. Cr\$ 603,00

Zeiss Ikonar 1.5x. Obj. 1.5. Cr\$ 1.450,00

Ensign Autungron 1.5x. com telemetro embutido. Cr\$ 2.500,00

Objetivo 1.45. Cr\$ 3.800,00

Objetivo 1.35, c/ manivela para recarregamento. Cr\$ 2.500,00

Buch. Pressman 6x9. Máquina para recarregamento. Cr\$ 1.350,00

Objetivo Color Sinar. 1.35. Cr\$ 5.800,00

MAQUINAS FOTOGRAFICAS DE OCAISIO

em estado de novas:

Rolleiflex. Obj. Tessar 1.35. Cr\$ 6.500,00

Zeiss Ikonar. Obj. 1.35. Cr\$ 5.500,00

Medalit. Obj. 1.35. Cr\$ 5.500,00

Kodak 35 mm. c/ telemetro embutido. Cr\$ 5.500,00

Mercur II. Obj. 1.27 35 mm. Cr\$ 7.000,00

Contax II. Obj. 1.9. Cr\$ 5.500,00

Super Ikonar 6x6, com telemetro e fotometro embutidos. Obj. Tessar. 1.9. Cr\$ 5.000,00

PROJETORES FIXOS

T. D. C. Modelo "Mainliner 300". 35 mm. Auto. Cr\$ 3.400,00

mat. Lâmpada de 200 watts. Cr\$ 3.500,00

T. D. C. DE LUXE "DUO". Modelo R. P. Auto. Cr\$ 4.500,00

Hico 35 mm. e 6x6. Cr\$ 2.500,00

Durst 35 mm. Lâmpada de 200 watts. Cr\$ 5.000,00

Molduras de metal p/ slides 35 mm. Cr\$ 6,00

Molduras de metal para slides 6x6. Cr\$ 8,00

ACESSÓRIOS

Tripe Gome. Com cabeça giratória. Cr\$ 400,00

Tripe Sull. Aluminio, modelo 9. Cr\$ 350,00

Tripe Riber. Italiano. Cr\$ 600,00

Fotometro Weston. Cr\$ 1.200,00

Fotometro Sinar. Com visor ótico. Cr\$ 550,00

Sincronizador Super-Flash de 3 pilhas, para qualquer máquina sincronizada. Cr\$ 550,00

FILMES

Kodak — Ansco — Turachrom — Dujoy. Preto e branco, e colorido.

FILTROS

Omga — Kodak — Ensign — Rolleiflex

DEPARTAMENTO CINE-FOTO:

2 mil artigos diversos - O maior Laboratório da América do Sul - Assistência técnica sob a garantia da Willoughby's

Adenauer considera necessaria

(Conclui na 2.ª página).

tentando a tese de que a segurança da República Federal seria garantida pelos aliados no caso de qualquer agressão. Todavia, o próprio Adenauer reconheceu perante o Senado americano que a aceitação dos acordos germano-aliados pelo Congresso não obrigaria os Estados Unidos a intervir automaticamente no caso de uma agressão contra a Alemanha, mas somente num tal caso consultar os seus outros "parceiros".

"Se o governo persiste em querer ratificar os acordos germano-aliados por maioria simples — concluiu Adenauer — se ele tentar fazê-lo, isso, desde problema constitucional estar esclarecido, entraria no caminho da ilegalidade e provocaria uma crise de regime".

A nota disse que Yakushev e a esposa foram detidos "sem motivo" no dia 7 de julho e expulsos no dia seguinte.

Aparentemente atos de Vandalismo foram cometidos com respeito ao encarregado de Negócios soviético em funções, em Caracas, L. V. Krylov.

Manifestou que o ministro do Exterior soviético protestou e exigiu uma investigação, mas a resposta deturpou a ação das autoridades venezuelanas e tentou lançar a responsabilidade sobre Krylov e um adido da Embaixada, M. S. Alyabiev.

Disse que o governo venezuelano violou as normas elementares do Direito Internacional, revelando "por ordens dos seus altos funcionários", permitiu que a ação policial não fosse sancionada.

Por isso, o governo soviético chamou o pessoal da sua Embaixada na Venezuela, rompendo as relações diplomáticas, e esperava que o pessoal da Embaixada venezuelana em Moscou salsse do país sem demora.

A nota disse que Yakushev e a esposa foram detidos "sem motivo" no dia 7 de julho e expulsos no dia seguinte.

Aparentemente atos de Vandalismo foram cometidos com respeito ao encarregado de Negócios soviético em funções, em Caracas, L. V. Krylov.

Manifestou que o ministro do Exterior soviético protestou e exigiu uma investigação, mas a resposta deturpou a ação das autoridades venezuelanas e tentou lançar a responsabilidade sobre Krylov e um adido da Embaixada, M. S. Alyabiev.

Disse que o governo venezuelano violou as normas elementares do Direito Internacional, revelando "por ordens dos seus altos funcionários", permitiu que a ação policial não fosse sancionada.

Por isso, o governo soviético chamou o pessoal da sua Embaixada na Venezuela, rompendo as relações diplomáticas, e esperava que o pessoal da Embaixada venezuelana em Moscou salsse do país sem demora.

A nota disse que Yakushev e a esposa foram detidos "sem motivo" no dia 7 de julho e expulsos no dia seguinte.

Aparentemente atos de Vandalismo foram cometidos com respeito ao encarregado de Negócios soviético em funções, em Caracas, L. V. Krylov.

Manifestou que o ministro do Exterior soviético protestou e exigiu uma investigação, mas a resposta deturpou a ação das autoridades venezuelanas e tentou lançar a responsabilidade sobre Krylov e um adido da Embaixada, M. S. Alyabiev.

Disse que o governo venezuelano violou as normas elementares do Direito Internacional, revelando "por ordens dos seus altos funcionários", permitiu que a ação policial não fosse sancionada.

Por isso, o governo soviético chamou o pessoal da sua Embaixada na Venezuela, rompendo as relações diplomáticas, e esperava que o pessoal da Embaixada venezuelana em Moscou salsse do país sem demora.

A nota disse que Yakushev e a esposa foram detidos "sem motivo" no dia 7 de julho e expulsos no dia seguinte.

Aparentemente atos de Vandalismo foram cometidos com respeito ao encarregado de Negócios soviético em funções, em Caracas, L. V. Krylov.

Manifestou que o ministro do Exterior soviético protestou e exigiu uma investigação, mas a resposta deturpou a ação das autoridades venezuelanas e tentou lançar a responsabilidade sobre Krylov e um adido da Embaixada, M. S. Alyabiev.

Disse que o governo venezuelano violou as normas elementares do Direito Internacional, revelando "por ordens dos seus altos funcionários", permitiu que a ação policial não fosse sancionada.

Por isso, o governo soviético chamou o pessoal da sua Embaixada na Venezuela, rompendo as relações diplomáticas, e esperava que o pessoal da Embaixada venezuelana em Moscou salsse do país sem demora.

A nota disse que Yakushev e a esposa foram detidos "sem motivo" no dia 7 de julho e expulsos no dia seguinte.



AMPLIADORES

Amplificador IFF, italiano 6x9. Com condensador. Obj. 1.5. 105 mm. Cr\$ 3.800,00

Amplificador IFF, italiano 35 mm. Automatico Aureg IV. Obj. Schneider 1.45. Cr\$ 5.800,00

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Praça da República, 309 — (esq. Arcoúche) — São Paulo

R. Evaristo da Veiga, 34/36 (esq. Sen. Dantas) Rio de Janeiro

ASSEGURE-SE DE UMA COMPRA FELIZ, FAZENDO-A EM CASSIO MUNIZ!

POSSIVEL AGORA PARA O MUNDO

(Conclusão da 1.ª página).

Nossas energias ao desenvolvimento pacífico do atomo, ser-nos-á possível, em breve, aplicar essa nova fonte de energia a usos quotidianos... a nossas indústrias, a nossos transportes, a nossas atividades domésticas, a nossas atividades industriais, devido aos riscos acarretados e ao aspecto econômico".

Falando num programa radiofonico patrocinado pela General Electric

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 14 (Asapress) — Dois longos memoriais foram apresentados ao presidente da República pelos representantes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, num encontro das representantes dessas entidades com o sr. Getúlio Vargas, o qual durou cerca de uma hora.

O sr. Rui de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, solicitou principalmente a atenção do governo para as regiões do Norte e Nordeste, com relação ao financiamento para a produção.

Diversos outros representantes estaduais usaram da palavra, para apresentar suas ponderações.

O sr. Getúlio Vargas declarou, numa oportunidade, que o governo emitirá cerca de cinco bilhões de cruzeiros, para financiar a produção.

RIO, 14 (Asapress) — Continuam agitadas as propriedades das padarias, que, não satisfeitos com o recente aumento do preço do pão de Cr\$ 3,70 o quilo para Cr\$ 3,30, estão peticionando o aumento do referido alimento para Cr\$ 10,30 o quilo.

Os padeiros reuniram-se, ontem, anunciando para terça-feira nova reunião, na qual resolverão sobre as seguintes medidas: suspender o fabrico de pão à noite; não fabricar o pão especial; estabelecer o funcionamento das padarias somente das 8 às 18 horas, com duas horas para almoço; não mais vender o pão com redução para cafés, bares, restaurantes, etc.

RIO, 14 (Asapress) — O superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, convidou o ministro da Viação, para amanhã, na sala de proteção do Serviço de Manutenção do Ministério, um filme de terceira dimensão, sobre o funcionamento do porto de Nova York.

RIO, 14 (Asapress) — O diretor substituto do Departamento Nacional de Obras contra as Secas, sr. Romulo Campos, acompanhado do chefe do Distrito da Paraíba, tratou com o ministro da Viação da concessão dos recursos necessários ao prosseguimento dos serviços de emergência, relativos ao segundo semestre do corrente ano, nos ramais rodoviários de Patos a Santa Luzia, Piau a Carnaúba, Brejo a Patos e outros.

CUIABÁ, 14 (Asapress) — O caso de sequestramento, antiga aspiração da população de Paranaíba, vai ser construído juntamente com a av. Beira Mar. Trata-se de uma tarefa de elevada significação sanitária e turística.

RECIFE, 14 (Asapress) — A Assembleia Legislativa iniciou a discussão do requerimento do deputado Moura Fernandes no sentido de dirimir-se um apelo à Câmara Federal a favor da autonomia do município desta capital. O requerimento teve parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, que alegou persistirem os motivos que determinaram a inclusão de Recife na relação dos municípios considerados como bases militares.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.ªs e 5.ªs-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Alino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário Geral — Amandio Lobo

1.º suplente — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diarimente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

de excepcional importância e que deveriam ter sido nomeados pelo governador. O parecer foi defendido pelo deputado Paulo Germano, que declarou que a população de Recife, não obstante seu amor à cidade, não podia rebelar-se contra o determinismo geográfico, que a colocara como porta de lança avançada para a defesa do Brasil no caso de um conflito mundial.

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Conforme noticiamos, a situação em Jaguaribe é das piores, nunca se viu perspectivas mais negras do que as atuais. A escassez de chuvas está prejudicando toda a vida do município. Há recios de peste, fome e miséria. A população se agita e todos sentem que o amanhã talvez seja pior.

Pelo que se vê a produção deste ano será nula, pelo menos, diminuta, a ponto de não cobrir as necessidades dos próprios plantadores. As safras de arroz, feijão e milho estão perdidas.

Todas as autoridades desta cidade, inclusive o padre Pompeu Bezerra Bessa e o promotor, dirigiram-se a capital a fim de melhor exporem ao chefe do Executivo a situação atual.

Acordada-se em Jaguaribe uma comissão que estudará como proteger a população rural que está desertando em face da fome e da sede. O povo está implorando trabalho e solicitam as autoridades o reinício das obras da estrada Pereira-Inacema.

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — O chefe do Executivo Paraibano recebeu uma comunicação procedente do município de Sumé, na qual se informava a falta de chuva, o que vem ocasionando sérios prejuízos às atividades agrícolas.

E o seguinte despacho telegráfico: "Sumé — Falta chuva. A lavoura está quase perdida. Já há perigo. Só Deus e v. exc. abrandarão o clamor. Assinado, Esmerindo Barbosa".

MACEIO, 14 (Asapress) — Inúmeros vendedores de gêneros alimentícios estão sendo processados em virtude de insistirem no desrespeito às tabelas de preços recentemente aprovadas.

A fiscalização policial está se processando ininterruptamente, e, mesmo assim, vem sendo burlado o tabelamento dos gêneros alimentícios e utilidades de primeira necessidade.

CORUMBÁ, 14 (A.N.) — Com a presença de representantes de vários governadores, autoridades civis e eclesiásticas e grande massa de povo, instalou-se o I Congresso Eucarístico de Mato Grosso, com solene missa pontifical oficiada pelo arcebispo D. Aquino. À tarde, realizou-se uma sessão solene, usando da palavra, entre outros oradores, o sr. Jurandir Picano, representante do governador do Ceará, e Gustavo Barroso, representante da Academia Brasileira de Letras, sendo ambos bastante aplaudidos.

Compacta multidão lotou o teatro Dom Nicolau, onde os festejos prosseguem à noite, com uma sessão musical, para a qual estão inscritos vários oradores.

Comemora-se também o jubileu de ouro da vida sacerdotal de Dom Aquino e o seu jubileu de prata na Academia Brasileira de Letras.

O presidente Getúlio Vargas será representado pelo coronel Ciro Sodré e o governador de São Paulo sr. Lucas Nogueira Garcez, estará presente às várias comemorações.

Contrabando de meias

RIO, 14 (Asapress) — Representantes dos Sindicatos de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e de Malharia de São Paulo, estiveram reunidos ontem, tratando de assuntos de interesse da classe e relacionados com o contrabando de meias de fabricação americana no Brasil.

Ao que se afirma, nos últimos meses, a entrada de tal produto tem aumentado consideravelmente, apesar da proibição. Assim é que o contrabando, principalmente de meias de "nylon" tomam proporções elevadíssimas, pondo em cheque nossa produção de meias.

Falando à imprensa, o sr. Jorge Alberto Ferreira, secretário do Sindicato de Malharia e Meias de São Paulo, informou que o reatamento, em consequência da situação criada, chega a atingir 30 a 40 por cento nas encomendas comerciais, sabendo as fábricas que essa retração é um fenômeno artificial, decorrente da concorrência do contrabando de meias americanas.

Diz-se o criminoso de "Citroen negro"

RECIFE, 14 (Asapress) — Foi preso, em Vitória de Santo Antão, próximo a esta capital, o indivíduo Olímpio Sampaio de Araújo, acusado de praticar um roubo naquela localidade. Apertado pela polícia, afirmou Olímpio que estava fugindo das autoridades cariocas, porque havia matado o bancário Afrânio Lemos.

As autoridades, entretanto, não acreditam que Olímpio seja o autor do crime do Saecan, argumento que, naturalmente, lançou mão desse pretexto para ganhar publicidade.

RIO, 14 (Asapress) — Circulou ontem nesta capital boatos de que havia sido preso em Pernambuco um indivíduo de nome Olímpio Sampaio de Araújo, que teria confessado ser o autor do crime do Saecan, no qual perdeu a vida o bancário Afrânio Lemos.

Adianta que em poder do citado indivíduo foi encontrado um revólver de calibre 32, que disse ter utilizado na prática do crime.

Não conseguimos falar com o delegado Hermes Machado, que não havia regressado ao 2.º distrito até madrugada de hoje, quando procuraremos obter informações a respeito da notícia que acaba de ser divulgada no Rio, constituindo mais um capítulo do crime de "Citroen negro".

Para as pessoas de bom gosto no vestir

A Exposição

esta nova loja!

DOM JOSE

Ao entregar à sociedade paulistana sua nova loja - "A Exposição-Dom José" - a organização "Modas A Exposição-Clipper S.A." o faz convicta de estar oferecendo o que há de melhor e mais fino no setor da indumentária masculina e feminina. "A Exposição-Dom José" foi planejada e montada com uma única preocupação: servir, a inteiro contento, as pessoas de bom gosto no vestir.

Inauguração amanhã

RUA DOM JOSÉ DE BARROS ESQ. 24 DE MAIO

Chegam os imigrantes italianos

RIO, 14 (Asapress) — Já estão chegando ao Brasil as primeiras levadas de agricultores italianos, destinados aos Estados do Paraná e São Paulo, em cumprimento do plano do Conselho de Imigração e Colonização, para a introdução, em território nacional de 18 mil italianos agricultores e operários de indústria. Os pedidos já fornecidos pelos empregadores no Brasil, tanto para a indústria como para a agricul-

Nomeado o governador de Rio Branco

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando governador do Território do Rio Branco o sr. Aquiles Motaburite.

tura, bem como os relativos às pessoas interessadas em chamar os seus parentes de nacionalidade italiana e residente na Itália. Com essa nova orientação a mão de obra necessária será escolhida segundo o pedido de cada empregador, entregando-se a esta o imigrante, sem nenhuma despesa.

O USO INDEVIDO DO NOME DO INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA

RIO, 14 (A.N.) — Recebemos do Ministério da Aeronáutica o seguinte comunicado:

"A Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA), à qual está subordinado o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos, tendo tido conhecimento de que, em convite para uma exposição, a se realizar em São Paulo, entre 5 de junho e 5 de setembro, promovida pelo sr. Antonio Sorrentino, é feita referência a um suposto "Relatório n. 175, Instituto Tecnológico de Aeronáutica".

A COCTA está procedendo a investigações para estabelecer a responsabilidade do promotor da exposição pelo uso indevido do nome do Instituto Tecnológico de Aeronáutica".

Virá a São Paulo o embaixador do Canadá

RIO, 14 (Asapress) — Segundo segunda-feira próxima para São Paulo em visita oficial o embaixador do Canadá e sr. Coleman, acompanhado do 1.º secretário de representação diplomática canadense em nosso país, sr. Paul E. Morin. Os referidos diplomatas serão hóspedes do governo do Estado baudeirante nos dias 17, 18 e 19 do corrente.

Grande programa de homenagens ao representante do Canadá está sendo elaborado pelas autoridades estaduais.

Negado "habeas-corpus" em favor de comunistas

RIO, 14 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar apreciou na sessão de ontem o pedido de "habeas corpus" impetrado em favor do tenente da Reserva Aristoteles Pereira de Barros e argentos Joaquim Pedro Vieira, Aribaldi de Oliveira, Lucio de Rezende, Pascoal Garzel e José Dantas Miranda, todos da Aeronáutica, negando a ordem, por unanimidade.

Todos esses são acusados de atividades subversivas no seio das classes armadas, motivo por que se encontram presos há mais de dois meses.

Promessas e contradições

LUIZ SILVEIRA MELLO

Quem examinar a atual Constituição dos Estados Unidos do Brasil, analisando, confrontando e estudando os seus dispositivos, verificará que ela não poderá cumprir o que promete nem pelo seu primeiro artigo — regime representativo, federação e república. Começamos pelo "regime representativo", ou democracia representativa, isto é, governo dos representantes do povo, que deverá ser orientado e dirigido pela maioria dos referidos representantes eleitos pelo povo.

Demonstramos-se, facilmente, que a primeira carta de 18 de setembro de 1946 facilitou, e protege o governo, o exercício por um representante da minoria, em detrimento e postergação do direito da maioria dos representantes do povo. Demonstramos-se, também, que a Constituição não é, matematicamente, como já fizemos no Instituto de Engenharia, quando saudamos, em 1948, o professor Pedro Rache, engenheiro e parlamentarista. Figurose em mente que quatro cidadãos disputam a presidência da República, dividindo-se o eleitorado, consequentemente, em quatro partes. Um dos candidatos poderá ser sufragado por um quarto do eleitorado e mais duzentos ou mais cincocentos eleitores, por exemplo, conseguindo sair vencedor, já que a Constituição não exige a maioria absoluta, equivalente à metade mais um dos eleitores. E temos daí que o presidente da República não representará a maioria, mas, apenas, uma quarta parte ou pouco mais do eleitorado. Esse chefe do poder executivo, entretanto, terá todos os elementos de domínio e mando. Pois, já escolhemos o melhor militante, funcionários e autoridades graduadas. Irá nomear, remover e promover magistrados e altas patentes das classes armadas. Irá vetar ou cumprir a sua vontade lei, verbas ou dotações. E terá o seu voto mais força constitucional do que a decisão da maioria dos representantes do povo no Poder Legislativo, porque, devolvendo o presidente o projeto, não bastará os votos da maioria dos deputados e senadores, visto que a nossa vigente Constituição, pelo seu art. 70, § 3.º, exige dois terços daqueles representantes do povo, para que seja aprovado o veto e se converta em lei o projeto.

Não é preciso examinar outros dispositivos da nossa atual Constituição, para verificarmos, como a verificamos, que a resolução do presidente da República, cidadão que poderá representar pequena minoria do povo, é colocada acima da decisão da maioria dos representantes do Congresso Nacional, que só por ironia poderá ser considerado um dos poderes estatais.

Ora, com um estatuto constitucional assim antidemocrático, estando o chefe do governo universal do chefe do poder executivo, munido de todos os elementos de domínio e mando, não poderá o povo esperar regime representativo, democracia representativa, ou governo da maioria. E não poderá esperar, consequentemente, república nem federação.

Dai, a desilusão e o abstencionismo dia a dia maiores.

Verificamos, por artigos próximos, que a Constituição de 1946 não oferece nenhuma garantia para o cumprimento dos princípios democráticos que enumera e é um primário código de promessas, antinômias e contradições.

NOTAS E COMENTÁRIOS

ATENÇÃO, SR. PREFEITO!

A elevação do preço das passagens de ônibus, pleiteada pela C. M. T. C., foi o assunto dominante na última semana. Essa empresa de transportes e o sr. prefeito do município se dirigiram à "Cofap" — nova apresentação das famigeradas organizações oficiais para o aumento do custo da vida — a fim de obterem autorização para extorquir mais meio cruzeiro dos habitantes da nossa capital, cada vez que um deles se utilizasse dos veículos coletivos, na fadigosa peregrinação entre o lar e o trabalho. E na Câmara Municipal o gesto do sr. prefeito teve uma grande repercussão.

Estranhou-se ali que, antes de dar conhecimento à Câmara, das pretensões da empresa concessionária do serviço de ônibus, para se orientar nas suas deliberações, o sr. prefeito se apressasse em solicitar a autorização da "Cofap" para atender ao pedido de elevação de tarifas. As necessidades da C. M. T. C. foram postas acima do interesse da coletividade. O sr. prefeito, ao invés de reivindicar para o Poder Municipal, a atribuição de resolver o caso, submeteu-se à vontade discrecional de um organismo sem competência legítima para qualquer decisão.

A "Cofap" é uma instituição da lei federal ordinária. Mas os poderes da União só podem intervir no domínio econômico, legitimamente, enquanto essa intervenção não ferir os preceitos fundamentais da Constituição. No que consistem de contrariar a tais preceitos — as leis federais são inaplicáveis. E a não ser assim, estaríamos em face desta monstruosidade jurídica: — a lei ordinária revogando a Constituição. O que assim se afirma resulta

A HISTORIA IGNORADA DE S. PAULO

CANDIDO MOTA FILHO

Quando, há mais de 20 anos, estive em São Paulo o conde Keisslerling, ocorreu um fato surpreendente para mim. A cidade decepcionou-o. O seu europeísmo não era autenticamente europeu. O seu americanismo não era autenticamente americano. E, por fim, o seu brasileiro não era autenticamente brasileiro. Tempos depois, um outro intelectual estrangeiro, Waldo Frank, que conduzia com seus livros e conferências o novo pensamento americano, repetiu a mesma impressão. E não ficou aí o número de impressões idênticas. O francês Blaise Cendrars se manifestou dentro desse ponto de vista, também antes expresso pelo italiano Marinetti ao saudoso Mario de Andrade. Por fim, na sua derradeira visita a S. Paulo, Stefan Zweig dizia-me, depois de um almoço tranquilo, numa cantina do bairro de Sant'Ana a sua inconfessada impressão sobre a cidade, que se lhe apareceu prosaica e desinteressante, — num abarracamento de homens de negócio sempre em andaimas, sempre em concertos, improvisada sempre, desmoralizando a todos os calculos, como fosse apenas uma estação de embarque, — a velha Alexandria cosmopolita, sem seiva própria, tumultuária e sem alma.

— "Vocês, dizia-me ele, já amargurados com os acontecimentos do mundo, estão perdendo S. Paulo. Não estão percebendo que esta cidade que está aí, com os seus monstros de cimento armado, é uma cidade em transito e que, por isso mesmo, não é uma cidade, como é por exemplo Viena, sempre semelhante a si mesma, com sua historia peculiar, com seus habitos inconfundíveis, seus costumes próprios. Mesmo a velha Paris, assaltada pelo cosmopolitismo já no tempo do rei S. Luiz, cidade mundial do século XVII, do século XVIII, do século XIX e do século XX, é uma cidade característica com o seu clima urbano inconfundível, com a sua espantosa e dominadora originalidade espiritual. São Paulo, entretanto, morre todos os dias. À noite, como um milagre, ter-

mina, no imprevisto uma nova cidade que sai da anterior, esquecida e sepultada. E, por isso, ela jamais pode ser identificada".

Quando a penumbra desce, por sobre ela, conclua ele, com aquele seu sorriso triste de um ser atormentado, ela, num dia, é mocidade gasta e desvalorizada, uma cidade que precisa ser refeita para cenário dos negociantes, dos industriais, dos traficantes de toda a espécie, que nela se aboletam sem nenhum espírito cívico, como se fosse um mercado".

Gosto de descobrir as possíveis sinceridades do estrangeiro que nos observa. E cheguei a concluir então, diante da concordância de opiniões, que a nossa S. Paulo de Piratininga, a antiga porta do sertão, estava realmente ameaçada de um mal irremediável.

Comecei a vê-la inteiramente estranha e desfigurada, fugindo de mim, com o seu fabuloso progresso, acima de todos os alvos, morrendo todos os dias, desfigurando-se todos os dias, impedida para a frente aos empurrões dos lucros, pouco ligando aos calculos ou à falta de calculo de suas administrações. Não pude mais defini-la, porque não pude mais reconhecer a senão como este palco improvisado pelas ambições humanas: — Shanghai sul-americana, propícia com suas aventuras, com seus crimes, seus tipos internacionais, para enquadrar-se nos romances de Graham Greene...

Agora, entretanto, ao aproximar-se de seus quatrocentos anos, vamos, todos aqueles que a ela estão ligados pelo sangue, pelo nascimento, por esse amor e essa ternura pela patria local, que não perderam a consciência de sua origem, nem o reconhecimento de sua historia, as glórias e os encantos de seu passado, de sua ingenuidade primitiva e de sua autenticidade barroca — tocar em suas velhas raízes, asseguradas no chão planaltino há quatro séculos, para vêr se elas reagem sob os artificios e insolências que as esmagam.

CONCURSOS

ASSIS CINTRA

No ingresso ao magisterio publico, no ensino secundario e superior, exige-se a prova publica da capacidade do candidato, mediante concurso. Entretanto, nem sempre o concurso revela o mais competente entre os candidatos. Um candidato loquaz, inteligente e de mediocre cultura, às vezes vence um compêndio sabido, porém tímido e nervoso. Há, também, no concurso, as simpatias e antipatias dos examinadores, por este ou aquele candidato.

A propósito do concurso de Direito Civil na Faculdade de Direito de Belo Horizonte (Minas), a "Assapress" (Agência telegráfica), enviou aos jornais brasileiros (comunicado de 11-6-52) a seguinte informação:

BELO HORIZONTE. 11 (Assapress). — Sob o título "Novo escândalo na Faculdade de Direito", o matutino "Tribuna de Minas" revela que houve espulso e fraude no ultimo concurso para preenchimento da cadeira de Direito Civil.

"Anuncia-se, por outro lado, que os estudantes de Direito estão articulando um movimento paretista em sinal de protesto contra as irregularidades ocorridas no referido concurso. Esperam os alunos que as questões levantadas sejam objeto de exame da Congregação da Faculdade".

Um outro caso, também digno de registro, pela sua originalidade, é o que se passou recentemente no concurso para a cadeira de Literatura no Colegio Pedro II.

Entre varios candidatos, foi classificado em primeiro lugar, o professor Afrânio Coutinho. No mesmo assumiu a cadeira. E iniciou o magisterio oficial no Colegio Pedro II, fazendo uma preleção sobre o valor do concurso, que ele considera um processo arcaico, sujeito a fraudes, favorecendo mediocridades protegidas, em prejuizo dos competentes. Esse discurso foi publicado no "Jornal do Comercio" (principio de maio de 1952).

Comentando o caso, o brilhante jornalista carioca Gondim da Fonseca escreveu:

— "Atacando o sistema de provimento de cargos do professorado por concurso, Afrânio Coutinho demonstra, à saciedade, que esse processo é arcaico e imbecil. Diz ele:

"Sem ser necessario aludir às injustiças consequentes de manobras de politica local, a que o concurso pode prestar-se, e a que frequentemente se tem prestado, a experiencia brasileira evidencia, a farta, quantos pessimos professores emanaram de fazedores de concurso. No entanto, grandes mestres nunca fizeram concurso, outros haveria que nunca o fariam, por circunstancias individuais, por temperamento, por falta de certas qualidades de exortação que constituem por vezes a confusão do exito no concurso. Vencer em concurso não significa sempre ser bom professor. E para ser bom professor não é necessario haver passado bem pelas suas provas".

A sinceridade destes conceitos, — conclui Gondim da Fonseca, — é manifesta, porque Afrânio Coutinho acabou de sair vencedor de um concurso para cátedra, já que Gustavo Le Bon aludia à "precaria justiça do concurso".

Rui Barbosa (e quem negará competência ao glorioso mestre?), três vezes manifestou-se contra o sistema usual dos concursos. A primeira vez, quando deputado pela Bahia, no tempo do Imperio, dando um parecer na Comissão de Instrução Publica.

A segunda vez, em um artigo que publicou no "Diario de Noticias", no fim da Monarquia.

A terceira vez, em sua plataforma de candidato à presidência da Republica, plataforma essa ligada no "Politeama Balaeno", cidade do Salvador, na noite de 15 de janeiro de 1910.

Na parte referente a instrução publica, disse Rui na sua plataforma de 1910:

— "Da Justiça, aqui, passarei, e não dos temas artificiais e distantes, que não estão ligados, ainda que de maneira remota, a qualquer um de nós, que são digressões interessantes mas vazias, que não apresentam nenhum parentesco, nenhuma ligação com a vida que vamos vivendo, que é a vida que nos interessa, no fim de contas. Tudo isso pode chegar a ser uma renda muito brilhante e muito bem feita, constituída com um virtuosismo raro e com malabarismos geniais, mas não afeta a ninguém e não interessa ao publico. E o que não interessa ao publico, em termos de arte, não existe. A arte é uma criação bilateral, dos que a concebem e dos que a recebem e são, na verdade, os que lhe dão o calor da vida. Quando o processo é unilateral, não existe arte, porque não existe qualquer coisa de importante, de ponderável e, principalmente, de generalizado sem a participação popular, sem a consagração do homem comum, daquele que não é genio, não escreve, não pinta, não faz musica, mas também precisa. Também tem necessidade, e muito mais do que em geral se pensa, de arte, de prouto espiritual, e está sempre pronto a admirar e a divulgar aquilo em que veja uma parcela de vida, da sua vida, do humano em suma.

Certo é que se torna muito mais difícil fazer uma revista ou um jornal literario para o grande publico, do que fazer-lo para o reduzido palco dos confrades. Mas, se a segunda solução está liquidada, não resta senão a primeira, e por mais difícil que ela se apresente, o nosso dever é tentá-la o nosso caminho é esse. Não poderemos segui-lo usando os mesmos ingredientes que empregamos para atrair a atenção morna, cansada e viciada dos confrades que já se consagraram aparentemente — está visto que tal processo não interessa. Precisamos usar outros recursos, e na verdade são recíscas simples, mas extremamente importantes, aquilo que realmente importa num esforço fora do comum, para o escritor, é a sua integração no verdadeiro caminho, o abandono das formulas artificiais, dos temas que não interessam, a pro-

cura de um caminho certo, com sinceridade e com convicção. Enquanto estiverem convencidos, ainda que aparentemente, que o que importa é a sanção de uns poucos, não têm condições para empreender nada de serio, em termos de literatura, pois que literatura não é isso, isso nada tem a ver com a literatura.

Essas palavras foram escritas em face do quadro geral das revistas e jornais do nosso país, neste momento, particularmente os das provincias, em que existe tanta ingenuidade e tanta convicção, no fim de contas, e que revelam, por isso mesmo, as possibilidades imensas de nossa gente de letras, apesar de tudo. Mas dirigem-se, especialmente, ao grupo de "Horizonte", que nos pediu uma opinião sincera e franca, a propósito do que vem fazendo. E preciso dizer que "Horizonte" assinala um passo à frente, no terreno de que tratamos: não só há muito que ler, em suas paginas, como nella reponta já um conceito de literatura menos artificial do que tem sido comum em publicações congêneres, revelando em detalhes redondos, como na maneira de tratar, modálhes, estratagemas da literatura oficial, o conteúdo de trabalhos como "Horizontes do mundo", uma critica de cinema, nas conclusões da critica "Notas à margem", no trabalho verdadeiramente interessante de "Das minhas anotações de reporter", sem falar na condenação do artigo de Geille Angrand sobre o extenuante. Também existe, em "Horizonte", uma coisa nova, a cor local, que representava uma das falhas das publicações semelhantes, feitas em Florianópolis, em Fortaleza ou em Salvador, sem nenhuma ligação com o meio local, como se fossem feitas em Paris. — Parece que tudo isso é pouco — mas é muito, na realidade, e só a continuação não confirmará se tudo está certo ou errado.

(Endereço para remessa de cartas: rua Dona Mariana, 118, ap. 203 — Rio)

ATIVIDADES DA C.O.F.A.P.

O ORGÃO CONTROLADOR NOS ESTADOS

RIO, 14 (Assapress). — Revela-se que o Mercado Municipal, mais conhecido por "Bastilha da Ganancia", está resistindo às medidas da C. O. F. A. P. criando o mercado livre. O presidente diz que havia diversos dos chamados "liberadores", mostrando-se todos risonhos e indiferentes à criação de tal mercado.

RIO, 14 (Assapress). — O presidente da COFAP baixou portaria, atribuindo aos gerentes das Agencias do Banco do Brasil, localizadas nas regiões convergentes a São Paulo, a função fiscalizadora das máquinas de financiamento de algodão e depósitos.

Visa a medida amparar aos produtores de algodão.

RIO, 14 (A. N.). — O presidente da COFAP, sr. Benjamin Soares Cabello, enviou ao chefe do Governo longo relatório sobre os resultados obtidos nos sete meses de vigência da portaria regulamentando o comércio de medicamentos e drogas. Quatrocentos e quatro importadores e laboratórios registrados venderam, nesse período, drogas e medicamentos no valor de quase três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. Desse total, mais de setecentos e oitenta e seis milhões foram vendidos em quotas de operação, com os preços congelados nos níveis de 1950, para atender as classes pobres.

CURITIBA, 14 (Assapress). — Viajou para o Rio o sr. Sadamir Nunes Müller, presidente da COAP do Paraná e que vai apresentar ao presidente da República listas triplas de nomes indicados para órgãos de classe e entidades estatais, para as constituição do plenário da COAP neste Estado.

RECIFE, 14 (Assapress). — O presidente da COAP resolveu iniciar vigorosa campanha contra os atravessadores que agem nas feiras livres, adquirindo os gêneros alimentícios e distribuídos às barracas de sua propriedade por preços proibitivos.

MANAUS, 14 (Assapress). — Chegou a esta capital o sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP e que foi recebido no Aeroporto pelo governador e demais autoridades.

Durante sua permanência nesta cidade, discutirá com as classes produtoras os problemas da região, estudando principalmente os problemas dos produtos gravosos.

RIO, 14 (A. N.). — O presidente da COFAP, sr. Benjamin Soares Cabello, enviou ao chefe do Governo longo relatório sobre os resultados obtidos nos sete meses de vigência da portaria regulamentando o comércio de medicamentos e drogas. Quatrocentos e quatro importadores e laboratórios registrados venderam, nesse período, drogas e medicamentos no valor de quase três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. Desse total, mais de setecentos e oitenta e seis milhões foram vendidos em quotas de operação, com os preços congelados nos níveis de 1950, para atender as classes pobres.

RIO, 14 (A. N.). — A Carteira de Exportação e Importação, que vem estudando varios processos de importação de Hidrazina, informa que a nova droga contra a tuberculose já baixou, de duzentos dolares, para 90, por quilo. A Carteira estudia os pedidos de importação em caráter de urgência, conforme recomendação do Ministério da Educação e Saude.

RIO, 14 (Assapress). — Regressou de Porto Alegre o sr. João Goulart, presidente do P. T. B. Ontem mesmo, o ex-secretário do Interior do governo gaúcho recebeu varios processos trabalhistas, entre os quais o sr. Menotti do Picchia, presidente da seccão paulista do Partido.

RIO, 14 (Assapress). — Regressou de Porto Alegre o sr. João Goulart, presidente do P. T. B. Ontem mesmo, o ex-secretário do Interior do governo gaúcho recebeu varios processos trabalhistas, entre os quais o sr. Menotti do Picchia, presidente da seccão paulista do Partido.

Regressa o deputado Salles Filho

Viajando pelo navio "Augustus" deverá chegar amanhã ao Rio e na terça-feira a Santos, o sr. Antonio Carlos de Salles Filho, que regressa da Europa onde permaneceu como representante do Brasil no IX Congresso Internacional de Industrias Agricolas que se reuniu em Milão.

Ao sr. Salles Filho, deputado pelo Partido Republicano na Assembleia Legislativa e líder da Coligação Interpartidária, serão prestadas diversas homenagens à sua chegada a Santos, e nesta capital, pelos seus amigos e admiradores e correligionários políticos.

O INCIDENTE NA FRONTEIRA COM A ARGENTINA

RIO, 14 (Assapress). — O deputado Osvaldo Orico apresentou um requerimento na Câmara, solicitando a organização de uma comissão parlamentar de inquérito, para apurar as ocorrências que se vem verificando na fronteira sul do país, bem como indicar medidas para impedir que "gendarmes" argentinos continuem levando a efeito atentados contra cidadãos brasileiros na fronteira.

O requerimento em questão recebeu assinatura de 120 outros deputados.

RIO, 14 (Assapress). — Falando à imprensa sobre a vigilância da Marinha na fronteira sul do Brasil, face aos últimos atentados contra brasileiros, levados a efeito pelos "gendarmes" argentinos, informou o ministro Renato Guilhot que a Companhia de Fuzileiros Navais é responsável pelo patrulhamento na zona dos incidentes, aparelhada para repelir abusos.

Disse o ministro achar que há evidente exagero em torno das notícias sobre os incidentes entre os cidadãos brasileiros e os "gendarmes" portenhos, afirmando: "Não há razão para alarme. Admitiremos que os incidentes se prendem a contrabandos na fronteira entre os dois países".

VIDA LITERARIA

REVISTAS E JORNAIS

NELSON WERNECK SODRE

ambiente pouco propício à sua manifestação.

Nessas condições, surge, a nós, o primeiro erro de tais jornais e revistas de provincia — erro que tem sido, também, das coisas lançadas nas capitais. Esse erro consiste em procurar, com insistência, como a causa mais importante, a divulgação entre os escritores, particularmente os escritores já conhecidos, que já adquiriram algum renome e que, quase sempre, vivem nas capitais literarias, no nosso caso, no Rio e em São Paulo. Ora, a verdadeira divulgação não é, em absoluto, aquela que se processa entre os oficiais do mesmo officio, e não aprego que essa divulgação restrita e unilateral vem merecendo é que está um dos segredos do grande equívoco literario que, por muitos motivos, vimos padecendo, e de que são passíveis, naturalmente, as publicações literarias pequenas. A verdadeira divulgação é aquela que se processa em meios não-literarios, no mundo comum dos leitores, no seio do povo, na generalidade. Perto dessa divulgação, aquela que se processa no restrito circulo dos homens de letras, nada vale, ou, melhor, pode ter uma significação especial para o autor, do ponto de vista qualitativo, mas nada representa para a sua obra. Enquanto uma obra não atinge determinadas camadas, as camadas gerais, o mundo dos leitores comuns, a sua significação é reduzida e não pode deixar de ser de outra maneira.

O quadro natural em que se processa o aparecimento, a vida, e a morte de tais publicações vem sendo, assim, sempre igual — um

grande esforço de reduzido grupo, eventualmente reunido em torno de um empreendimento de divulgação daquilo que fazem, em termos literarios: o lançamento de uma revista ou de um jornal em que conseguem a oportunidade de divulgar os seus pensamentos, as suas idéias, as suas crenças, através da concentração material de um órgão impresso; a divulgação no circulo dos escritores conhecidos do país; a extinção, em vista da disparidade entre essa divulgação reduzida e os entraves de ordem material que acabam por impossibilitar a manutenção do órgão impresso.

Tal ciclo se repete todas as vezes, e se repete indefinidamente, qualquer seja o origem, qualquer seja o valor qualitativo dos grupos ligados ao jornal ou a revista literaria. E só pode acontecer assim, pela simples natureza das coisas. O erro inicial e fundamental, pois, está em orientar-se a publicação para atender ao apreço e à acolhida de gente que não está em condições de assegurar-se, com esse apreço e com essa acolhida, ainda que com essa literatura, de uma manutenção do órgão lançado com tantas esperanças e mantido com tantos sacrificios. Não se diga, em contradio a isso, que é difícil lançar uma revista ou um jornal literario para o grande publico, que esse publico não tem o habito da leitura, que tem mesmo horror à leitura, que não quer saber de literatura, que detesta aquilo que os escritores fazem. Em tudo isso há uma coisa verdadeira, e esta é fundamental: enquanto os escritores não interessarem o publico, não existe literatura, não existe

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Vendo de Ouro, rua São Bento, 219.

DIAZ: — Ritz, rua Abundante Brasil, 600. Leiva, rua Hipódromo, 627. Edilina Vegetal, Guarani, rua Bressane, 145. Couto, Av. Rangel Pestana, 2230. Mercúrio, Av. Rangel Pestana, 1614. Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239. São João, rua Bressane, 710.

MOOCA: — Visconde Paranaíba, rua Visconde Paranaíba, 1085. Santo Antônio, rua Carneiro Leão, 253. Aparição do Norte, rua Lúcia, 206. Machado, rua Moca, 437.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Moca, 2315. País Barros, Av. País Barros, 231. N. S. Loreto, rua Graciano, 116. São Silvestre, rua João Antônio Oliveira, 1102. Edison, rua Moca, 3600. Parque da Moca, rua Juma, 265.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Baía, rua Lida, rua João Teodoro, 1602. Portugal, rua Oriente, 447. Santa Fé, rua Caninde, 410. N. S. Paz, rua Maria Marcelina, 69. Santa Teresa, rua José Boemer, 740. Júpiter, rua Olarias, 209.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 333. Cruzeiro, rua Domingos de Moura, 287. Guinabara, rua Paraíso, 559. Indiana, rua Domingos de Moura, 963. Lapa, rua Dr. Neco de Araújo, 431. Redentor, rua José Antônio Coelho, 581. Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PRÉDIZ-SANTA CECÍLIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 201. São Lourenço, Alameda Barão Limeira, 512. Angélica, rua Jaguaribe, 715. Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLÓRIA: — Santa Amélia, rua da Glória, 280. São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACILIMACAO: — Cambuci, rua Cláudio Barbosa, 30. Minerva, rua Souza, rua Monte de Sion, 425. Ana Neri, rua Ana Neri, 812. Dendão, rua Teodoro de Souza, 372. Castelo, rua Coronel Diego, 583.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2185. Magalhães, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423. Ribeiro, rua Santa Augusta, 2195. Humanitária, Av. Brig. Luiz Antonio, 1425. Ribeiro, rua Santa Augusta, 342. João Antônio, rua Conselheiro Rangel Pestana, 687. Santo Ovídio, rua Conselheiro Rangel Pestana, 689.

CERQUEIRA CÉSAR: — Di. Franco, rua Comodoro Eugênio Leite, 941. Cláudio, rua Teodoro Sampaio, 792. Vila Maciel, rua Morato Coelho, 873.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Chitra, rua Consolação, 143. Modelo, rua Consolação, 252. Buzina, Av. Alagoas, 492.

LUIZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO: — Pasteur, I. Barro de Lencima, 172. Mariela, rua Guimões, 646. Luz, rua Duque Caxias, 81. Góes, rua General Couto Magalhães, 770. Do Parque, Parque D. Pedro II, 24. Ruel, rua Paço, 130. Universo, rua Condição, 433. Rigor, rua Conselheiro Nelas, 308. Anhangabaú, rua Andrade, 302. Vitória, Av. São João, 1053. Barão Duprat, rua Anhangabaú, 815. Barão Iguaçu, rua Conselheiro, 2843.

LUIZ-S. CAETANO: — Antônio, rua João Teodoro, 146. São Benedito, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Teodoro, 302. Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1486. Operária, rua Teodoro Sampaio, 1171. Argus, rua Greenfield, 119. Lívio, rua Costa Auler, 2707. Buzina, rua Morumbi, 22. Vozes, rua Costa Auler, 2704. Da Fim, rua Chirano Barata, 633.

BOM RETIRO: — D. Pedro, rua José Paulino, 616. Três Rios, rua Três Rios, 182. Anália, rua Anália, 765. Brasil, rua Anhangabaú, 579. Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELEZINHO: — São Luís, Av. Osório, 2884. Resurreição, rua Herval, 602. Bom Jesus, rua Belem, Largo São José Belem, 61. Dalva, Av. Alvaro Ramo, 1053. Cruzeiro, Av. Sul, rua Visconde Paranaíba, 2924. N. Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Da, rua Tupy, 16. Tupy, rua Tupy, 181. Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA: — Santa Teresinha, 60. Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384. Lobo, rua Alfredo Pujol, 14. Silva, Estrada Carandiru, 578. S. José, rua Maria Cândida, 974.

VILA CLEMENTINO: — Progalha, rua Domingos de Moura, 1873.

TRESENTE: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 115. Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57.

ITAIM: — Oura Verde, rua Joaquim Floriano, 237. Aurora, rua da Fonte, 112.

VILA MARIA: — Tupy, rua Guilherme Cotching, 1087. Drogaria, Avenida, 74. Drogaria, Av. Guilherme Cotching, 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Costa, Estrada Santo Amaro, 519. Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 586.

JACANA: — N. S. do Carmo de Jacana, Av. Jagana, 45.

CANINDE: — Santa Edwiges, rua Cláudio, 410.

SANTA TEREZINHA: — Lenç, rua Conselheiro Moreira de Barros, 1244.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 436. N. S. Rosário, rua da Penha, 190. Pedrosa, rua da Penha, 425.

FINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua País Leme, 28. São José de Pinheiros, rua Butantan, 21. Morato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTOGA-REGENTE: — Felio, Largo Brasileira, Av. Alvaro Ramo, 1232. Urubitinga, rua N. S. 1624. Água Rasa, rua Moca, 2014. Largo Água Rasa, N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramo, 2114.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de outubro, 626. Viviani, rua Tereza, 77. Baixos.

BOLETIM METEOROLOGICO

TEMPER.	Chuva	
	Max.	Min.
14-6-1952		

LITORAL

Santos	17	12	22,0
S. Sebastião	16	14	0,0

PLANALTO

Faculdade de Higiene	15	8	12,0
Horto Florestal	13	7	17,0
Observatório	14	7	13,0
Avare	14	9	0,0
Campinas	17	11	0,0
Ita	16	10	11,0
S. Carlos	20	12	3,0

SERRA

Guaratinguetá	20	11	31,0
Taubaté	16	9	13,0
Pindamonhangaba	17	7	24,0
Francisco	—	—	0,0

OESTE

Aracatuba	—	—	0,0
Baur	18	10	0,0
Guatubira	—	15	0,0

PREDIÇÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo.

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.

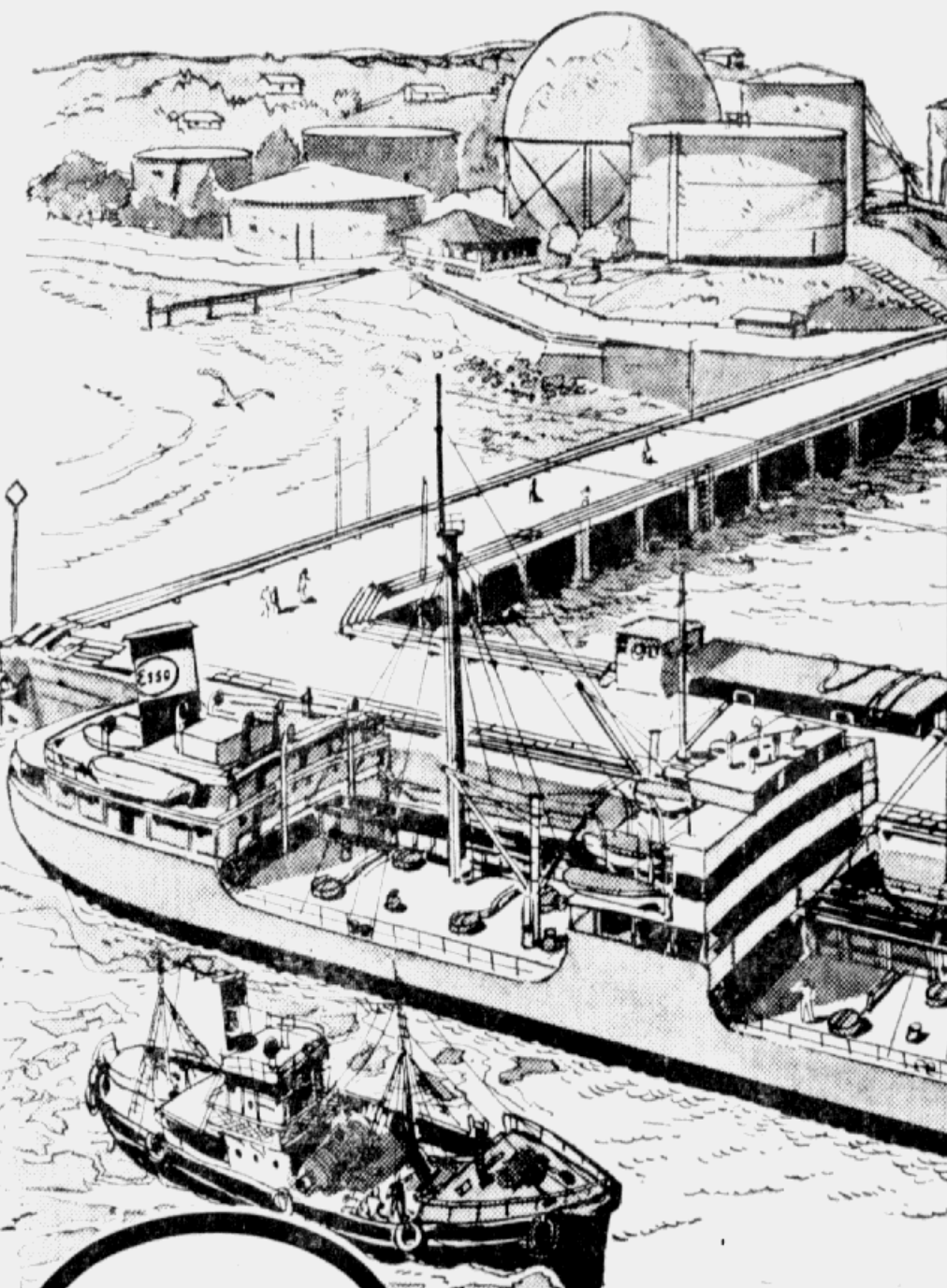
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.



Quando "muita" gasolina cabia num canto de pequeno veleiro...



ou agora que o Brasil consome mais de 17 milhões de litros, diários, de produtos de petróleo...



Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

- Há 40 anos participa do progresso do Brasil -



Aplicação de cada cruzeiro recebido

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque	centavos	40,8
Impostos		23,6
Transporte e compras no país		16,6
Salários e despesas de manutenção e depreciação		11,3
Reinversões no país		6,4
Remessa do lucro para o estrangeiro		1,3
		Cr\$1,00

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

LEITOR (Capital): — Em latim não existia o chamado modo condicional (que alguns gramáticos consideram tempo), usando-se supletivamente o subjuntivo. Dizia-se, por exemplo, Nisi esset bonus, esset miser (literalmente: "Se não fosse bom, fosse desgraçado"), que se deve traduzir "Se não fosse bom, seria desgraçado". Vê-se que ao imperfeito do conjuntivo "esset" corresponde ao nosso condicional "seria". O condicional português formou-se durante a evolução do latim para as línguas românicas. De que modo? Com o Infinitivo Impessoal do verbo que se quer conjugar mais o pretérito imperfeito do auxiliar "haber". Assim, por exemplo, "amaria" se derivou de "amar" mais "havia": amaria, amar hia, amaria.

disse que viria". Na primeira ("Antônio diz que virá"), "virá" é futuro em relação do presente "diz". Na segunda ("Antônio disse que viria"), "viria" (o chamado "condicional") é futuro em relação ao pretérito "disse". Conclusão de Said Ali e alguns mais: o pretense modo condicional nada mais é que um tempo. Que tempo? O futuro do passado. De fato, no exemplo adivido "Antônio disse que viria", "viria" é futuro em relação ao pretérito "disse", do mesmo modo que em "Antônio diz que virá", "virá" é futuro relativamente ao presente "diz". O paralelismo é perfeito, não acha o prezado leitor?

Julia (Campinas) — A distinta correspondente tem toda a razão ao afirmar que as gramáticas ensinam quando devemos empregar a virgula, mas não ensinam quando não devemos usá-la. É muito natural isso, pois, sendo as gramáticas códigos da boa linguagem, elas se reparam sempre ao certo, e não ao errado. Um compen-

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 432
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Centro Taquigrafico Brasileiro, sob a direção do prof. Paulo Gonçalves, está aceitando inscrições para o seu curso gratuito de taquigrafia, por correspondência.

CURSO DE NOÇÕES DE BIBLIOTECOLOGIA DO Sesi — Ananias, às 20.30 horas no auditorio "Roberto Simonsen" a praça D. José Gaspar, 30, 10º andar, d. Maria José Leza da Fonseca, dará uma aula sobre "A UNESCO e as bibliotecas".

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA — Têm abertas até o dia 30 as inscrições para o II período letivo do Curso de Iniciação às Ciências Sociais.

Informações: os interessados deverão marcar entrevista previa na secretaria da Escola, Largo São Francisco, 15, 1º andar, sala 22, prédio da Escola de Comércio "Alvares Penteado", das 8 às 11 e das 20 às 22 horas.

CURSO DE LINGUAGEM — Poderão inscrever-se: "Sob a orientação dos escritores Aguilar Bastos, Carlos Burattini, Kopye, Jamil Almansur Hadad, Walter Sampaio, Iurides Serra e Candido de Oliveira, a A.B.D.E., seção de São Paulo, promoverá um curso de Literatura Brasileira.

Esse curso, que será de frequência livre, constará de aulas semanais, com debates, e terá lugar no auditorio do IPTC Clube, a rua 24 de Maio n. 208, 12º andar.

Aos alunos que completarem o curso, serão concedidos pela A.B.D.E., diplomas de aproveitamento.

As inscrições já se acham abertas na secretaria da A.B.D.E., a rua Conselheiro Crispiniano, n. 97, 3º andar, conjunto 20, e são inteiramente gratuitas.

O curso que terá início no próximo dia 19 do corrente, constará de 12 aulas e terá a duração de 3 meses.

ESCOLA SENAI ROBERTO SIMONSEN — Realizam-se hoje várias solenidades comemorativas da formatura da nova turma da Escola Senai Roberto Simonsen.

As 8 horas será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja do Bom Jesus do Braz.

As 15 horas no salão nobre da escola, será efetuada uma sessão solene, para a entrega de cartas de ofício.

A seguir será executado um programa teatral, por alunos do estabelecimento.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

RUA SAFIRA, 124

aproveitar as oportunidades oferecidas pela França e achava que a Suécia, Noruega e Luxemburgo também mereciam especial aten-

RESPIGOS E RECORTES

FRONTEIRAS
DESGUAR-
NADAS

Os incidentes na fronteira com a Argentina motivaram, no Congresso, o impressionante relato de um senador sobre aquelas ocorrências criminosas e o requerimento de um deputado no sentido da organização de uma comissão de inquérito.

"Estes pronunciamentos parlamentares — adverte o 'Correio da Manhã' — coincidem com a primeira decisão do governo de agir em defesa dos brasileiros, massacrados estupidamente pela genocídio argentina, dentro do território nacional, que se encontra, assim violentado pela polícia de outro país.

"O governo custou a decidir-se dentro de seus deveres. Enquanto morriam brasileiros, assassinados de fúria, a atitude oficial foi não emprestar importância aos fatos. Tornou-se necessário que eles se repetissem, que o número das vítimas aumentasse, que as autoridades locais fossem providenciadas, para que a gravidade insólita das queixas incidentes resultasse aos olhos do Parlamento e este pedisse a proteção das Forças Armadas para as nossas fronteiras desprotegidas.

"A origem da indiferença oficial, tanto como a causa primária dos trágicos fatos, assentam numa circunstância de estarem desguarnecidas as nossas fronteiras com os países limítrofes. Esta falta de policiamento é responsável, administrativamente, pelas contradições.

"As duas coisas, a despoliciamento e o contrabando, conjugam-se num hábito, numa crônica diária das lindas gauchas. Governo desprotegido, é, em consequência, governo tolerante; começando por tolerar os prejuízos à Alfândega, tolera, depois, a ausência estranha — porque transbordam —, trabalhando — combatem um mesmo quadro de fronteiras.

"Oxalá que, tendo começado a agir, daqui por diante proceda energeticamente o governo do Brasil, exigindo a punição dos culpados pelas violências ocorridas e respondendo pela força aos que, de futuro, se insinuarem em nosso território com o intuito homicida da genocídio argentina.

A energia do governo deve começar aliás, junto ao embaixador brasileiro em Buenos Aires, que, lidando com Peron, postera em favor das suas conveniências os interesses do nosso país, não se co-

I CONVENÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA

Comunicam-nos: "Congregados em torno de uma associação, unidos na defesa de seus interesses, os avicultores paulistas buscam agora na realização da I Convenção Paulista de Avicultura, debater e encontrar solução para os problemas que vêm entravando o progresso da nossa avicultura.

Tem empenho a APA em definir setores, ajustar diretrizes e estabelecer normas, visando garantir o êxito para os que vêm se dedicando nas lides das granjas, as voltas com os entraves de toda a sorte e espécie.

Nas mesas redondas da I Convenção Paulista de Avicultura, onde todos poderão apresentar e defender e sugerir medidas tendentes a orientar e estabelecer pontos de vista para a necessária "planificação" da nossa avicultura, reside a garantia certa do êxito da sua criação, desenvolvimento e exploração.

As conclusões desse importante encontro, que reunirá numerosos avicultores, técnicos, marchantes, representantes de municípios e outros interessados, serão coletadas e publicadas num volume — o qual será revisado e atualizado nas futuras convenções, a luz das experiências e necessidades.

Os debates e os estudos das questões terão início dia 17 próximo, prolongando-se até o dia 19, quando então, encerrando os trabalhos reunidos num jantar de confraternização, será concluído, com um magnífico programa artístico, firmado a:

Precipitou-se ao mar o avião ao largo do Canal da Mancha

Das oito pessoas que se encontravam a bordo cinco foram salvas

LONDRES, 14 (AFP) — Notícias desta capital que um avião pertencente à Cia. de Transportes "Nortio Air Service", caiu no mar da Mancha, as primeiras horas de hoje, ao largo do Havre.

SALVAS 5 PESSOAS
HAVRE, 14 (AFP) — Cinco das oito pessoas que se encontravam a bordo do avião britânico que caiu hoje de manhã ao largo do Havre, puderam ser salvos pelo cargueiro americano "American Miller", segundo anúncio os serviços de rádio do porto do Havre.

O cargueiro se encontra atualmente a algumas milhas da costa inglesa.

PROSEQUEM AS PESQUISAS
LONDRES, 14 (AFP) — O Ministério da Aviação Britânica confirmou que cinco dos oito passageiros que se encontravam a bordo do avião inglês que caiu, hoje de manhã, na Mancha, tinham sido recolhidos pelo navio americano "Miller", o qual pedira um cirurgião, com a máxima urgência.

O Ministério adiantou que continuam sendo feitas pesquisas numa vasta região da Mancha e que navios de guerra e aviões participam destas pesquisas.

FALECERAM TRÊS SOBRE-
VIVENTES
LONDRES, 14 (AFP) — Três dos cinco sobreviventes do avião "Consul", que caiu no mar ao largo da Ilha de Brighton, e que foram recolhidos pelo navio norte-americano "American Miller", faleceram esta tarde.

REGISTRO POLITICO

Exceções injustificáveis

Existe, na Assembleia Legislativa, um pequeno grupo de deputados; felizmente minoria inexpressiva, que tem por objetivo quase que único a demagogia barata, insípida, estúpida por vezes e que se acentua, principalmente, na apresentação de projetos de lei. De nada tem adiantado as advertências e as observações que a respeito são feitas, nem tão pouco o pronunciamento contrário, seguidamente contrário, a todas as suas pretensões, como sempre as mais descalçadas.

No afã de levar a cabo seus objetivos, quase sempre de finalidades eleitorais e, como não podia deixar de acontecer, à custa do Erário público, porque iniciativas individuais nunca demonstram ter, apesar de bem colocadas, economicamente, na vida, como o desejo pronunciado de cortejar grupos e classes, acabam criando situações as mais delicadas para seus integrantes. Já se observou, nos corredores da Assembleia, representantes de classes, que seriam afortunados com as iniciativas demagógicas de alguns parlamentares, pediram aos que procuram bem desempenhar seus mandatos que contrariem, quando chegar o momento oportuno, que combatam mesmo os projetos apresentados.

E' o que aconteceu com o projeto de lei 261, de autoria do sr. Alfredo Farhat, deputado do seguinte: "fica o governo do Estado autorizado a, mediante prévio entendimento com os srs. desembargadores, presidir o do Conselho de Justiça e de Direito, com o Ministério Público e com a direção de um dos hospitais desta capital, de reconhecida idoneidade, a locação de um pavilhão destinado a atender as necessidades dos exmos srs. desembargadores, juizes de Direito, membros do Ministério Público e respectivas famílias, quando o seu estado de saúde exigir tratamento hospitalar, estado esse que deverá ser constatado pelo médico assistente e pelo médico do Hospital".

Encaminhado o projeto à Comissão de Constituição e Justiça, seu relator, deputado Jamio Quadros, depois de diversas considerações em torno do decreto 12.762, de 18 de junho de 1942, que regulamenta o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, diz em seu parecer que foi acolhido por absoluta unanimidade:

"Como se vê, proporcionar assistência médica e hospitalar aos funcionários públicos constitui uma das finalidades do Instituto de Previdência do Estado. Não é, portanto, de estranhar que o sr. governador, considerando que a referida incumbência ainda não foi realizada na sua plenitude, criou, pela resolução 289, de 23 de abril de 1951, a Comissão de Assistência Médica e Hospitalar, com a missão de proceder ao estudo e planejamento do serviço de assistência médica e hospitalar aos servidores públicos estaduais.

Ora, os membros da Magistratura, ao serem chamados a prestar assistência médica e hospitalar aos seus familiares, quando o seu estado de saúde exigir tratamento hospitalar, estado esse que deverá ser constatado pelo médico assistente e pelo médico do Hospital, não podem deixar de sentir-se satisfeitos com a medida que o sr. governador, considerando que a referida incumbência ainda não foi realizada na sua plenitude, criou, pela resolução 289, de 23 de abril de 1951, a Comissão de Assistência Médica e Hospitalar, com a missão de proceder ao estudo e planejamento do serviço de assistência médica e hospitalar aos servidores públicos estaduais.

Assistência Técnica
A Comissão de Constituição e Justiça, na última reunião, aprovou o parecer do relator, favorável ao projeto de lei 965, de autoria do Executivo e que visa

Miguel Costa é outra vez
geral
RIO, 14 (Asapress) — Foi publicado hoje, nesta capital, por um jornal local, o acordado do Tribunal Federal de Recursos sobre a questão movida pelo general Miguel Costa, no sentido de reaver o posto de general de brigada, bem como as vantagens decorrentes. Alegava o recorrente que é antigo revolucionário e que a 8 de novembro de 1930 o chefe de governo lhe conferira a patente e as vantagens das decorrentes e em 1936 sob a alegação de que professava ele o credo comunista cassou-lhe essas regalias pelo decreto 765 posto em exercício, como general honorário do Exército, com perda da respectiva patente, razão pela qual pleiteava nulidade do ato, sendo-lhe asseguradas a patente e vantagens. Em primeira instância foi-lhe negado provimento ao recurso, sob o fundamento de que o governo podia tirar o que havia dado e que o beneficiário havia desmerecido a confiança da Nação. O general apelou ao Tribunal Federal de Recursos, que deu provimento em parte pelos votos vencedores dos ministros Mourão Russel e Elmano Cruz, para anular o decreto que cassou-lhe a patente e honras daquele posto. A publicação do acordo, feito um ano após o julgamento, vem agora assegurar aquele militar os direitos que a nova decisão reconhece.

Salto do 14.º andar
RIO, 14 (Asapress) — No edifício da Associação dos Empregados do Comércio, a avenida Rio Branco, foi palco de um fato impressionante. Ali encontravam-se ontem, no 14.º andar, onde funciona o Serviço Médico da Associação, em companhia de sua esposa, sr. Maria Ribeiro, o comerciante Manuel Ribeiro de Souza, de 73 anos de idade. Enquanto aguardava o facultativo, a sr. Maria foi comprar um pijama para seu marido, que deveria ser hospitalizado. Logo que a esposa se afastou, o ancião, sem despertar suspeitas das demais pessoas que se encontravam na sala, trepou na janela que dá para a área interna do edifício e saltou para morte. Ao passar pelo 13.º andar, porém, seu corpo bateu contra a guarnição de ferro de uma janela, ficando pendurado por uma perna.

Assim, Manuel Ribeiro de Souza, que foi retirado por três funcionários da Associação, ficou apenas ferido, com fratura exposta.

Sua filha encontrou em seu bolso um bilhete de despedida, mas não pode ler, pois o velho o rasgou imediatamente. Afirmando que tentou suicidar-se por estar muito doente e sem esperanças de salvamento.

O assassinio do delegado
RIO, 14 (Asapress) — O corpo do delegado José Venancio, assassinado ontem pelo "garçon" Darci de Oliveira, por ter-lhe pisado o calco, foi removido para o Palácio da Justiça, de Niterói, onde ficará exposto a visitação, em número ardente.

O delegado José Venancio era um conhecido desportista, motivo pelo que o clube Canto do Rio declarou luto oficial.

67 milhões de galinhas
RIO, 14 (Asapress) — Informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura que em 1950 existiam 67.174.000 cabeças de galinhas, no valor de 1.016.650.000 cruzeiros, ao preço médio de 15 cruzeiros por cabeça.

Os maiores produtores de galinhas são os Estados de Minas Gerais, com 18.960.000 cabeças; São Paulo, 11.950.250; Rio Grande do Sul, 5.963.030; e Paraná, 3.366.409 cabeças.

Nos anos de 1948 e 1949, o total de galinhas existentes no país, segundo as estimativas, era de 60.740.830 e 66.104.030 cabeças, respectivamente.

Reequipamento das ferrovias nacionais
RIO, 14 (Asapress) — O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a levar a crédito da conta "Tesouro Nacional com o Plano Salte" as seguintes importâncias: Cr\$ 89.818.000,00 destinado a melhoramentos de algumas ferrovias; Cr\$ 16.909.000,00 destinado a E. F. Leopoldina e Cr\$ 3.992.000,00 destinado a construção do trecho da Ponte Mendonça Lima-Rio Verde.

Emprestimo da E. F. Santos a Jundiá
RIO, 14 (A.N.) — Ao receber a notícia da concessão do empréstimo, pelo Banco de Importação e Exportação, o eng. Renato de Azevedo Peix, administrador da E. F. Santos a Jundiá, telegrafou ao ministro Sousa Lima dizendo que "a aplicação do empréstimo importará na melhoria dos serviços da Estrada e contribuirá para o engrandecimento de São Paulo com a possibilidade de realização de transportes de modo mais eficiente, e apresentando ao titular da conta da Viação "Sincrocar" adiantamentos pelo apoio constante e valiosa atuação pessoal no sentido de realizar a aspiração dos brasileiros, de reequipamento das ferrovias nacionais".

Vultoso Golpe
GLOANIA, 14 (Asapress) — A delegacia de furtos e roubos local continua empenhada em apurar o montante do estelionato praticado por Salim Ramos Gebrim, que falsificou títulos de capitalização, levando grande número de incautos.

Inicialmente as autoridades calcularam que a chantagem renderia ao seu autor a importância de Cr\$ 400.000,00. Agora, porém, em vista do número de queixas que chegam diariamente a delegacia, prevê-se que sobre 1 milhão de cruzeiros o montante dos "golpes".

Salim Ramos Gebrim encontra-se na prisão, onde vem se fazendo de louco, procurando assim, uma atenuante para o seu crime.

Na Bahia a imagem de N. S. de Fatima

SALVADOR, 14 (Asapress) — Com a chegada, ao porto desta capital, do navio "transatlântico" "Alcantara", embora com atraso de quatro horas, o calco do porto foi pequeno para conter os milhares de fiéis que ali foram para homenagear a Santíssima Virgem Peregrina que pela vez primeira atravessa o Atlântico, para uma visita à América do Sul. Foram a bordo do "Alcantara" várias autoridades civis, militares e eclesásticas, destacando-se entre elas o governador do Estado, dr. Raul Pacheco, o prefeito Osvaldo Gordilho, secretários de Estado e o arcebispo D. Augusto Alvaro Silva.

Ainda a bordo, o prefeito Gordilho pronunciou uma bela oração saudando N. S. de Fatima e, em seguida, foi a gloriosa imagem trasladada para a Igreja de N. S. da Conceição da Praia. Desse Igreja a imagem da Virgem Peregrina, sr. de Iguazu, a Igreja de N. S. das Vitórias, Instituto Feminino da Bahia, Igreja de Santo Antônio da Barra, colégios e hospitais espanhóis e portugueses e devendo ainda hoje, à noite, ficar exposta na matriz de Santana, no Rio Vermelho.

Proseguindo em seu roteiro de visita a todas as seções estaduais do partido, virá a São Paulo, na próxima semana, o sr. João Belchior Goulart, eleito, há pouco, presidente do Diretório Nacional do P. T. B.

Possivelmente durante a estadia do procer petebista nesta capital será marcada a data da convenção estadual do partido.

TEME STALIN A POTENCIA INDUSTRIAL DOS EE. UU.

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O chefe do Estado Maior Combinado, general Omar Bradley, preveniu o Congresso que a Rússia poderia hoje dominar a Europa. Acrescentou que, somente o temor a represalias com bombas atômicas norte-americanas e o profundo respeito que tem Stalin

mico e o número dos seus aviões a Jato. Disse Bradley: "Acreditamos que estamos superando os russos em bombas atômicas, porém, algum dia a Rússia chegará a ter uma reserva dessas bombas, e, num ataque traiçoeiro, poderá contra-balançar a nossa superioridade em quantidade. E quando

chegar esse ponto o nosso terá aumentado bastante". Manifestou Bradley que a Rússia alcançara seu máximo poderio armado em meados de 1953 a meados de 1955, e que a posição dos Estados Unidos e dos seus aliados começará a melhorar depois de 1954.

Admitiu Bradley que o poderio armado dos Estados Unidos é inferior ao russo, que a Rússia está aumentando "seu poderio atômico".

Bradley fez tal advertência no mês passado ao subcomitê de orçamentos militares do Senado, durante uma sessão secreta. As partes não confidenciais das declarações de Bradley foram dadas hoje a publicidade.

Admitiu Bradley que o poderio armado dos Estados Unidos é inferior ao russo, que a Rússia está aumentando "seu poderio atômico".

Bradley fez tal advertência no mês passado ao subcomitê de orçamentos militares do Senado, durante uma sessão secreta. As partes não confidenciais das declarações de Bradley foram dadas hoje a publicidade.

Admitiu Bradley que o poderio armado dos Estados Unidos é inferior ao russo, que a Rússia está aumentando "seu poderio atômico".

Bradley fez tal advertência no mês passado ao subcomitê de orçamentos militares do Senado, durante uma sessão secreta. As partes não confidenciais das declarações de Bradley foram dadas hoje a publicidade.

Admitiu Bradley que o poderio armado dos Estados Unidos é inferior ao russo, que a Rússia está aumentando "seu poderio atômico".

Bradley fez tal advertência no mês passado ao subcomitê de orçamentos militares do Senado, durante uma sessão secreta. As partes não confidenciais das declarações de Bradley foram dadas hoje a publicidade.

Admitiu Bradley que o poderio armado dos Estados Unidos é inferior ao russo, que a Rússia está aumentando "seu poderio atômico".

Bradley fez tal advertência no mês passado ao subcomitê de orçamentos militares do Senado, durante uma sessão secreta. As partes não confidenciais das declarações de Bradley foram dadas hoje a publicidade.

Admitiu Bradley que o poderio armado dos Estados Unidos é inferior ao russo, que a Rússia está aumentando "seu poderio atômico".

Bradley fez tal advertência no mês passado ao subcomitê de orçamentos militares do Senado, durante uma sessão secreta. As partes não confidenciais das declarações de Bradley foram dadas hoje a publicidade.

Admitiu Bradley que o poderio armado dos Estados Unidos é inferior ao russo, que a Rússia está aumentando "seu poderio atômico".

Bradley fez tal advertência no mês passado ao subcomitê de orçamentos militares do Senado, durante uma sessão secreta. As partes não confidenciais das declarações de Bradley foram dadas hoje a publicidade.

Admitiu Bradley que o poderio armado dos Estados Unidos é inferior ao russo, que a Rússia está aumentando "seu poderio atômico".

Bradley fez tal advertência no mês passado ao subcomitê de orçamentos militares do Senado, durante uma sessão secreta. As partes não confidenciais das declarações de Bradley foram dadas hoje a publicidade.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta seção visa discutir assuntos relacionados com a defesa da saúde, bem estar e segurança dos trabalhadores. Considera a seção interesse de empregados e empregadores, isto é, de todos os que produzem e fazem circular utilidades materiais e culturais. Por intermédio dela o "Correio Paulistano" responderá questões que os leitores apresentarem oportunamente. Para apreciação de publicações que receber.

DERMATOSES PROFissionais (continuação)

Nos artigos anteriores foram expostos as localizações das dermatoses, as principais profissões em que elas se instalam e quais as causas originárias mais frequentes, conforme foi relatado na Seção Técnica do S. H. S. T., referida.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO
São evitáveis as dermatoses profissionais, desde que os operários expostos tomem precauções necessárias, e os empregadores contem com instalações e métodos adequados.

A dermatose profissional é um acidente de trabalho, ocasionando diminuição do rendimento da produtividade, eis porque é de todo interesse patrimonial e do operário ser ela evitada.

As medidas de proteção dependem do conhecimento exato da importância física e psíquica da dermatose profissional. Isso pode ser feito através de pesquisas, filmes, despositivos, difusão de folhetos, cartazes, etc.

Eis, grande estudo sobre esse tema, estima que as causas de acidentes do trabalho guardam a seguinte proporção 25% por culpa dos patrões; 25% por culpa dos tuitos de força maior ou de ocorrência ainda desconhecidas. Sobre esse assunto se deduz a importância fundamental de fornecer aos operários e patrões, cultura eficiente sobre a prevenção do trabalho.

Nos casos de diagnóstico médico e peritagem deve-se insistir sobre o estudo pormenorizado entre causas e efeitos dessas afecções para se deduzirem normas profiláticas a outros casos que de futuro possam ocorrer, normas essas a serem executadas pelo trabalhador e pelo empregador. E mesmo também em consonância com as necessidades, serem dadas diretrizes para legislação mais adequada na prevenção contra tais afecções.

As autoridades da medicina do trabalho estão prestando relevante concurso na redução da frequência das dermatoses profissionais através da aplicação concienzosa, ativa e dedicada das leis e regulamentos. Nesse sentido o S. H. S. T. vem operando com larga eficiência. O S. H. S. T. e os médicos do trabalho das empresas, concorrem com desvelada atenção na prevenção das dermatoses profissionais. Da operosidade da Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes e das Comissões Internas e Prevenção de Acidentes, resultam altos benefícios da defesa do operário contra os acidentes em geral, incluindo-se as dermatoses profissionais.

São as seguintes, as medidas essenciais de proteção:
1.º) — Cuidadosa seleção de operários cujas atividades impliquem com exposição a substâncias químicas.
2.º) — Eliminação dos portadores de doenças cutâneas ativas ou potenciais.
3.º) — Revisão médica periódica para determinar e afastar trabalhadores que apresentem lesões iniciais de dermatose ocupacional.
4.º) — Assistência médica quando a tolerância da pele for ultrapassada.
5.º) — Apurar o diagnóstico de lesões pre-cancerosas.
6.º) — Retirar todos os objetos utilizados em regiões apias para serem irritadas.

7.º) — Tratar os focos infecciosos.
8.º) — Conceder imediata atenção às menores lesões, tais como ferimentos, fissuras e queimaduras que podem ser porta de entrada a infecções facilitando a ação de diferentes substâncias químicas.
9.º) — Transferir de função os operários resistentes.
10.º) — Analisar os novos compostos químicos em relação às suas propriedades irritantes e anti-higênicas, testando cobaias antes de expor os trabalhadores a eles.
11.º) — Substituir os compostos químicos de grande poder anti-higênicos, sempre que possível, por outros de menor potencialidade.
12.º) — Educar os operários que estão expostos a substâncias químicas, sobre acidentes de sensibilização, tais como as perigosas das exposições prolongadas ou inócuas.
13.º) — Focalizar as vantagens do uso de cremes protetores, máscaras, uniformes defensivos, luvas de borracha e higiene das mãos.
14.º) — Aconselhar para higiene das mãos, braços, etc., o uso de substâncias que não constituam fatores desencadeantes ou determinantes de dermatoses.
Completando estas medidas de prevenção propostas pelo relator, achamos oportuno acrescentar uma que a colorarmos em primeiro lugar, necessária aos trabalhadores em geral e sobretudo a aqueles que exercem ocupações ou manuseiam materiais suscetíveis de produzirem dermatoses. São aquelas relativas a asseio individual.

Com efeito, havendo cuidadosa limpeza de corpo e de roupa, haverá eliminação das matérias que produzem irritação da pele por ação mecânica ou química.
E pois de toda conveniência recomendar ao operário e patrão o seguinte:
Não se esqueça de:
a) — lavar e lavar o rosto e mãos todas as manhãs e à noite antes de se deitar;
b) — ensabonar, lavar as mãos limpando bem as unhas, punhos e antebraços antes das refeições, ao sair das privadas e sempre que sujar.

Nos locais de trabalho, a lei obriga haver um lavatório para cada vinte trabalhadores e não deve ser esse lavatório comum, mas sim, lavatório de uso individual, vista a roupa de sair.

Em todo estabelecimento de trabalho é obrigatório haver vestiário com armários individuais. Se for a ocupação de natureza insalubre como por exemplo na ocupação, com elemento, será obrigatório haver armário duplo a cada pessoa.

Todas as medidas de asseio são úteis a todos. Aos trabalhadores de certas indústrias como por exemplo a de cimento é indispensável na defesa também contra doenças da pele.

Lembre-se que:
e) — As roupas de corpo e de cama, com todos os objetos de uso pessoal, devem ser de uso individual.
f) — Colocar dedo no nariz, ouvido na boca, nos olhos constitui mau hábito e perigoso, podendo ocasionar infecções.
g) — Escovar os dentes após as refeições e de necessidade.

Pessoal do Conselho Nacional do Petróleo
Texto do Decreto assinado pelo presidente da República

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou o seguinte decreto dispondo sobre o pessoal do Conselho Nacional do Petróleo:

"Art. 1.º — Os serviços a cargo do Conselho Nacional do Petróleo serão executados:
a) — Por pessoal requisitado, nos termos do Art. 4.º do decreto no 1.143, de 9 de março de 1939;
b) — por pessoal extranumerário, admitido na forma da legislação em vigor;
c) — por pessoal empregado, que ficará sujeito ao regime previsto no Art. 7.º § único do decreto no 5.452, de 1.º de maio de 1943.

Art. 2.º — O pessoal empregado, a que se refere a alínea "c" do art. anterior, será utilizado exclusivamente nos trabalhos de pesquisas, exploração, transporte e industrialização do petróleo, bem como na realização de outros empreendimentos e encargos de natureza industrial, relacionados com o abastecimento nacional de petróleo e executados diretamente pelo Conselho e órgãos subordinados.

Art. 3.º — Para os efeitos do art. 5.º do decreto no 1.143, de 1939, os limites máximos dos salários do pessoal empregado serão aprovados pelo presidente da República, mediante proposta do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, tendo em vista a natureza de cada atividade, as condições do mercado de trabalho local e as peculiaridades atinentes ao exercício da função.

Art. 4.º — O Conselho dos órgãos técnicos e administrativos centrais do Conselho continuará

Homenagem à imprensa na embaixada da Índia
RIO, 14 (Asapress) — O diplomata e jornalista V. Hall, adido de imprensa na embaixada da Índia no Rio de Janeiro, prestou hoje homenagem à imprensa carioca oferecendo a seus representantes um "cocktail" na chancelaria daquele país. A reunião transcorreu agradável, sendo presentes jornalistas brasileiros, correspondentes estrangeiros e vários membros da missão diplomática da Índia em nosso país.

Acompanhando o vertiginoso crescimento de SÃO PAULO



a Mercantil Suissa *Inaugura*

suas novas instalações!



PHILLIPS



HERCULES



PILOT



NATA



Agora com dependências mais amplas e inteiramente remodeladas.
Com maiores stocks e sempre os melhores preços

POR ATACADO e a VAREJO!

A Mercantil Suissa S. A. Indústria e Comércio, uma organização realmente especializada nas vendas exclusivas de dois artigos — bicicletas e máquinas de costura — registra uma nova etapa de seu desenvolvimento constante, remodelando e ampliando as instalações de sua loja, recentemente inaugurada no coração da capital bandeirante.

Vitoriosa no Rio, pela venda direta dos artigos de sua representação exclusiva, com sistema de pagamento em pequenas prestações, sem qualquer entrada ou outras despesas, a Mercantil Suissa incluiu agora o mercado paulista no seu grande programa de economia!

Visite a loja da Mercantil Suissa, para conhecer o nosso excepcional plano, e para adquirir as melhores máquinas de costura e bicicletas, sem entrada e sem mais nada!



MERCANTIL SUISSA S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

S. PAULO: R. 24 de Maio, 96, tels. 35-0995, 35-0996, 36-7414
R. Oriente, 565, tel. 9-6489

RIO: Av. Rio Branco, 175, tel. 32-2222 (R. interna)
End. Teleg. "Merctwiss"

REVENDEDOR AUTORIZADO: NATA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
R. BUENOS AIRES, 183 E 192, TEL. 43-1734. RIO DE JANEIRO



UMA ORGANIZAÇÃO REALMENTE ESPECIALIZADA NO RAMO

PALAVRAS CRUZADAS

MAGNIFICO PREMIO PARA O PROBLEMA
DE ANIVERSARIO

Houve nos nossos concursos anteriores grande interesse por parte dos leitores desta secção. Agora, como divulgamos domingo ultimo, o "Correio" vai comemorar 98 anos e a tradicional e conceituada fabrica de moveis "Paschoal Bianco", que tambem festeja, com brilho, mais um aniversario, colabora com "Palavras Cruzadas", oferecendo um magnifico premio: uma copia completa, cuja fotografia se vê ao alto. "Paschoal Bianco" e o "Cor-

reio Paulistano", no dia 26 do corrente estarão em festas e mais ainda os nossos leitores que poderão ganhar, ao mesmo tempo que lucrando instrução e divertimento, uma copia completa, candidatando-se a outros premios.

Na edição de aniversario publicaremos o problema especial que tã, como dissemos, como primeiro premio, uma copia oferecida por "Paschoal Bianco".

PROBLEMA DE ANIVERSARIO

Problema montado pela srta. Neusa Simonell e dedicado à minha Cleonice, filha do sr. José Relamero, e da srta. Maria Moreira Ramero, pela passagem do seu setimo aniversario, hoje.

HORIZONTAIS: 1 — aniversariante (sem a primeira); 2 — que é da natureza do mar; 3 — nota musical; prefixo, dá a idéa de

vação; 4 — aparência (fig.); cede; 5 — batraquão; existe.

VERTICAIS: 1 — contrar manito; 2 — taboleiro de terra — terminação verbal; 4 — Osva Orico (siglas); 6 — época da (pl); 7 — arte dramatica (pl).

BANCO DO BRASIL S. A.	
SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 10 DE MARÇO N. 6	
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS	
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES	
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS	
DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	
— Limite de Cr\$ 200.000,00	
— Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,50. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso previo de 60 dias	

96	Retirada mediante aviso previo de 60 dias	
96	Retirada mediante aviso previo de 90 dias	41
96	Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito	
96	inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os	

DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	
Por 12 meses, com retiradas mensal da renda	41
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000.00.	Melhores

taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.900,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, são oferecidas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da Lapa, Braz, Penha, Besque da Saúde e Atirac, Agências nas seguintes cidades: Andradina, Araguaia, Araras, Assis, Aruaçu, Bauri, Barretos, Bauri, Bauri, Botucatu, B. Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapeva, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, M. Paulista, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneras, Piracicaba, Piracuruña, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ranche, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Pardo, São Manuel, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xavantim.

PORTUGUEZ POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Direção pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Varões Penitentes") e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º ANDAR — S. PAULO

Organização para afluência e conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O curso que tem a duração de 1 ano e meses, cursante em lições redigidas em linguagem simples, apresentando as regras gramaticais, com o conhecimento solido da lingua portuguesa.

ALÍQUOTAS: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que auxiliarem. Além disso, ha exercicios praticos para o aluno poder fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$30,00.

Faca hoje mesmo a sua inscrição, enviando e seu nome, endereço e primeira modalidade escolhida, taxa de inscrição (Cr\$ 10,00), e o curso: INGLÊS E CONTABILIDADE).

regular; nominais; agulha, benef. extra, 340-450; esp., 330-335; sup., tab. officinal, 2090-00; bom e regular, nominais, Mercado firme.

34 DE ARROZ: Continua com seu preço na base anterior: 210-200.

MEIO ARROZ: Não sofreu alteração esse mercado, 150-60,00.

QUIRERA: Funcionou estavel, com seu preço cotado a 115,20-00.

BANHA: Do Paraná, pacotes de 1 kg., 1.040-00; demais tipos sem alterações; mercado firme.

BATATA: Do Estado, especial, 160-90-00; de l.a, 140-50-00; de 2.a, 110-20-00; de 3.a, 80-90-00; mercado firme.

CARROÇO DE ALGODÃO: (descontado) Nominal.

Cebola — Do Rio Grande do Sul, de 1.a (peça), 150-60-00; demais tipos inalterados, mercado calmo.

Ervilha — Branca, sup. red. da, 180-00; boa, 170-00; bom, calmo.

Farinha de Mandioca — Estado, branca, 145-50-00; de da, 155-60-00; do Rio Grande Sul, branca 160-6500; torrada, 165-70-00.

Farinha de trigo — Preços belador.

Fetjão — Mercado firme, alteração em seus preços.

Mamona — Enascada (sac. usada): 3.50-60; posta (S. "Doças") deascada, 3.35-00; mercado calmo.

Lentilha — Especial, 340-50-00; Brn, 300-10-00; mercado calmo.

Milho — Amarelino, 115-15-00; amarelo, 110-11-00; amarelão, 104-5-00; mercado firme.

Oleo de caroço de algodão Nominal.

Amparo às atividades produtivas

A necessidade de fornecimento de meios para as operações legítimas — Política antagonica — A circulação monetária no Brasil — Exposição do sr. Camilo Ansarah

Debatendo aspectos da situação financeira nacional, o sr. Camilo Ansarah, na última reunião da Associação Comercial, presidida pelo sr. Horácio de Melo, fez a seguinte exposição:

"Como o assunto é de momento, parece-nos oportuno relembrar considerações que, em outubro do ano passado, tivemos a honra de fazer perante esta Casa. Falando sobre escassez de dinheiro, financiamento e produção, dissemos:

"Os bancos não com excesso de emprego e não podem atender grande parte dos negócios legítimos de seus clientes, por falta de numerário.

Em face destes acontecimentos, que todos nós sentimos e verificamos no decorrer de nossa atividade econômica, é indispensável que os poderes públicos, através dos órgãos competentes,

Banco do Brasil, Superintendência da Moeda e do Crédito, Carteira de Crédito Agrícola, Carteira de Crédito Geral — tomem providências e forneçam elementos ao comércio, à agricultura, à indústria e aos institutos de crédito, visando à obtenção de meios para operações legítimas. Se isto não for feito, e com urgência, criaremos um ambiente difícil e assustador para a vida econômica e social do país.

O eminente sr. presidente da República, em sua mensagem dirigida ao Congresso Nacional, em março do corrente ano, no capítulo "Controle Monetário", esclareceu:

"A Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente prestigiada, deverá contribuir de maneira decisiva, para uma salutar situação monetária. Cabe-lhe exercer uma ação eficiente no sentido de fortalecimento interno e externo da moeda, distribuição equilibrada e satisfatória do crédito e saneamento das finanças públicas, sob a direção do ministro da Fazenda.

Deverá, assim a Superintendência proceder à previsão cuidadosa das necessidades de numerário do Banco do Brasil, em colaboração com ele, tendo em vista as safras, as épocas do ano e suas funções de agente e financiador do Tesouro. Concomitantemente, deverá programar a concessão de créditos, para o atendimento crescente das reais necessidades da produção, com restrição paulatina e progressiva do crédito de caráter inflacionário.

O OBJETIVO DO GOVERNO E DAS CLASSES PRODUTORAS

O objetivo do governo e das classes produtoras, sr. presidente, é fomentar e baratear a produção. Pois bem, para conseguir isso é imperioso financiar essa mesma produção, porque, deixando de o fazer, provocamos a escassez dos produtos, e, por consequência, o encarecimento das utilidades.

Contudo, criou-se, ultimamente, no país, uma mentalidade anti-emissionista. As emissões passaram a ser encaradas com pessimismo e qualificadas de deletérias para a nossa estabilidade econômica e financeira. Queremos, entretanto, de início, acentuar (não sobre isto a menor dúvida) que não somos emissionistas na extensão do vocábulo. O certo é que emitimos e recondem, sem maior exame, o volume da circulação monetária e suas consequências. Simultaneamente, fala-se em aumentar a produção, recomendando-se uma política arrojada e decidida, que ocasione crise de abundância, de super-produção. São teses e pontos de vista antagonicos.

Como alcançar uma grande produção sem amparo, sem financiamento? Como, por exemplo, conseguir que o produtor de algodão, de feijão ou de qualquer outro produto, que tivera dificuldades no decorrer de seu ano agrícola, torne a plantar, em escala crescente, se não garantirmos "a priori" o financiamento de sua lavoura e de seu produto?

Há emissões e há emissões, senhores: bem como há financiamentos e há financiamentos. Há emissões benéficas, como há emissões deletérias. Somos emissionistas quando as emissões se destinam ao fomento da produção e ao amparo da nossa Economia e, quando aplicadas com critérios, se tornam benéficas, concorrendo substancialmente para o aumento físico da produção e provocando, com a abundância dos produtos, o abaixamento do preço das utilidades. É lei econômica.

Somos emissionistas, sim, para financiar um cidadão brasileiro mundo de um quilo de café, de um quilo de algodão ou de um quilo de couro — então, uma operação legítima ou reprodutiva, altamente econômica e que contribua para a boa saúde financeira da nação.

Todavia, somos antiemissionistas quando as emissões são destinadas aos negócios de especulação, aos esbanjamentos governamentais e aos pagamentos dos "deficits" orçamentários, somos antiemissionistas quando elas se dirigem para os negócios escusos, para os descontos e os redescontos de títulos sem finalidade alguma econômica. Os seus efeitos, nestas circunstâncias, são de tal modo danosos que seria o mesmo que emitir um cheque sem fundo.

O sr. Athos Pagano (Visconde de Santo Albano), autoridade no assunto, comentando a inflação monetária, pondera:

"Esta apreensão não teria razão de ser se o Estado, através de um mecanismo econômico, bem estabelecido, emitisse papel moeda em quantidade justa e necessária, pois o superfluo, o excesso é que vem estorvar a atividade humana produtiva. Em países de produção e circulação crescente o volume monetário deve, também, aumentar, a fim de responder ao equilíbrio econômico-financeiro, evitando a queda dos preços e a atrofia consequente da atividade econômica. O que excede desse limite, porém, avilta o valor da moeda, eleva os preços e encarece o custo de vida".

CIRCULAÇÃO "PER CAPITAL"

Fiz, na ocasião, uma série de comentários e um estudo da circulação "per capita" no Brasil, nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Canadá, observando então: "O americano carrega consigo o seu dinheiro em 6 ou 9 vezes mais dinheiro que o brasileiro; que o canadense tem 3 ou 4 vezes mais; e que também o inglês traz consigo 3 ou 4 vezes mais dinheiro para o seu uso e para o movimento de sua vida econômica-financeira. Dirão que a renda "per capita" do americano, do canadense e do inglês é incomparavelmente superior à nossa. É exato. Mas, respondemos também que ao americano, ao canadense e ao inglês proporcionam, as condições mesológicas de seus países, uma organização bancária perfeita, fideis meios de comunicação, transportes rápidos e eficientes, e que facilitam grandemente a circulação do dinheiro e maior velocidade no seu giro, e sobretudo o uso do cheque em proporções altamente satisfatórias, o que dispensa, como sabemos, grande volume de numerário em circulação.

Na verdade, eles, os americanos, os canadenses e os ingleses — guardadas as devidas proporções — precisam de muito menor volume de dinheiro em giro do que nós brasileiros para o seu movimento econômico-financeiro, graças, como já acentuamos, à sua forte organização bancária e à disseminação de cheque como meio de pagamento.

O SR. OROZIMBO ROXO LOUREIRO — O problema é ainda mais grave, porque nos Estados Unidos a velocidade da moeda é de 1 em relação a 10 sobre o Brasil. De maneira que não apenas 1 sobre 6; e 1 sobre 60. O meio circulante, portanto, é muito menor "per capita" e a velocidade é 10 vezes maior.

O SR. CAMILO ANSARAH — Muito obrigado pela ajuda que acaba de me prestar. Prosseguindo, devo recordar o que na ocasião disse:

"Há, realmente, falta de dinheiro no país, em virtude de seu constante crescimento. E não pode haver abundância de numerário, quando se emprega dinheiro e se o faz à taxa de 12, 18 e 24 por cento. E não pode haver excesso de dinheiro, uma vez que a mensagem do eminente presidente da República, dirigida ao Congresso Nacional, informa:

"Os créditos, concedidos à agricultura e à pecuária, estão longe de atingir 10 por cento do valor da produção agro-pecuária. Os preços de produção, e os destinados à indústria, ultrapassam, por pouco 1 por cento do valor bruto da produção industrial do país. Mostram estas cifras a necessidade de ampliar tais tipos de créditos especializados, para os quais os bancos particulares não estão habilitados suficientemente.

No que toca à pecuária, (acrescenta a mensagem presidencial) deve acentuar-se de longa a necessidade de financiamento especial ao criador, saneando-se por completo as condições de crédito nesse setor básico para o abastecimento do país, de forma a permitir a ampliação da assistência financeira para fins nitidamente produtivos.

Já é tempo de rever a experiência da Carteira, cujo regulamentar se tornou em vários pontos obsoleto, cuidando de fornecer-lhe maiores recursos para uma atuação mais ampla e plástica em benefício da produção nacional.

Deduzimos daí que os infelizes siltantes e pequenos produtores e agricultores do nosso "hinterland" não são contemplados pelo financiamento oficial, dadas as dificuldades com que habitualmente se defrontam. O financiamento é feito, sim, pelos intermediários e especuladores, a quem ficam vinculados os siltantes e vinculadas ficam as suas colheitas a preços vis, abaixo das cotações do mercado.

E o mais notável em tudo isto é que, mesmo tomando empréstimos a 12, 18 ou 24% fazemos e realizamos empréstimos úteis, criamos riquezas, o que não seria possível nem admissível em muito país do mundo, porque, como os senhores sabem, raros são os empréstimos e as empresas que proporcionam margem de lucros superior à taxa de juros vigente no Brasil.

SITUAÇÃO DE FATO

Concluindo, sr. presidente, não se pode negar que tenha havido inflação monetária no país. É porque? Simplesmente porque o volume físico da produção não tem

COLITES ANTIGAS
Amarelas — Glândulas — Gases — Colicinas — Diarreias — Distúrbios — Prisão de ventre — Apendicite — Metastases — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Prisão de ventre — Tratamento direto na parte intestinal.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portu. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4378

NOVOS PERIGOS APONTADOS COM A "SOLTA" DE BALÕES

Mais um apelo contra os balões desta época de festas juninas acaba de ser feito, corroborando a iniciativa do Serviço Florestal do Estado a promoção de uma campanha educativa, visando eliminar essa usança que nos vem dos tempos coloniais, hoje altamente perigosa.

Assim é que a Prefeitura Municipal de Santos está solicitando a população que se abstenha de soltar balões, em virtude dos graves riscos que poderão advir se, na sua queda, atingirem os grandes reservatórios de inflamáveis e combustíveis existentes na ilha Barnabé, Alamo e Valongo, ou mesmo as camadas de gasolina concentradas na superfície que constitui o lago de

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio desta jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Foi antigo diretor da Central
Faleceu, repentinamente, no Rio de Janeiro, o sr. Hernani Bittencourt Cotrin, antigo engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, de que foi diretor em 1946 e outro cargo de superintendente geral administrativo.

Sobre o luto acontecimento, o coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor daquela via-ferrea, expediu o boletim especial do seguinte teor:

"É com a mais profunda consternação que cumpro o doloroso dever de transmitir à família ferroviária da Central do Brasil, a notícia do inesperado falecimento do engenheiro Hernani Bittencourt Cotrin. O evento se tornou mais brutal por se tratar de um companheiro de todos os dias, ainda ontem entregue ao afã de trabalho, luto e lucidamente em proveito das melhores destinas da Estrada. Probo, lúcido, culto e de rara inteligência, condizia, com humor, as tarefas mais árduas e legítimas ferroviárias que a engenharia nacional e a Central do Brasil acabam de perder. Entrou para os quadros da Estrada em 1911 e até a véspera de sua morte dedicou-lhe, primeiro como estudante e depois como profissional, de excepcionais qualidades, mais de quarenta anos de relevantes serviços. Fora do âmbito exclusivo da Central do Brasil e para melhor servir seus interesses, deu-lhe a Economia Nacional os primeiros e proveitosos estudos sobre o aproveitamento do carvão brasileiro, de que foi um técnico reputado e um incansável entusiasta. Suas ideias e suas iniciativas, visando proveitosos melhoramentos, ele as defendeu com brilho e vigor, como membro, dos mais esclarecidos, do Conselho do Comércio Exterior. Na Central, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

Esses, nosso ponto de vista. Dissemos isso há 9 meses e a nós não parece que os argumentos expendidos na ocasião não se perfeccionaram no momento. Per isso tornamos a liberdade de reter alguns tópicos de nosso trabalho aos colegas."

Sr. presidente, estou convencido de que o nosso Brasil, país novo, onde tudo está por fazer, precisa gastar, gastar muito, gastar bastante, mas gastar com inteligência, gastar com prudência e com critério. Esta é a política sã que o governo deve seguir. Oxalá facamos muitas emissões, para criarmos muitas Voltas Redondas, empresas como a de São Francisco, rodovias como a Presidente Dutra e outros empreendimentos notáveis e úteis ao país. Não tenho medo das emissões, desde que sejam aplicadas com critério — financiamentos legítimos e reprodutivos.

Se, no entanto, de 1911 para o presente, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

Se, no entanto, de 1911 para o presente, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

Se, no entanto, de 1911 para o presente, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

Se, no entanto, de 1911 para o presente, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

Se, no entanto, de 1911 para o presente, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

Se, no entanto, de 1911 para o presente, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

Se, no entanto, de 1911 para o presente, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

Se, no entanto, de 1911 para o presente, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

Se, no entanto, de 1911 para o presente, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

Se, no entanto, de 1911 para o presente, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

Se, no entanto, de 1911 para o presente, o estudante de 1911 fora o brilhante diretor de 1946, numa hora grave de transição administrativa, em que se deu de mostrar suas inextinguíveis qualidades de administrador. Sempre orgulhoso de sua condição de ferroviário, dava à Estrada, ainda com os primeiros de sua inteligência construtiva, na chefia da Superintendência Geral Administrativa, no Conselho Consultivo e na Comissão Julgadora da Concorrência Pública para compra de novos materiais para o serviço eletrificado da Central. Foi um lutador abastado nas trincheiras. O pesar que esta Administração procura manifestar nestas breves palavras de saudade e reconhecimento ao seu insubstituível companheiro, deve ser o mesmo que a família ferroviária da Central está sentindo ao conhecer o luto e a lamentável acontecimento."

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE
DURAÇÃO DIÁRIA E DURAÇÃO SEMANAL DO TRABALHO

Tendo fixado a duração normal do trabalho diário, o legislador cogitou também da duração semanal, não só para efeito do repouso semanal, como também para o efeito de segurança do próprio trabalhador. A este respeito, o problema surgiu primeiramente na Inglaterra onde começou a se generalizar o costume de suspender-se o trabalho nas fabricas e escritórios no período da tarde do sábado. Por isso mesmo começou-se designar o trabalho assim realizado como "semana inglesa", ou designar-se esse dia como "sábado inglês".

O nosso legislador apreendendo essa realidade e no intuito de não ocasionar prejuízos aos empregadores, estipularam a regra de que a duração do trabalho semanal não exceda de 48 horas, podendo o trabalho diário exceder a duração normal por período não superior a duas horas diárias, compensando-se o excesso de um dia, com a redução em outros (art. 459, par. 2º). O dispositivo está assim concebido: "A duração normal do trabalho poderá ser acrescida de horas suplementares, em número não excedente de duas, mediante acordo escrito entre empregador e empregado ou mediante contrato coletivo de trabalho". "Poderá ser dispensado o acréscimo de salário se, por força do acordo ou contrato coletivo, o excesso de horas em um dia for compensado pela correspondente diminuição em outro dia, de maneira que não exceda o horário normal da semana, nem seja ultrapassado o limite máximo de dez horas diárias".

A questão, todavia, suscita varios problemas, entre os quais o da diminuição de duração do trabalho por ato do empregador; a volta ao horário integral; a remuneração da semana.

O legislador fixando o limite normal da duração do trabalho não vedou ao empregador a fixação de horário menor. Por esse motivo, lícito será afirmar-se que o empregador poderá reduzir o trabalho semanal dos empregados, suspendendo parte desse horário, para estabelecer, por exemplo, a semana inglesa. Usa o empregador de uma faculdade que a lei lhe dá, de forma que poderá até impor-lhe aos empregados. Os tribunais têm sido chamados a manifestar-se sobre o assunto, entendendo alguns que o empregador fica obrigado a efetuar o pagamento das horas suprimidas, enquanto outros têm entendido que não pode o empregado exigir esse pagamento.

Evidentemente, a instituição do "sábado inglês" vem favorecer ao empregado, que goza de um descanso mais prolongado em benefício de sua saúde. Tem sido mesmo, essa uma grande conquista do operariado. Nessas condições, sua instituição por determinada empresa não pode e não deve ser interpretada como o empregador visa beneficiar aos seus empregados. Se do ponto de vista moral assim acontece, do ponto de vista legal outra não é a conclusão.

O salário foi definido apenas na lei do salário mínimo (art. 76 da Consolidação) como a contra prestação devida e paga pelo empregador a todo trabalhador, sem distinção de sexo, capaz de satisfazer suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. Se o salário é uma contra-prestação, só poderá ser exigido quando tiver havido a prestação. Desde que esta se torne impossível pela falta de trabalho, não se poderá falar em salário. Como isso poderia resultar prejuízos ao empregado, o legislador dispôs considerar-se "como de trabalho efetivo o período em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordem, salvo disposição especial expressamente consignada". (Art. 4.º da Consolidação).

Ora, no período suprimido de trabalho o empregado não fica aguardando ou executando ordens; não está à disposição do empregador. Em consequência não se pode falar em retribuição, em salário, por isso que não houve prestação de serviço, nem o empregado esteve no estabelecimento à disposição do empregador, para qualquer ordem que fosse por este formulada.

As condições, portanto, de defesa, pretender receber remuneração do período em que, embora diminuído por ato do empregador, não houve serviço, nem esteve à disposição patronal, para aguardar ou executar ordem.

As condições, portanto, de defesa, pretender receber remuneração do período em que, embora diminuído por ato do empregador, não houve serviço, nem esteve à disposição patronal, para aguardar ou executar ordem.

As condições, portanto, de defesa, pretender receber remuneração do período em que, embora diminuído por ato do empregador, não houve serviço, nem esteve à disposição patronal, para aguardar ou executar ordem.

As condições, portanto, de defesa, pretender receber remuneração do período em que, embora diminuído por ato do empregador, não houve serviço, nem esteve à disposição patronal, para aguardar ou executar ordem.

As condições, portanto, de defesa, pretender receber remuneração do período em que, embora diminuído por ato do empregador, não houve serviço, nem esteve à disposição patronal, para aguardar ou executar ordem.

As condições, portanto, de defesa, pretender receber remuneração do período em que, embora diminuído por ato do empregador, não houve serviço, nem esteve à disposição patronal, para aguardar ou executar ordem.

As condições, portanto, de defesa, pretender receber remuneração do período em que, embora diminuído por ato do empregador, não houve serviço, nem esteve à disposição patronal, para aguardar ou executar ordem.

As condições, portanto, de defesa, pretender receber remuneração do período em que, embora diminuído por ato do empregador, não houve serviço, nem esteve à disposição patronal, para aguardar ou executar ordem.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS
Despejo — Retomada para uso próprio — Adquirente que se desloca para outro imóvel — Mesmo submetido a exigências.

O promitente comprador de um imóvel, por contrato firmado por escritura pública, iniciou uma ação de despejo contra o respectivo inquilino. Todavia, sob o fundamento de que, com a transferência da obra, a transferência do domínio da propriedade de imóvel e que assim não teria o autor com os requisitos indispensáveis para a ação de despejo, por isso que apenas conseguiu a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, alegando que a prenotação no registro de imóveis, o juiz julgou-o carecedor da ação. Não se conformando, o autor manifestou apelação para a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS
2.ª VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo movida por José Augusto da Silva e José Geraldo de Oliveira Arantes, julgando por sentença o valor da indenização de R\$ 1.000,00, em favor dos autores, e R\$ 500,00, em favor dos réus.

3.ª VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo movida por José Augusto da Silva e José Geraldo de Oliveira Arantes, julgando por sentença o valor da indenização de R\$ 1.000,00, em favor dos autores, e R\$ 500,00, em favor dos réus.

4.ª VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo movida por José Augusto da Silva e José Geraldo de Oliveira Arantes, julgando por sentença o valor da indenização de R\$ 1.000,00, em favor dos autores, e R\$ 500,00, em favor dos réus.

5.ª VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo movida por José Augusto da Silva e José Geraldo de Oliveira Arantes, julgando por sentença o valor da indenização de R\$ 1.000,00, em favor dos autores, e R\$ 500,00, em favor dos réus.

6.ª VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo movida por José Augusto da Silva e José Geraldo de Oliveira Arantes, julgando por sentença o valor da indenização de R\$ 1.000,00, em favor dos autores, e R\$ 500,00, em favor dos réus.

7.ª VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo movida por José Augusto da Silva e José Geraldo de Oliveira Arantes, julgando por sentença o valor da indenização de R\$ 1.000,00, em favor dos autores, e R\$ 500,00, em favor dos réus.

8.ª VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo movida por José Augusto da Silva e José Geraldo de Oliveira Arantes, julgando por sentença o valor da indenização de R\$ 1.000,00, em favor dos autores, e R\$ 500,00, em favor dos réus.

9.ª VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo movida por José Augusto da Silva e José Geraldo de Oliveira Arantes, julgando por sentença o valor da indenização de R\$ 1.000,00, em favor dos autores, e R\$ 500,00, em favor dos réus.

10.ª VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo movida por José Augusto da Silva e José Geraldo de Oliveira Arantes, julgando por sentença o valor da indenização de R\$ 1.000,00, em favor dos autores, e R\$ 500,00, em favor dos réus.

</

Inauguradas as novas instalações da loja da "Mercantil Suíça"



Aspectos da festividade inaugural das novas instalações da Loja da Mercantil Suíça.

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se ontem, a inauguração das novas e magníficas instalações da Mercantil Suíça Comércio e Indústria S. A. O ato festivo, durante o qual se ouviram vários oradores, terminou por um coquetel oferecido aos visitantes pela conhecida firma, cujo chefe, sr. Mario Lewandowski, proferiu, sob aplausos, as seguintes palavras:

"Minhas senhoras, meu senhoras:

Esta não é apenas a apresentação de uma loja a capital de São Paulo. Não se trata de uma simples inauguração — mais uma — na metrópole industrial brasileira.

São Paulo, que sempre acompanha a evolução, há muito conhece a Mercantil Suíça e por isso lhe tem dado o seu apoio e a sua preferência, desde que se instalou neste grande Estado.

A presente inauguração é o começo de outras iniciativas programadas pela Mercantil Suíça. Naturalmente que eu diga algumas palavras aos frequentes, que tanto nos encorajam, aos que, ainda no princípio da Mercantil Suíça, nos animaram com a sua confiança e os seus capitais: aos nossos dedicados colaboradores e a todos os nossos amigos.

O prestígio internacional dum país, como sabemos, depende, entre outras, de suas relações comerciais e de suas relações culturais e industriais.

Com as relações de cultura se untem as artísticas, políticas e sociais; com as relações de comércio e indústria aumenta o interesse dos grandes capitais.

Esses capitais sentem-se atraídos pela nação que procura garantir-lhes.

Esse fato concorre para a riqueza econômica do país, para o seu crédito no exterior para que a sua população ocrea, receba e troque mercadorias.

O resultado é que assim, os povos podem aproveitar as mais modernas criações do progresso e da civilização.

Nessa obra de intercâmbio cabe um lugar à Mercantil Suíça, e por vários motivos. Primeiro, porque a Mercantil Suíça chama a atenção e a simpatia do mundo para as magníficas possibilidades do Brasil, pois adquire, das maiores fabricas internacionais, a maior parte de sua produção de bicicletas e máquinas de costura.

Isso prova, sem dúvida, que o mercado consumidor brasileiro tem uma formidável capacidade.

Em segundo lugar, a obra de intercâmbio fica mais sólida, porque a Mercantil Suíça sabe cumprir, sempre, com os seus compromissos, aumentando a confiança estrangeira no comércio e na indústria instalados no Brasil.

E, em terceiro lugar, o desenvolvimento de nossa firma demonstra que, nesta bela terra, triunfam o trabalho e os capitais honestamente aplicados, em benefício da economia coletiva e, portanto, em benefício do bem estar social.

Alem de influir, no exterior, pelas suas atividades, a Mercantil Suíça colabora para a economia interna e para o bem estar social, assim como a firma.

ma irmã a "Nata". E colabora de modo claro, humano e simples, mantendo, até hoje, os preços de muitos anos passados.

Em virtude desses preços, o mercado de máquinas de costura e de bicicletas sente os efeitos da Mercantil Suíça, no sentido de facilitar a aquisição de tais artigos, tão necessários nos dias de hoje.

Dessa forma, coopera a Mercantil Suíça com o esforço dos dirigentes oficiais contra a alta do custo de vida.

Para manter essa cooperação, a Mercantil Suíça realiza compras de grande vulto, em condições especiais, o que possibilita a redução do custo das máquinas de costura e das bicicletas. Tais condições garantem à Mercantil Suíça, o lucro razoável que é a compensação de seu trabalho e de sua fatura.

A Nata e a Mercantil Suíça em São Paulo, como em qualquer outro ponto do território nacional — continuaram com essa orientação comercial. Essa mesma orientação que transformou a nossa firma no que hoje é: a casa que mais bicicletas e máquinas de costura proporciona à família brasileira; vende em tão ampla quantidade que simboliza, no seu ramo, o maior acontecimento no

comércio e na indústria do Brasil e do restante do mundo! Posso dizer, portanto, que a Mercantil Suíça, despertando o interesse dos meios industriais e financeiros pelo vulto que atingem as suas transações com apenas dois artigos, concorre para o Brasil grandes capitais, concorrendo, ao mesmo tempo, para maior industrialização do país e para a economia coletiva.

Abrirei, hoje, suas novas dependências na capital bandeirante, a Mercantil Suíça orgulha-se de apresentar o Estado lider do Brasil com um empreendimento que é a vitória do trabalho honesto.

Esta inauguração é o berço de outras iniciativas da Mercantil Suíça, sempre com o pensamento no crescente prestigio do comércio e da indústria do Brasil; no ilimitado progresso e civilização desta formosa Pátria, e no bem estar, no conforto e no grandioso futuro de seu povo laborioso e bom!

Meus amigos, muito obrigado pela sua presença.

Cessados os aplausos ao discurso do sr. Mario Lewandowski, prosseguiram os comentários de lavour a nova e moderna loja.

Deixei as pessoas presentes, desta capital e do Rio de Janeiro, além das que enviaram cartões, telegramas e ricas cestas de flores, observando elementos da administração, da política, das letras, do jornalismo, do rádio, do comércio, da indústria, dos meios financeiros e bancários. A Rádio Bandeirantes transmitiu os momentos característicos da festa.

Festa de São Pedro no Educandário D. Duarte

Promovida pela Liga das Senhoras Católicas, realizou-se no próximo dia 28, das 16 às 23 horas, no Educandário D. Duarte, na cidade de Curitiba, a Festa de São Pedro, a tradição dos católicos. Haverá, durante a noite, entre as quais: churrasco, jogos de salão, danças, jogos de azar, etc. A festa será encerrada com uma procissão de São Pedro, com a participação de todos os presentes.

Semana de Protese

Será realizada no período de 2 a 8 de setembro, em Ponta de Caldas, a Semana de Protese, organizada pela Associação Odontológica Paranaense, em colaboração com a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e outras entidades filiadas à União Odontológica Brasileira.

SIGAMOS OS ENSINAMENTOS DA IMITAÇÃO DE CRISTO

Não há como aceitar com boa vontade e resignação a vida que se nos depara na nossa vida. Aprendemos pois a carregar a nossa cruz, oferecendo o nosso corpo ao sacrifício de Deus, não só como expiação de nossos pecados, mas como expressão de nossa fé em Deus, que nos dá a vida e a salvação.

DEPÓSITO AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Gaixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Concurso de Remoção no Magistério Secundário

Podem-nos divulgar:

Foram as seguintes as escolas afetadas, ontem, ao Concurso de Remoção do Magistério Secundário: QUÍMICA — Wanda Moraes — do C.E.N. de Itapetininga, escolheu vaga no C.E.N. de Capivari; Benjamin Quintino da Silva — do C.E.N. de Pirassununga, escolheu vaga no C.E.N. de Franca.

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL — Renato Stempniowski — do C.E.N. de Jau, escolheu vaga no C.E.N. de Rio Claro; Janina Francisca Pinto — do C.E.N. de Itapetininga, escolheu vaga no G. E. de Indaiatuba; Ilka Bruck Lacerda — do C.E.N. de Aracatuba, escolheu vaga no C.E.N. de Capivari; Odila Feres — do C.E.N. de Casa Branca, escolheu vaga no C.E.N. de Sorocaba; Marília Galvão — do C. E. de Campos de Jordão, escolheu vaga no C.E.N. de Cruzeiro; Maria Conceição Nassi Barjas — do G. E. de Guaratuba, escolheu vaga no C.E.N. de Aracatuba; Carlos Frederico dos Santos Silva — do G. E. de Santo Anastácio, escolheu vaga no C. E. N. de Santa Cruz do Rio Pardo; Joaquim Cruz Sérgio Ferreira — do G. E. de Leme, escolheu vaga no C. E. de Campos de Jordão; LATIM — Dulce de Maria Paiva — do G. E. de Santo Amaro do Capão, escolheu vaga no C. E. de Capital.

HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL — Horacina Ramos — da E. N. G. E. da Capital, escolheu vaga no Instituto Feminino de Educação "Padre Anchieta" na capital; José Bueno de Oliveira Azevedo Filho — do G. E. de Guarulhos, escolheu vaga na E. N. G. E. da Capital; Maria Henriqueta dos Fosses — do C.E.N. de Bebedouro, escolheu vaga no G. E. de Guarulhos; Elza D'Ávila — C.E.N. de Itapetininga, escolheu vaga no C.E.N. de São Carlos; Eliano Silva de Vito do G. E. de Pitangueiras, escolheu vaga no C.E.N. de Bebedouro; Maria do Carmo Vidal — do G. E. de Sorocaba, escolheu vaga no C.E.N. de Itapetininga; Emanuel Soares Veiga — do G. E. de Palmatim, escolheu vaga no G. E. de Garça; Helena Fava — do G. E. de Getulina — foi-lhe adjudicada vaga (nos termos do art. 21 do ato 73) no C.E.N. de Lins.

MÚSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA — Depois de amanhã e quinta-feira, em dois turnos, às 21 horas, no Teatro de São Paulo, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o ganancioso chocalho de Haroldo Krüger, com o elenco: maior bailadino, desde Nijinsky.

RECITAL DE CANTO — Será realizado amanhã, às 21 horas, no Teatro de São Paulo, o recital de canto a cargo de Maria Silvia Pinto, que será acompanhada ao piano por João de Deus.

"GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS" — Continua aberta, na bilheteria do Teatro Saniata, a assinatura para a compra de ingressos para o "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", que se encerra nesta capital, logo após a temporada da "Comédia Francesa".

ESCOLA DE POLÍCIA

Serão realizadas nos dias 24, 25 e 26, às 14 horas, na Escola de Polícia, a rua São Joaquim, 500, respectivamente, as provas escritas de Matemática, Física e Química, para o ingresso na carreira de investigador de polícia.

Semana de Protese

Será realizada no período de 2 a 8 de setembro, em Ponta de Caldas, a Semana de Protese, organizada pela Associação Odontológica Paranaense, em colaboração com a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e outras entidades filiadas à União Odontológica Brasileira.

SIGAMOS OS ENSINAMENTOS DA IMITAÇÃO DE CRISTO

Não há como aceitar com boa vontade e resignação a vida que se nos depara na nossa vida. Aprendemos pois a carregar a nossa cruz, oferecendo o nosso corpo ao sacrifício de Deus, não só como expiação de nossos pecados, mas como expressão de nossa fé em Deus, que nos dá a vida e a salvação.

DEPÓSITO AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Gaixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Semana de Protese

Será realizada no período de 2 a 8 de setembro, em Ponta de Caldas, a Semana de Protese, organizada pela Associação Odontológica Paranaense, em colaboração com a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e outras entidades filiadas à União Odontológica Brasileira.

SIGAMOS OS ENSINAMENTOS DA IMITAÇÃO DE CRISTO

Não há como aceitar com boa vontade e resignação a vida que se nos depara na nossa vida. Aprendemos pois a carregar a nossa cruz, oferecendo o nosso corpo ao sacrifício de Deus, não só como expiação de nossos pecados, mas como expressão de nossa fé em Deus, que nos dá a vida e a salvação.

DEPÓSITO AS SUAS ECONOMIAS

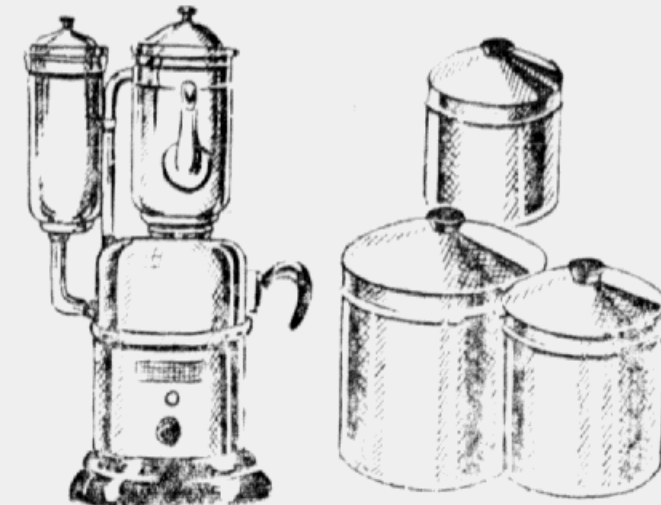
— NA —

Gaixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

SEARS 3ª EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE VAREJO



CAFETEIRA ELÉTRICA

Rápida e eficiente!

De 459 425

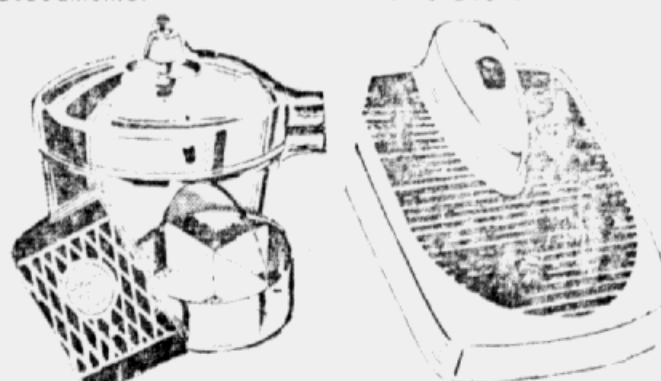
Faz 10 chicaras de café automaticamente! 110 volts, alumínio polido, fino acabamento.

LOGO DE 3 LATAS

Ótimas p mantimentos

De 55 39

Em alumínio polido e resistentes. Tamanhos 14 e 15 Economizel!



PANELA DE PRESSÃO

C/ ótimas ofertas

Apenas 395

Leve também como oferta um separador de legumes e um livro de instruções.

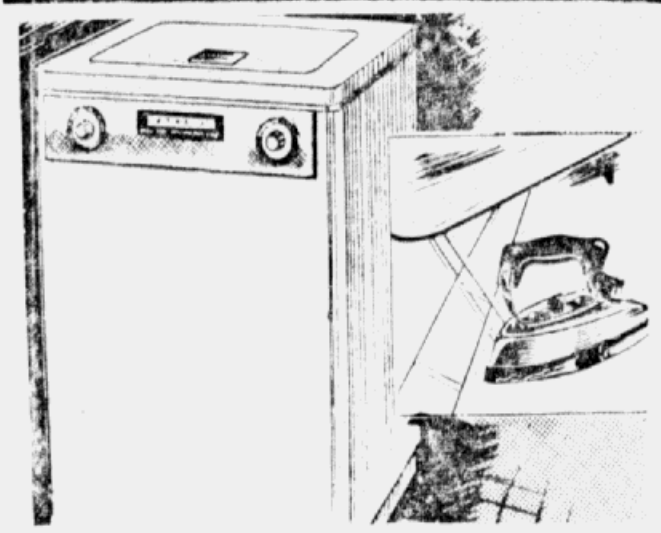
BALANÇA P/ BANHEIRO

Precisão absoluta

Apenas 498

Importada dos EE. UU. C/ capacidade para pesos até 125 quilos! Diversas cores.

OFERTA ESPECIAL!



LAVADEIRA "BENTIX" ECONOMAT

Leve ainda 2 ótimas ofertas!

Por Apenas 11.450

Lava, enxágua e torce automaticamente! Como oferta "Sears", um ferro elétrico e uma magnífica tábua para passar roupas!

ENTRADA: 2.290 PRESTAÇÕES: 710

Vamos à Sears — ABERTA AMANHÃ A NOITE até 22h



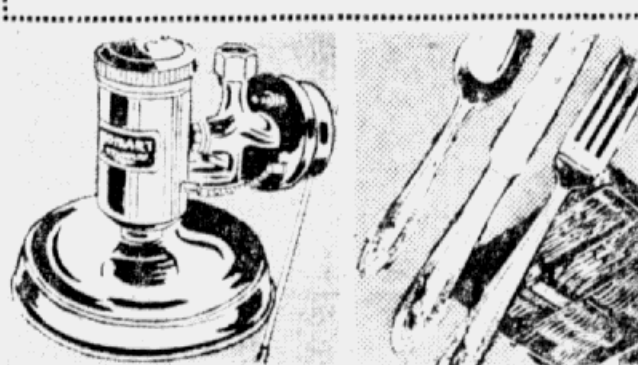
LIQUIDIFICADOR "KENMORE"

Conserve as vitaminas e o s/ valor nutritivo!

De 980 875

1 velocidade, 110 volts, bate e liquidifica em poucos segundos. Base de ferro esmaltado copo de vidro. Aproveite!

Entrada: 175 Prestações 100



CHUVEIRO ELÉTRICO

"Homart"

Apenas 565

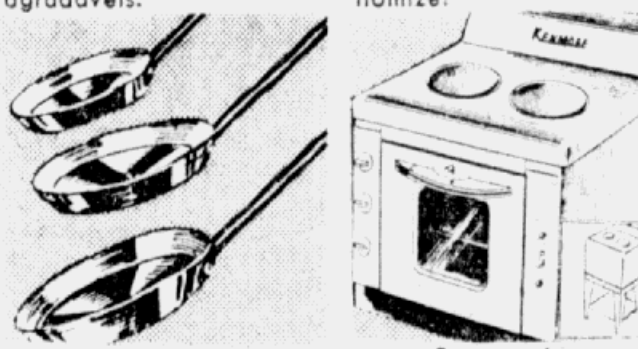
Fornece água quente ou fria com a mesma eficiência. Linhas modernas e agradáveis.

TALHERES "WOLFF"

1 Estajo como oferta!

De 595 495

Com 48 peças em aço inoxidável, c/ lindos desenhos nos cabos. Economizel!



LOGO 3 FRIGIDEIRAS

Somente 3 dias!

De 35 25

Compre 3 frigideiras de ferro, de super or qualidade, pelo preço de uma!

FOGÃO ELÉTRICO

"Kenmore"

Apenas 1.495

Ideal para apartamento. ENT: 300 PREST: 120 Suporte-Apenas 175

TEATROS COMUNICADOS

"O TEATRO NOVO DO BRASIL, SEGUNDA-FEIRA — Amanhã, às 21 horas, apresentará-se a S. 2.a-FEIRA — 2.a-Feira pro-



Marcia Real

toria de Pericles Leal, é o espetáculo inaugural. 3.a E ULTIMA VESPERAL DE ASSINATURA DA "COMEDIA FRANCESA" — No Teatro Saniata, hoje, às 16 horas, a "Comédia Francesa" realiza sua 3.a e ultima vesperal de assinatura "Les fiancés du havre" peça em 3 atos de Armand Salacrou, cenários e costumes de Raoul Dufy, encenação de Pierre Dux. Amanhã, como despedida, em 4.a e ultima de assinatura, às 21 horas, apresentando a numerosa pedida "Le bourgeois gentilhomme", comédia-ballet em 5 atos, em prosa de Molière, música de Lully, argumentos e coreografias de Mlle. Leone Mail da Opera.

PONTOS E BANCAS, NO ODEON — Em três sessões, às 16, 20 e às 22 horas, Miguel Kalir dará hoje, na Sala Vermelha do Cine Odeon, mais três representações da revista em dois atos de Jota Mello, Max Nunes, José Wanderley e Mateus da Figueira — "Pontos e Bancas".

Amanhã não haverá espetáculo. "MANEQUIM", NO S. PAULO — Sandro e Maria Dela Costa estão realizando os últimos espetáculos de sua temporada no Teatro S. Paulo, com a peça de Henrique Fagundes "Manequim". Nesta noite, Maria Dela Costa e o elenco de vivos realizam um autêntico des-

filé de modas em plena platéia. — Hoje, ultima vesperal elegante, às 16 horas, e a noite às 21 horas.

"DE AMOR TAMBÉM SE MORRE" — A peça de Margaret Kennedy "De Amor também se Morre", que a Cia. Nicette Bruno e seus comediantes vem representando no novo Teatro de Aluminio, a praça da Bandeira já há três semanas, continua a atrair numeroso publico.

Hoje, às 18 horas, vesperal das moças. A noite, sessão única, às 21 horas.

Amanhã não haverá espetáculo. "CIA. DE COMEDIA ISRAELITA" — A Cia. de Comedia Israelita, que há tempos vem atuando no grande auditorio do Teatro Cultural Artístico, dará, hoje, às 21 horas, mais um espetáculo. "A VALSA DO IMPERADOR".

NO CIRCO GARCIA — Cada dia que passa vai aumentando o sucesso que vem alcançando no Circo Garcia, a rua da Mooca, esquina da rua Glicério, "A Valsa do Imperador", fantasia no gelo e na neve que Fritz Fischer, "O Rei da Opera", apresenta todas as noites, às 21 horas.

Bandeira Paulista Contra a Tuberculose

Faustino de A. e a Associação de Trabalhadores realizaram no Hotel Esplanada, promovida por a. Itallina, uma noite em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, com a apresentação de um grupo de artistas, entre os quais se destacam a cantora Maria Cecilia Bispo, residente na cidade de Jau.

Geometria — a pedra no fogue do espirito inventivo

SCHENECTADY, Nova York (Globe Press) — Se o leitor e um estudante que tem aspirações de tornar um grande engenheiro e também um inventor, o melhor será a fazer será estudar de Geometria.

Um dos maiores genios inventivos dos Estados Unidos — o dr. Ernst F. W. Alexanderson, pioneiro do rádio e da televisão — e o opinião que a capacidade de resolver problemas geométricos constitui o melhor teste de inteligência para a capacidade criadora de um engenheiro.

O dr. Alexanderson, que patenteou, recentemente, sua 329.a invenção, salientou, ao manifestar tal opinião, que os problemas geométricos podem ser resolvidos por métodos rotineiros, ao passo que os problemas de Geometria são resolvidos com o uso do raciocínio.

— Se tivesse de ser adotada uma prova para se verificar a capacidade de um engenheiro — ele teria de ser — a primeira coisa que ele teria de fazer seria resolver problemas de Geometria.

O dr. Alexanderson trabalhou durante 40 anos para a General Electric, continuando a trabalhar em sua casa, onde ele desenvolveu a maioria de suas invenções.

— Se tivesse de ser adotada uma prova para se verificar a capacidade de um engenheiro — ele teria de ser — a primeira coisa que ele teria de fazer seria resolver problemas de Geometria.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Instruções práticas para o reflorestamento com o pinheiro brasileiro

Clima mais favorável para o desenvolvimento da araucaria — O pinheiro é muito mais exigente, com relação ao solo, em propriedades físicas do que em propriedades químicas — Escolha do terreno — Época do plantio — Alinhamento e distancias a observar na plantação — Cuidados culturais mais importantes

O pinheiro pode ser reflorestado também o sul do Estado de São Paulo, inclusive as regiões montanhosas de Minas e nordeste de São Paulo, que oferecem condições climáticas propícias ao seu desenvolvimento. O "habitat" por excelência do pinheiro brasileiro é a região compreendida por Paraná e Santa Catarina. No plantio paranaense, ainda é comum verificar-se, nas zonas não exploradas e não utilizadas para a lavoura, o resurgimento espontâneo de florestas nativas de pinheiros, como também ocorre nas

regiões montanhosas de Minas e São Paulo, onde o pinheiro é nativo. O pinheiro é muito mais exigente, com relação ao solo, em propriedades físicas do que em propriedades químicas. Prefere os solos profundos, frescos, de boa permeabilidade; talvez seja esse o motivo por que vegeta melhor em terrenos de baixadas, desde que não sejam pouco profundos ou encharcados. Os terrenos dos baixos são, via de regra, mais férteis e abrigam melhor o pinheiro contra os ventos.

ESCOLHA DO TERRENO

Baseado no solo preferencial do pinheiro, a escolha deve recair, sempre que possível em terrenos que preencham aqueles requisitos. Os terrenos excessivamente úmidos não prestam, assim como os pedregosos e os de situação desfavorável. Nos reflorestamentos em grandes escalas não se toma, com o devido rigor, a escolha do terreno, plantando-se mesmo em terrenos não muito favoráveis. Observa-se muito mais o clima, a situação, e a facilidade de des-

bravamento e preparo do terreno a reflorestar. A conformação topográfica dos campos nativos, desde que não sejam muito francos e secos, prestam-se bem para o reflorestamento com a araucaria, facilitando sobretudo o trabalho de preparo do terreno e tratos culturais, que podem ser inteiramente mecanizados. Nestas condições se acha a maioria dos campos nativos do sul de S. Paulo, em que o reflorestamento da araucaria com o objetivo de produção de pasta mecânica ou celulose poderia dar ótimos resultados, sem contar as áreas férteis, em que se poderia produzir pinho para a indústria madeireira.

PREPARO DO TERRENO

O preparo do terreno é semelhante ao que se faz para as demais culturas agrícolas, levando-se em conta que, no preparo bem acabado, reside, muitas vezes, o sucesso do empreendimento florestal. O preparo mecanizado, principalmente em terrenos de boa conformação topográfica, como o são os da região sul paulista, além de produzir um trabalho melhor, reduz, em muito, o custo por unidade de superfície. Aliás, não podemos esquecer o reflorestamento do pinheiro, em grande escala, que está a existir, sem que seja feito por processos mecanizados.

ÉPOCA DE PLANTIO DO PINHEIRO

Sendo o pinheiro uma planta, cujo poder germinativo da semente diminui rapidamente após a queda da "pinha", conclui-se que a melhor época de plantio é justamente por ocasião da queda da semente, ou seja, nos meses de maio, junho, julho, conforme a região do nosso país.

Depois de sessenta dias da queda, o poder germinativo começa cair sensivelmente, razão por que não se deve atrasar a época de plantação, que preferencialmente deve recair, no mês de maio ou junho.

ALINHAMENTO PARA A PLANTACÃO

Ha dois alinhamentos principais e que podem ser adotados no reflorestamento da araucaria brasileira. O alinhamento em quadrado é simples e pratico, podendo ser adotado, de preferência para os terrenos planos ou pouco inclinados. O alinhamento em quinconcio (triângulo) é mais difícil: abrangendo, entretanto, maior numero de plantas para a mesma área, alinhada pelo sistema de quadrado. O alinhamento em quinconcio deve ser usado, preferencialmente, para os terrenos inclinados, de encosta ou montanhosos, com o objetivo de diminuir a erosão.

DISTANCIA DE PLANTACÃO

A distancia da plantação para produção de celulose pode variar de 1,0 a 1,50 metros, o que dá, no alinhamento em quadrado, respectivamente 5.000 e 4.444 pés por hectare. No alinhamento em quinconcio, com essas mesmas distancias, esses numeros subiriam para 5.775 e 5.132, respectivamente. As plantações, cuja produção se destina a serrarias, devem ser feitas a distancia de dois metros, quer seja em quadrado ou em quinconcio (triângulo).

DISTANCIA ENTRE AS PLANTAS EM METROS	Numero de plantas por hectare	
	Quadrado	Quinconcio
1 metro	10.000	11.547
1,25 metros	6.400	7.407
1,50 metros	4.444	5.132
2,00 metros	2.500	2.984
2,50 metros	1.600	1.905
3,00 metros	1.111	1.370

PLANTACÃO

Uma vez bem preparado, e convenientemente alinhado o terreno, inicia-se a sementeira direta do pinho. As covas deverão ter uma profundidade de cinco a oito centímetros, com a largura da própria enxada utilizada na sua abertura. Colocam-se em cada cova, para evitar possíveis falhas, duas ou três sementes. Há os que aconselham colocar apenas uma semente por cova, desde que ela seja recém-caída, e preparar um viveiro para fazer face às futuras e possíveis falhas. Entretanto, dado o preço relativamente baixo das sementes, pode-se colocar duas ou três sementes, o que evitará maiores falhas e, mais trabalho. As sementes somente deverão ser colocadas horizontalmente e regularmente espaçadas dentro da cova. Em volta de 90 dias, após a sementeira, verifica-se a germinação, aparecendo então os pinheirinhos. Mais tarde, ao 100 ou 120 dias após a sementeira, pode-se fazer o desbaste, escolhendo, entre os dois ou três pinheirinhos nascidos

ARRAÇOAMENTO DOS BOIS DE ENGORDA

Para os bois de engorda deve-se dar preferência para o farelo fino de arroz nas misturas de concentrados, pois que o seu valor é dez por cento superior ao farelo grosso.

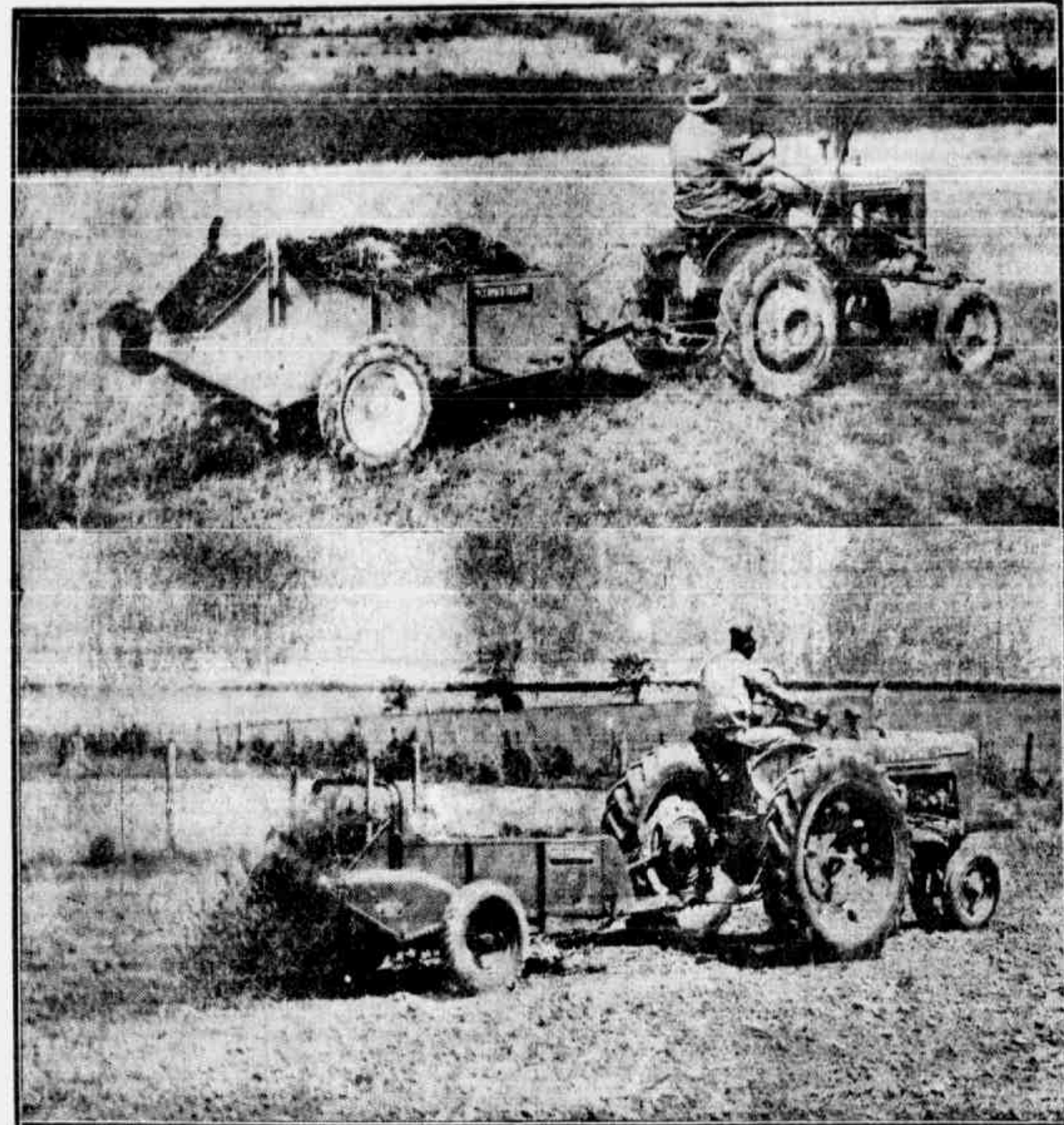
As porcentagens dos farelos de arroz, na mistura dos concentrados, entre 20 e 25%, são consideradas ótimas, podendo chegar até 40 ou mesmo 50%, sem grandes inconvenientes.

E. A. Kok aconselha as seguintes formulas que deverão ser usadas no arraçoamento do gado de campo ou bois de engorda:

FORMULA I

Farelo de arroz (grosso ou fino) 15 a 40%
Milho desintegrado ou quicra 65 a 30%
Farelo de algodão 20 a 30%

100% 100%
(Conclui na 15.a página)



DISTRIBUIÇÃO MECANIZADA DE ESTERCO — Nos clichês acima podemos apreciar a distribuição de esterco num prado de feno e num terreno recém preparado, pronto para receber a sementeira.

As bezerras devem ser descornadas cedo?

Os chifres nas vacas leiteiras podem causar transtornos a outras vacas e também aos leiteiros. Esse perigo pode ser evitado descornando-se as bezerras pouco depois de nascidas. A melhor época é quando tem uma semana a dez dias. A operação feita nessa ocasião não é dolorosa para o animal e é muito simples. O método mais comum é o de utilizar uma vareta de pelassa caustica. Esta deve ser usada com muito cuidado, por ser extremamente caustica. Os líquidos para descornar que existem à venda podem ser usados com igual êxito, porém também devem ser manuseados com cuidado, evitando o contato com os dedos e que o mesmo atinja a cara ou os olhos do animal (A Fazenda — setembro 51).

Misturas de farelo de arroz e concentrados indicadas na alimentação de garrotes, novilhas, touros e gado de engorda

No arraçoamento dos garrotes e novilhas a percentagem do farelo de arroz não deve ultrapassar de 40 nas formulas de concentrados — Quantidades a administrar por dia e por cabeça, tendo em vista diversos fatores

Também aos garrotes e novilhas é indicado o emprego do farelo grosso e fino de arroz, contanto que não passe de 40 por cento nas misturas com outros concentrados, e distribuídos juntamente com o milho, o farelo grosso de trigo, os farelos de tortas oleaginosas, etc.

Einar A. Kok aconselha para as novilhas e garrotes as mesmas formulas empregadas para as vacas leiteiras, ou então, as seguintes misturas com mais de 16,5% de proteína poderão ser usadas no arraçoamento dos garrotes e novilhas:

Farelo de arroz (grosso ou fino) 15 a 35%
Farelo grosso de trigo 30 a 0%
Milho desintegrado ou quicra 33 a 38%
Farelo de algodão 20 a 25%

Nas misturas de concentrados para os touros os farelos de arroz podem ser empregados nas proporções de 10 a 30%, no máximo, juntamente com milho, farelos de tortas oleaginosas, farelos de trigos. E. A. Kok aconselha as seguintes misturas com um teor de proteína superior a 16%:

Farelo de arroz (grosso ou fino) 15 a 35%
Farelo grosso de trigo 30 a 0%
Milho desintegrado ou quicra 33 a 38%
Farelo de algodão 20 a 25%

Para os bois de engorda deve-se dar preferência para o farelo fino de arroz nas misturas de concentrados, pois que o seu valor é dez por cento superior ao farelo grosso.

As porcentagens dos farelos de arroz, na mistura dos concentrados, entre 20 e 25%, são consideradas ótimas, podendo chegar até 40 ou mesmo 50%, sem grandes inconvenientes.

E. A. Kok aconselha as seguintes formulas que deverão ser usadas no arraçoamento do gado de campo ou bois de engorda:

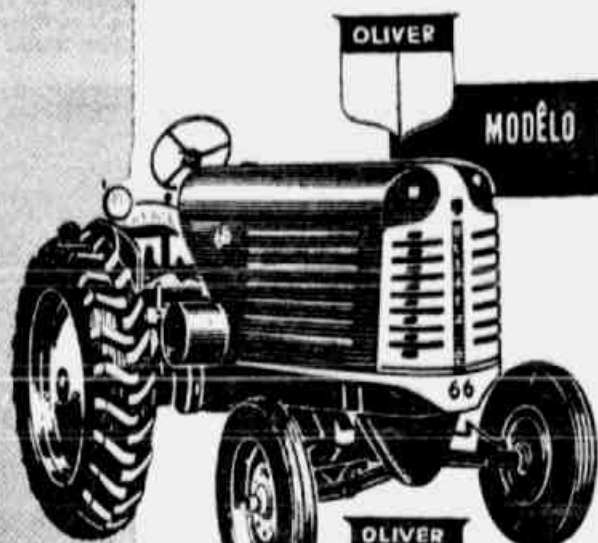
Farelo de arroz (grosso ou fino) 15 a 40%
Milho desintegrado ou quicra 65 a 30%
Farelo de algodão 20 a 30%

BANGALÔ TERREO (EM CAMPINAS)

Vende-se um sítio na rua Coronel Quirino, próxima ao Bosque dos Jequitibás, lugar alto e saudável, com todos os melhoramentos, farta condução de ônibus e bondes, lugar sossegado distante algumas quadras da Casa de Saúde Campinas. Magnífico prédio de construção em arquitetura moderna, terreno, isolado de ambos os lados, com jardim, amplo terraço, sala de visitas, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro em cor azul com todas as peças modernas, 3 dormitórios, "hall", etc. Nos fundos, ampla garagem, dois dormitórios e W. C. O prédio é de sólida construção com paredes revestidas de azulejos na copa, cozinha e banheiro, boa pintura, teto com golas de gesso e flores, lustres, etc. Construção recente, ainda não habitada. Preço: Cr\$ 650.000,00 — facilita-se uma parte, aceita-se um parte em terreno ou Casa em São Paulo, Santos ou Campinas. VER E TRATAR com o proprietário, RUA ANTONIO CEZARINO, 161 — Fone: 4559 — CAMPINAS.

ACABAM DE CHEGAR!

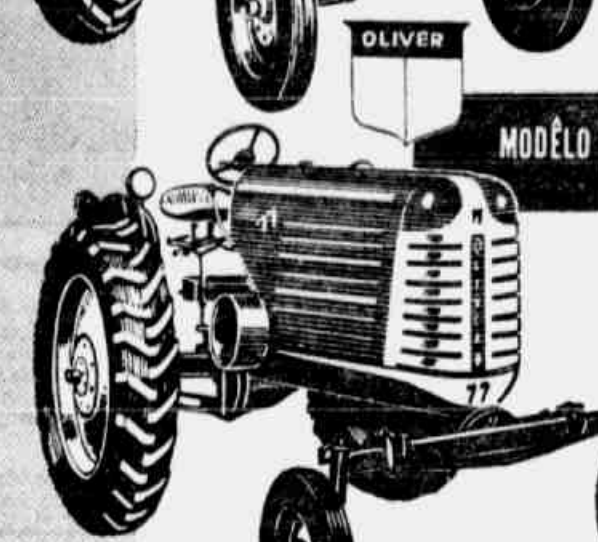
os três possantes
OLIVER
o melhor em máquinas agrícolas



22,6 HP, NA BARRA
26,2 HP, NA POLIA

Implementos recomendados para o modelo 66: Arado leve de 2 e 3 discos de 26", Grade de 28 discos.

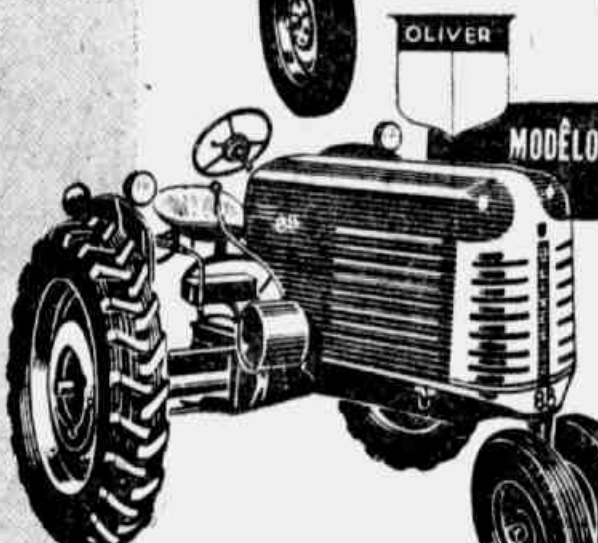
Os tratores de rodas OLIVER são equipados com motor de 4 tempos com comando de válvulas na cabeça; câmbios de cilindros, substituíveis atuando como combustível gasolina, querosene ou óleo Diesel, conforme o tipo do motor.



34,2 HP, NA BARRA
38,8 HP, NA POLIA

Implementos recomendados para o modelo 77: Arado leve de 4 discos de 26", Arado pesado de 3 discos de 28", Grade de 28 discos.

Os tratores de rodas OLIVER modelos 66, 77 e 88 são equipados com assento anatômico reconhecido como o mais confortável já instalado num trator. Sua construção se caracteriza pela acomodação perfeita, mantendo-se sempre na posição horizontal, independente da inclinação do trator.



38,6 HP, NA BARRA
45 HP, NA POLIA

Implementos recomendados para o modelo 88: Arado pesado de 4 discos de 28", Grade de 32 discos.

Quaisquer dos modelos 66, 77 ou 88 podem ser fornecidos nos tipos Standard, Rodas Dianteiras Ajustáveis e Triciclo.

Visite nosso Depto. Agrícola e conheça toda a linha de implementos Oliver o melhor em máquinas agrícolas.

AV. DO ESTADO, 4952
SÃO PAULO

MESBLA

Medidas que devem ser adotadas para evitar o aparecimento da bacteriose nos mandiocaes

Dentre as medidas sobressai o plantio de variedades resistentes à doença, como mais importante, nas regiões onde a moléstia já se tenha estabelecido

Uma doença que se tem manifestado com certa intensidade nos mandiocaes do Estado é a "Bacteriose". Constitui mesmo em determinadas zonas do Estado a doença mais severa, que acontece na Central, em que os mandiocaes foram dizimados pela doença. Por isso a variedade "Vassourinha Orelha de Onça", que constitui até há pouco a variedade predominante naquela região, foi completamente dizimada. Para se evitar o aparecimento da doença o eng. agr. R. Drummond Gonçalves aconselha as seguintes medidas:

1. — Durante 4 ou 5 anos, não cultivar a mandioca nas terras contaminadas por essa doença. Essas terras, entretanto, poderão ser aproveitadas com outras culturas, pois, pelo que até agora se sabe a bactéria "Phytophthora manihoti" só é patogênica para a mandioca.
2. — Não aproveitar, para o plantio, sementes muito perfeitas, sadias, praticas essa que, até há pouco tempo, era bem difícil de ser observada, mas que, com as novas épocas de plantio preconizadas pela Seção de Raízes e Tubérculos do Instituto Agronomico de Campinas, torna-se bastante frequente.
3. — Cultivar, de preferência, as variedades que, além de um bom rendimento econômico, se mostrem também resistentes a essa doença. Trabalhos experimentais feitos pelo Instituto Biológico, em colaboração com o Instituto Agronomico indicam as seguintes variedades como resistentes: — Branca de Santa Catarina, Areal, Brava de Iti e Vassourinha Comum. E' preciso, porém, não



MAIS ARROBAS COM

SANTISTA

Preparada com dosagens completas de todos os alimentos nutritivos, para ser diretamente distribuída aos animais, a Raça Santista produz mais arrobas em menos tempo!



S.A. MOINHO SANTISTA

Largo do Café, 11 - C. P. 507 - S. Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

BRUCELOSE SUINA

As manifestações da moléstia podem ser encontradas só ou associadas numa criação infetada, com uma variabilidade impressionante — Transmissão e diagnóstico da doença — Até o presente momento não existe tratamento preventivo ou curativo recomendável — Medidas sanitárias

A brucelose suína, depois da peste suína, é a segunda moléstia de importância econômica para os criadores de porcos. Além disso, constituindo uma das mais graves ameaças ao homem, a brucelose suína é considerada uma zoonose de importância mundial. A brucelose suína é causada por um microorganismo de origem suína, compreendendo-se a importância de sua estudo e do reconhecimento de sua extensão. Este estudo se torna tanto mais importante, quando se sabe que a infecção humana não se transmite em geral de homem para homem, mas, sim, dos animais ao homem. Nessas condições, a profilaxia da infecção humana depende, quase que exclusivamente, da aplicação de medidas sanitárias contra a doença nos animais, e é por isso que o papel do veterinário, neste caso, se reveste de maior importância.

Evolução — Se for injetada uma cultura de "Brucella suis" num grupo de porcos, será comprovada a presença do microbio no sangue circulante (bacteremia) durante um tempo variável de 10 a 30 dias. A seguir ao mesmo tempo o microbio se localiza em qualquer parte do organismo, indiferentemente, explicando, dessa forma, a razão por que, na brucelose suína, não há, por assim dizer, uma manifestação clínica (síntoma) específica. Numa criação infetada, pois, podem observar-se abortos frequentes, o nascimento de leitões fracos, mal conformados ou que morrem logo após ao nascer, inflamações das articulações com perturbações locomotoras, paralisias dos membros posteriores, metrites, abscessos, orquite, etc.

Todas essas manifestações podem ser encontradas só ou associadas numa criação infetada, com uma variabilidade impressionante, explicáveis apenas pela localização ocasional em qualquer ponto do organismo, do microbio específico da doença. Assim, toda vez que se observar qualquer um desses sintomas em certo número de animais, deve-se suspeitar da possibilidade de tratar-se da "brucelose suína".

Transmissão — Encontra-se a "Brucella suis" em todos os órgãos do corpo do animal; torna-se claro que é através das excreções (urina, fezes, leite, sêmen, etc.) e do leite, que se transmite a brucelose. Além disso, nesta espécie, uma vez a infecção propagada a todo o rebanho, ela tende gradualmente a se extinguir, quer pela vacinação ou pelo sacrifício dos animais.

Esta terminação se verifica com frequência apenas nas pequenas criações, em virtude do rápido repovoamento dos animais; nas grandes criações, porém, a doença se perpetua através das sucessivas gerações, pela permanência dos animais destinados à reprodução (machos e cabras).

Diagnóstico — A brucelose suína, da mesma forma que a brucelose bovina, pode ser diagnosticada pela prova bem conhecida de todos, chamada "prova de soro-aglutinação". No caso da brucelose suína, entretanto, as inúmeras experiências levadas a efeito vieram demonstrar, que ela não é satisfatória sob certos aspectos, sobretudo, porque nem todo porco infetado, eliminando ou não o microbio específico e, portanto, ativo disseminador da infecção, reage positivamente a essa prova. Isto porque, como se viu, alguns animais infetados podem curar-se, outros embora clinicamente curados, ainda mantêm e eliminam o microbio sem que, em ambos os casos, apresentem as alterações (aglutinações) verificáveis pela prova de laboratório mencionada. Nos porcos infetados, o título aglutinante é muito variável e incerto, estando muito longe de ter o mesmo valor específico que no bovino. A experiência demonstra que esta incerteza decorre: a) no início da doença, nem todos os animais reagem à prova; b) ocorre nem sempre transições suspeitas, de animais infetados aos aparentemente curados; c) ausência de reação em número sensível de animais seguramente infetados.

Por isso, a prova de soro-aglutinação não tem, no porco, valor diagnóstico individual, de modo a permitir a distinção segura dos animais infetados dos indenes.

porém, a presença de um ou mais animais com título elevado num rebanho, indica que o microbio existe na criação e atende-se à ocorrência de que há ainda qualquer caso clínico com um ou mais sintomas suspeitos de brucelose, deve-se concluir que todo o rebanho está infetado e não apenas aqueles que reagem positivamente.

Este fato se reveste de maior importância prática porque, repetidamente, a simples eliminação dos reagentes não permite a erradicação da doença, em virtude de poderem permanecer no rebanho animais não reagentes, os quais, a despeito da reação negativa, eliminam germes vivos e virulentos e, portanto, capazes de entreter e disseminar continuamente a infecção aos animais saudáveis, perpetuando a doença.

Assim, a prova de soro-aglutinação nos porcos, constitui um método de diagnóstico da infecção no rebanho apesar de não ser, suficientemente, segura para diagnóstico individual nestas espécies de animais.

Tratamento — Todos os produtos ensaiados no tratamento da brucelose suína, tais como a sulfadiazina e estreptomicina, sulfas e muitas outras substâncias, só ou associadas, se revelaram ineficientes.

VACINAÇÃO — A eficiência da "Brucella 19" no combate à brucelose bovina não encontrou nos suínos fundamento algum, a despeito das numerosas experiências realizadas nesse sentido. No presente momento, pois, não existe ainda preventivo ou curativo recomendável.

Medidas sanitárias — Considerando a precariedade do tratamento e da vacinação, o combate à brucelose suína deve ser orientado, pelo menos, até o presente, na aplicação das medidas sanitárias. Estas, pelo que ficou exposto, se baseiam essencialmente na prova de soro aglutinação, tendo sempre presente, porém, que esta reação não se destina a reconhecer os animais individualmente reagentes, mas, a informar se o rebanho está ou não infetado pela "Brucella suis".

O plano de combate, uma vez comprovada a infecção, consistirá no sacrifício de todos os animais e rigorosa desinfecção das pocilgas, para recompor a criação com novos animais indenes. Esta solução, embora radical, por

M. D'APICE
(Do Instituto Biológico)

motivos óbvios, nada tem de econômica, razão por que, ao ser comprovada a infecção em diversos rebanhos, procura-se estudar um plano de trabalho mais compatível com as possibilidades materiais dominantes.

A experiência adquirida na aplicação das medidas sanitárias recomendadas, veio demonstrar os benéficos resultados obtidos, permitindo sanear economicamente os rebanhos infetados, que, de outra forma, estariam irremediavelmente condenados ao sacrifício. Consta o plano em subitem a prova dos animais do rebanho à prova de soro aglutinação, adotando o seguinte critério:

1.º) — Destinar à venda imediatamente os cachorros, os porcos de cria e os machos que não estiverem amamentando e os leitões machos, que reagirem positivamente à prova de soro-aglutinação.

2.º) — As porcas reagentes, que estiverem crias ou amamentando, deverão criar os seus leitões até o desmame e a seguir, serão destinadas à venda.

3.º) — As porcas de cria e as leitões deverão apresentar sistematicamente prova de soro aglutinação negativa, antes de serem cobertas por um cachorro, igualmente, com várias reações negativas. As que reagirem, serão destinadas à venda.

Estes animais negativos, bem como os leitões, que forem nascendo, devem ser mantidos em dependências rigorosamente isoladas do resto da criação, previamente desinfetadas com água de cal e soda caustica a 2%.

4.º) — Esta repetição sistemática e periódica da prova de soro aglutinação de todos os animais negativos deve ser, rigorosamente, observada antes de cada cobertura, até a obtenção de muitas provas negativas de todo o rebanho.

5.º) — Os animais a serem adquiridos, devem, não só apresentar duas ou mais provas negativas, mas, se possível, provir de criações reconhecidamente indenes.

6.º) — A manipulação dos materiais contaminados deve ser feita com grande cuidado a fim de preservar possível infecção humana.

O LEITE DE CABRA

Possui grande valor digestivo — Vantagens e indicações

O problema da criação de cabras leiteiras é um dos que deve preocupar os criadores ligados ao Distrito Federal. A cabra é animal pequeno, econômico, próprio para criação em pequenos sítios, montanhosos, rochosos, onde a vaca não poderia ser fácil e economicamente criada. Requer pequeno empaste de capital e menos despesas de criação. Por outro lado, a cabra produz ótimo leite, no Distrito Federal, por exemplo, onde há muito montanhoso e rochosos, criadores de posses ilimitadas e, principalmente, falta de leite, a cabra leiteira surge como matéria de considerável importância.

LEITE IGUAL AO DA VACA — Deixando de lado os problemas de criação desse animal (raças a criar, manejo, etc.), desejamos fazer, introdutoriamente algumas considerações sobre o leite produzido pela cabra.

Trata-se de leite próximo do de vaca, em sua composição, conforme mostra a seguinte tabela de análise:

	cabra	vaca
Gordura	3,80	3,90
Acúcar	4,30	4,90
proteína	3,10	3,20
cinzas	0,90	0,90

Possui menos gordura do que o leite de vaca, sendo menores os globulos de gordura. E leite, pois, mais digestivo do que o de vaca. E rico em vitaminas A, B, C, e D. Por tais razões, o leite de cabra é indicado na alimentação das crianças, dos convalescentes e dos doentes.

E' de reação alcalina, enquanto o leite de vaca tem reação acida. Nos casos de distúrbios gástricos (hiperacidez, etc.), o leite de cabra é de recomendação eficiente. Desse Hipócrates ésser leite, pelas suas características, tem sido recomendado aos doentes, especialmente os tuberculosos, para os quais é considerado de valor inigualável.

RAUL BRIQUET JUNIOR
Zootecnista

PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO INDUSTRIAL

A cabra produz leite em quantidade que, em relação ao peso do animal, supera qualquer outra espécie doméstica do mesmo aproveitamento econômico. Produz de 3 a 5 litros por dia, algumas chegando a 6. E' leite muito branco, que pode, ainda, ser aproveitado na fabricação de manteiga, a qual também, é muito branca e de sabor, por exemplo a chamada manteiga de Alepo, feita com leite de cabra. Pode-se fazer também queijo, com o leite desse animal, obtendo-se o produto muito conhecido na França como Chevrotin.

Embora as cabras comuns, nacionais, tenham um curto período de lactação, as boas cabras leiteiras podem produzir leite durante 10 meses.

Instruções praticas

(Conclusão da 14.ª página).

dos, o mais robusto, eliminando-se os restantes. O desbaste, de preferência, deve coincidir com a segunda limpeza do pinheiral recém-plantado. Por ocasião da primeira limpeza, em volta do sexto mês após o plantio, será feita a replanta das falhas com pinheirinhos de igual idade, enterrados e plantados em cacuzinhos de sapé ou taquara. Nos primeiros meses, após a plantação, a área plantada deverá ser submetida a uma vigilância constante, não só para verificar a germinação e o desenvolvimento do bosque, como para preservar-se contra o aparecimento de ratos, porco do mato e porco doméstico, que devam as sementes recém-semeadas.

Quanto aos tratamentos culturais, isto é, as capinhas do pinheiral, deverão ser em número suficiente para manter o limpo, até que a sombra produzida pelo adensamento do bosque encaregue-se de extirpar o mato rasteiro.

PROGRESSOS ALCANÇADOS NO MELHORAMENTO E SELEÇÃO DAS CRUCIFERAS

O que vem fazendo o Instituto Agronomico nesse setor de pesquisas — Novas variedades de repolho, couve-flor, couve brocoli, rabanete, mostarda couve chinesa, etc. — Sementes que estão à venda aos interessados

Importa-se, anualmente, grande quantidade de sementes de hortaliças. Para isso, ter-se-ia, citaremos o volume das seguintes crucíferas, entradas apenas pelo porto de Santos, e no ano de 1947: brocoli, 357 kgs.; couve-flor, 361 kgs.; nabo, 3.026 kgs.; mostarda, 319 kgs.; rucula, 329 kgs. Essas sementes vieram dos Estados Unidos, França, Itália, Dinamarca, Holanda e Portugal.

Desde 1940 estão sendo estudadas as hortaliças da família das crucíferas, sob os seguintes aspectos: variedades, adaptação, época e modo de plantio, combate às pragas e moléstias, e, a partir de 1944, intensificação do seu melhoramento e produção de sementes. Este último trabalho foi feito em consequência da escassez de sementes, e altas preços verificadas durante a última guerra. Tais trabalhos não tiveram interrupção, e, por isso, existem faz alguns anos, ótimas linhagens e resultados experimentais que são postos à disposição dos interessados.

Com os resultados desses melhoramentos, após estudo cuidadoso e rigoroso de milhares de plantas, com centenas de propriedades e linhagens, conseguiu-se obter boas linhagens de repolho "Louco" (I. A. C. n.º 758), de verde, com 100 por cento de formação de cabeças, todas comestíveis; produziu-se a variedade de couve-flor "Campinas" (I. A. C. n.º 1587), para a época fresca do ano, com cabeças de cor creme-clara, convexas, bem protegidas pelas folhas, com 18 cm. de diâmetro, em média, e formando cabeças de 3 e meio a 4 meses após a semeadura; melhorou-se a couve-flor indiana "Ear-

ly enares", para a época quente do ano, com formação de cabeça de 13 cm., em média, em 80 a 100 dias após a semeadura; selecionou-se o brocoli "Jundiaí" (I. A. C. n.º 914), de cabeça verde e brotação após o corte da cabeça multiplicou-se o brocolito ramoso "Piracicaba" da Seção de Genética da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", adaptaram-se e multiplicaram-se os rabanetes "Early Scarlet Globe", importados dos Estados Unidos, "Vermelho Redondo de Ponta Branca" e "Rosado Meio Comprido", procedentes do Estado do Rio Grande do Sul; multiplicou-se a mostarda "Lisa", procedente da E. E. de Horticultura de Domingos Petrolina, R. G. do Sul, a qual é excelente variedade, com peso médio de 233 gr., com folhas de 37 cm. de comprimento, por 35 cm. de largura; melhorou-se a couve chinesa I. A. C. n.º 1281, talvez a melhor variedade de couve chinesa, com folhas, macias, verde clara, e pecíolo e nervuras bastante carnosos e brancos; estudaram-se diversas variedades de couve verde, que se multiplicam por mudas, vegetativamente; multiplicou-se e selecionou-se a "Rosa" (I. A. C. n.º 561); iniciou-se o melhoramento do nabo I. A. C. n.º 908.

Em consequência desse trabalho, em 1950 e também em 1951, foram produzidas sementes em grande escala em campos de cooperação, sob o controle e fiscalização da Divisão de Fomento Agrícola, Serviços de Postos de Sementes, das seguintes crucíferas, que são vendidas aos lavadores por intermédio dos engenheiros agrônomos regionais (Casa da Lavoura).

NOME	Ano	Local	Produção total (kg.)	Produção média (gramas) p. planta-p. m2
Repolho "Louco" — I. A. C. n.º 758 (x)	1950	Atibaia	750	35 70
Repolho "Louco" — I. A. C. n.º 758 (x)	1951	"	722,5	18 36
Couve-flor Campinas — I. A. C. n.º 1587	1950	"	368	36,2 72,4
Couve-flor Campinas — I. A. C. n.º 1587	1951	"	1.244	30,1 60,2
Brocoli "Jundiaí" — I. A. C. n.º 914	1951	Campinas	196	16,5 33

X — Retirou-se a cabeça para venda e, dos brotos, colheram-se sementes.

Em 1950-51, foi produzida pequena quantidade de sementes de couve-flor "Early Benar's". Anualmente, são enviadas sementes desinfetadas e instruções detalhadas para instalação desses campos de multiplicação. Esta produção de sementes está planejada até 1953, pela Comissão de Hortaliças do P.D.V., e em 1952, além das já produzidas,

deverão ser incluídas as do Rabanete "Early Scarlet Globe". Vê-se, pois, que já está iniciando, praticamente, o importante problema da produção de sementes dessas hortaliças. Entretanto, para ampliar essa produção, urge que se faça como a maioria dos países produtores de sementes de hortaliças, isto é, que se trate da formação de produtores de sementes, bem organizados. Os nossos resultados experimentais estarão à disposição dos mesmos.

USINAS DE ACUCAR

CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF"

RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226

Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

CONSERVAÇÃO DO SOLO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Ninguém mais contesta o alcance econômico das práticas de conservação do solo. Assim, as medidas de defesa de sua fertilidade têm sido aceitas na maior extensão do Estado. Há, entretanto, municípios pioneiros e os há retardatários. Já, por exemplo, está entre os primeiros por sua produção do algodão, possui e mantém todos os serviços realizados para defender seu solo contra os malféficos efeitos da erosão. Apesar disso, são inúmeros os pedidos de fazendeiros Jauenses à 6.ª Chefia Conservacionista, localizada em Bauri, para lhes dar assistência. Entretanto, em Itararé, já não acontece o mesmo, pois, o lavrador dessa região não conseguiu ainda alcançar os benefícios que lhe proporcionarão a adoção e a execução de todos os processos de defesa de seu chão, processos que, na verdade, constituem um meio de fomento de sua produção. Enquanto Jau e Itararé representam um contraste pela atitude positiva e negativa, que demonstraram no campo da conservação do solo.

Sorocaba e Piracicaba concretizam duas orientações diferentes, ditadas por condições próprias. Assim, enquanto um espírito de real interesse e decisão animou os sorocabanos, levando-os a aceitar o conjunto das providências destinadas a evitar a erosão, em Piracicaba a grande quebra na produção do algodão eliminou a possibilidade da instalação de culturas numa extensão, talvez, de 500 alqueires de acordo com as melhores práticas conservacionistas. No momento, a impressão predominante na região piracicabana é a de desestímulo, com tendência ao abandono de culturas consideradas antieconômicas. Enquanto isso, a cultura canavieira, que, por sua natureza, é uma defensora do solo contra a erosão, registrou a maior expansão e relevo a plano secundário as práticas conservacionistas. Acrescente-se que muitas plantações de cana, pertencentes a usinas de açúcar, são feitas em linhas de nível, obedecendo as melhores recomendações técnicas.

Medidas que devem ser adotadas

(Conclusão da 14.ª página).

prática muito aconselhável seria a do "rouging", isto é, o imediato arrandamento e destruição pelo fogo desses pés doentes, a fim de evitar focos de novas infecções.

5.º) Contribuindo, provavelmente, a prática da poda nos mandiocais parcialmente contaminados pela "bacteriose", para torná-los, com o tempo, inteiramente atacados pela doença, outra medida aconselhável seria não realizar o corte das plantas, a não ser em casos de geada ou em casos especiais.

6.º) — Fazer as plantações de mandioca em terrenos apropriados, de preferência em terras boas, pois como é fácil verificar a doença se manifesta com maior intensidade em plantas que se encontram em más condições sob o ponto de vista cultural.

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badaró, 119 - 4.º andar - Caixa Postal, 1329 - São Paulo, S. P.

Rhodiatox é encontrado
e vendido em lojas das
boas casas do ramo.

Prejudicados pela seca os canaviais novos

Necessidade da irrigação — "Rush" canavieiro em Barra Bonita — Caso excepcional

Dois meses sem chuva, em que se todo o Estado, afetaram as novas culturas de cana, embora neles prejuízo se registre para a lavoura de ano e meio. Este é o fato principal que os agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura puseram em destaque em seu último relatório. Algumas referências e observações desses técnicos, esclarecerão melhor a situação da cultura canavieira em São Paulo, merecendo registro as seguintes citações:

— De Araçatuba: "a seca do mês favoreceu a operação de corte, embora afetasse as culturas novas"; — De São Carlos: "a ausência de chuvas tem prejudicado sobremaneira o desenvolvimento das culturas recém-plantadas"; — De São Manuel: "resposta por completo a vegetação, com a paralisação das chuvas em fins de março, adiando a sua maturação". O rendimento é baixo: 120 toneladas por alqueire; — De Santa Cruz do Rio Pardo: "as lavouras de cana começam a sentir a seca, apresentando os ponteiros amarelados. As lavouras de março e abril estão bem falhadas, os restantes de um replante. A produção poderá ser reduzida de 20%"; — De Lencóis Paulista: "aspecto geral muito bom para as canas de ano e meio. As canas de soca e ressoa bastante fracas"; — De Jaboticabal: "a seca trouxe prejuízos na produção, pois o crescimento foi inferior ao normal, estando os canaviais em geral, em estado de emergência. A germinação das canas de abril está atrasada e com boa percentagem de falhas"; — e de Piracicaba: "a seca já começou a fazer sentir os seus maus efeitos, principalmente nas terras de formação Colúmbial, onde os canaviais estão ficando requemados".

IRRIGAÇÃO — O problema da seca será resolvido com a irrigação, infelizmente quase completamente desconhecida dos lavadores. O agrônomo regional de Piracicaba vem sugerindo aos interessados a irrigação pelo moderno sistema de aspersão por tubos de alumínio. A esse propósito, observe o: "Entretanto nenhuma prática de irrigação existe nesta região com base nesse sistema, pois ao que parece há muita dúvida quanto aos seus resultados. Enquanto não tivermos um equipamento funcional e prático, não haverá entusiasmo por essa iniciativa. Por outro lado, o Engenheiro Piracicaba já possui em funcionamento um sistema de irrigação por inundação, que vem produzindo os mais "otimistas" resultados".

Todavia, maiores são as vantagens da irrigação pelo processo moderno, destacando-se duas principais: menor consumo de água e a possibilidade de distribuir adubos, diluídos na água, por todo o terreno, com grande benefício para a lavoura.

"RUSH" EM BARRA BONITA — Em alguns municípios, porém, a situação da lavoura canavieira é francamente otimista. O agrônomo de Jau informa que, das três usinas existentes na respectiva região agrícola a da Barra, no município de Barra Bonita, fez nova e completa instalação para a produção de 300.000 sacas de açúcar, "havendo, assim, um "rush" para a cultura da cana".

Em Pederneras há aumento gradativo do plantio, registrando-se mesmo sacrifício de lavouras velhas de café. A produção prevista neste município vai de 130 a 150 toneladas por alqueire. Esclarece o agrônomo regional de Santa Bárbara d'Oeste que, devido ao reaparelhamento das usinas no período da entre-safra, observa-se maior interesse pela cultura da cana, com preferência dos lavadores pela variedade Co-419, ali recentemente introduzida. Muitos agricultores pela primeira vez se dedicam a essa lavoura, acentuando-se a "onda sufocante da cana", em prejuízo das demais culturas, sobretudo de cereais.

MAXIMO E MINIMO — Informa o agrônomo de Bragança Paulista que as canas "apresentam-se com aspecto maravilhoso, esperando-se uma média de produção de 150 toneladas por alqueire". A produção mínima por alqueire foi registrada pelo agrônomo de Rancheira, esclarecendo que a média calculada na região será de 110 toneladas por alqueire. O máximo deverá ser obtido pela fazenda Empírio, da Usina Santa Lucia, onde se espera uma produção média de 200 toneladas por alqueire. Esta informação veio do agrônomo de Leme.

MOAGEM ANTECIPADA — Vários agrônomos, como os de Piracicaba, Limeira, Sertãozinho, etc., observaram que a moagem foi antecipada pela necessidade das usinas d'ano, neste ano, o máximo de sua produção. Em Piracicaba, segundo prevê o agrônomo responsável pela região agrícola, o aumento deverá ser de meio milhão de sacas de açúcar. "O rendimento industrial de início deverá ser muito baixo — salientou — A vista da cana não estar bem madura e com suficiente riqueza de sacarose". Informando que o corte já foi iniciado, o agrônomo regional de Limeira salientou que "as usinas desejam produzir o máximo neste ano, tendo presente a distribuição futura de quotas. Não se justifica — ponderou ainda — a moagem tão cedo, quando os canaviais não se apresentam

com boa riqueza de sacarose". A situação se explica, porém, pela necessidade das usinas de dilatarem o período de moagem, a fim de atenderem à saída maior dos produtores de cana.

EXCEPCIONAL — Ocorrência excepcional foi anotada pelo agrônomo de Assis, que informou ser impossível a extinção do "carvão" naquela zona, acrescentando que "a moléstia poderá não constituir sério problema econômico pelo plantio de variedades resistentes". Adiantou ainda: Em um sítio, próximo a Maracá, foi encontrado "carvão" na variedade denominada "cana listada", considerada até agora imune à moléstia.

Os dados acima apresentados resumem as observações mais curiosas dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, no mês próximo findo, possibilitando aos interessados um conhecimento geral da situação da cultura canavieira em nosso Estado.

Misturas de farelo de arroz

(Conclusão da 14.ª página).

FORMULA II	
Farelo de arroz (grosso ou fino)	20 a 30%
Milho desintegrado ou quimura	50 a 35%
Farelo de algodão	30 a 0%
Farelo grosso de trigo	0 a 35%
	100% 100%

Nessas formulas os farelos de arroz (grosso ou fino) podem ser substituídos pelo farelo com cascas ou pela farelo com cascas de arroz: quando isso se verificar é preferível a fim de evitar grande redução do valor nutritivo das formulas, que seja usada a quimura de milho do invés do milho desintegrado. Nas formulas acima qualquer outro farelo de alta de algodão pode substituir a de algodão. As rações de concentrados para os bovinos de engorda e gado de campo poderão ser distribuídas a razão de 9,5 kg. a 4,0 kgs. por cabeça, de acordo com o estado dos pastos e a quantidade de forragens volumosas suplementares de que se dispõe.

CHACARA

(COM PESQUEIRO E CACHOEIRA)
(EM CAMPINAS)

Vende-se uma bellissima chacara para fins de semana e recreio, lugar liado e pitoresco, distante de Campinas 16 quilômetros margeando o asfalto com onibus à porta. Área: 3 alqueires, um lindo bosque de mato natural com varios quiosques e ranchos de sapé margeando o rio com cachoeira e pesqueiros com varias arvores frondosas que dão um bellissimo aspecto, de rara beleza natural, uma casa de moradia tipo bangalô comum com luz elétrica e agua encanada, casa para empregado, etc. Lugar extraordinariamente pitoresco, ideal para fins de semana e repouso. Preço: Cr. \$ 370.000,00. Tratar com Antonio da Cruz Filho — Rua Antonio Cesarino, 157 — Fone: 4559 — CAMPINAS.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

alás, as mais indicadas para aquela cultura. Se, em certas culturas, as instalações para irrigar têm caráter estatico em outras, os recursos para esse fim são movéis, tal como acontece em Sorocaba, onde os lavadores, sobretudo, os japoneses, possuem tratores e bombas com que atendem às necessidades de água das plantas.

Portuguesa de Desportos e Vasco da Gama empenhados na decisão do torneio Rio-São Paulo

Campeões brasileiros e pan-americanos estarão em ação na tarde de hoje, no Pacaembu — Os locais reúnem mais probabilidades para vencer — Choque futebolístico de grandes proporções

— Escaladas as duas equipes — Outras notas

Mais um cotejo de extraordinária importância deverá disputar hoje à tarde, no Pacaembu, as equipes da Portuguesa de Desportos e do Vasco da Gama, dando início à disputa do título de campeão do Torneio Rio-São Paulo, que terminou com os dois clubes em igualdade de condições na tabela de classificação, sendo necessário, portanto, uma série de partidas extras para a decisão do torneio. Tratando-se de dois conjuntos que reúnem o que há de mais expressivo em matéria de "cracks" de futebol, espera-se que a partida atinja um nível técnico superior, agradando ao enorme público que se deslocará para a praça de esportes da Municipalidade para ver em ação dois campeões. Enquanto a equipe paulista apresentará seis jogadores brasileiros, os cariocas terão em sua equipe principal diversos elementos que conquistaram o título do Pan-Americano de Futebol. Ademir, Eli e Falcão são elementos em evidência dos visitantes, enquanto Brandãozinho, Santos, Noronha, Meca, Julinho e Pinga formam o sexteto de ouro da representação "lusitana".

FAVORITISMO DA PORTUGUESA

Em futebol, a lógica não é levada em conta. Entretanto, é preciso que se diga que a Portuguesa de Desportos, atuando dentro de suas verdadeiras possibilidades técnicas, dificilmente deixará de alcançar o triunfo no sensacional choque de hoje à tarde. Possuindo um "onze" entrado em todas as suas linhas, conta ainda o gremio do largo "do Bento" com seis destacados jogadores que emprestaram seus cursos como titulares à seleção paulista. Entretanto, todo o lido será pouco, pois o Vasco

é uma equipe perigosa. Quando menos se espera, os companheiros de Ademir surpreendem com atuações de gala. Agora, passando por um período técnico desfavorável, mesmo assim, os pupilos de Gentil Cardoso estão em condições de tentar a recuperação a qualquer momento, uma vez que valores individuais para conseguir resultados excepcionais não lhe faltam.

CHOQUE DE GRANDES PROPORÇÕES

A Portuguesa de Desportos não conta com grande assistência. Entretanto, mais uma vez, o Pacaembu será pequeno para abrigar o enorme público que comparecerá ao embate para incentivar os "lusos" à vitória que representará uma confirmação da superioridade do futebol paulista sobre o carioca principalmente depois de São Paulo conquistar o título de campeão brasileiro. O choque, portanto, será de grandes proporções, e o rubro-verde deverá empregar seus melhores recursos técnicos para evitar uma derrota que poderia abalar o prestígio do futebol bandeirante. Diante da enorme responsabilidade, espera-se que os pupilos de Jim Lopez saibam corresponder à confiança neles depositada pelos esportistas bandeirantes que hoje "torcerão" pela vitória do rubro-verde.

ESCALADAS OS QUADROS

Segundo apuramos em fonte digna de crédito, as equipes formarão com as seguintes constituições:

PORT. DE DESPORTOS —

Meca, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Ninozinho, Pinga e Simão. VASCO DA GAMA — Hernani, Bellini e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Falcão, Maneca, Ademir, Ipojuca e Jansen.

5 POR DIA...

1 — O Campeonato Brasileiro de Futebol foi instituído em 1922. Não se efetuou em 1930, 1932, 1937, 1945, 1948, 1949 e 1951. Somente uma vez a final não terminou: foi em 1927 quando os paulistas, capitaneados por Amílcar, no estádio do Vasco, abandonaram o campo devido a uma infração penal que teria sido cometida por Bianco.

2 — Segundo atestam os monumentos plásticos e as descrições dos combates, tudo leva a crer que, nas lutas de outrora, os golpes somente podiam ser desferidos na cabeça. Embora isso não se possa afirmar com precisão, visto os documentos antigos serem omissos a respeito, em todo caso pode ser feita a afirmativa de que a cabeça era o objetivo de ataque preferido pelos pugilistas da antiguidade.

3 — As construções das famosas pistas para automobilismo de Indianapolis foram iniciadas em 1909 e terminadas em 1910. Em 1911, a primeira corrida internacional nelas efetuada e na distância de 800 quilômetros. Triunfou Ray Harroun. Somente em 47 e 48 foi vencida consecutivamente pelo mesmo corredor. Essa façanha é de Mauri Rose.

4 — Em 5-6-1925 foi fundada a Federação Paulista de Esgrima pelas associações: C. A. Paulistano, Clube Paulista de Esgrima, A. A. das Palmeiras, 2a Região Militar, Portugal Club e Clube Esperia. Foi seu primeiro presidente o dr. Antonio Saravia Junior.

5 — Na finalíssima do Campeonato Nacional de Futebol de 1941, no Rio, em que triunfaram os paulistas (1 a 0, gol de Lima), o guardião carioca foi Almir Moura — técnico da seleção paulista, vitoriosa em 32. Dos campeões paulistas de 41, somente Oberdan, Servílio e Claudio, ainda na ativa. E dos cariocas, apenas Perillo. Foi árbitro: Mario Viana. E a renda foi de 166 mil cruzeiros. — L. S.

Bilhetes na caixa...



A eficiência dos serviços de transportes coletivos está na razão direta da venda das passagens, a única fonte de renda de que dispõe a CMTC. Para que possa cumprir o seu programa de bem servir, dando melhor transporte ao povo de São Paulo, a sua cooperação é indispensável: **deposite na caixa a sua passagem!**

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CMTC

opera um patrimônio público

Continuam os entendimentos para a realização da Copa Rio

UM VEREADOR CARIOCA AFIRMA: "HAVERÁ O TORNEIO INTERNACIONAL" — SERÃO APRESENTADAS DUAS PROPOSTAS À CAMARA FEDERAL — VENTILADO O ASSUNTO NA REUNIAO DE ONTEM

RIO, 14 (Aspreza) — Embora nada tenha sido resolvido no reunião de ontem, promovida pelo Fluminense, com a participação dos presidentes e dirigentes da C.B.D., do Conselho Nacional de Desportos, da F.M.P. de dirigentes de clubes, radialistas, jornalistas, altos papados esportivos e alguns vereadores, o caso dos ingressos para a "Copa Rio" parece caminhar para uma solução satisfatória.

Resolvendo não estar credenciado para falar em nome da Câmara Municipal, mas que deseja empenhar-se ali pela solução do caso, o vereador Cotrin Neto

levo ao conhecimento dos presentes duas propostas concretas que espera sejam bem recebidas por seus colegas no Legislativo Municipal: uma inspirada no próprio presidente Moura Filho, no sentido de ser o Fluminense indenizado pelas cadeiras cativas da diferença entre a arrecadação do próximo certame e o do ano passado; e outra, de sua autoria, no sentido de ser a grande praça de esportes cedida por preço fixo ao Fluminense, ficando a seu critério a taxa dos preços dos ingressos.

Apresentando as duas propostas, o sr. Cotrin Neto pediu uma tregua até terça-feira próxima, para que a Câmara tivesse tempo de deliberar sobre o assunto. Informa-se que o aludido vereador causou boa impressão entre os presentes, ressaltando-se que a simples tregua solicitada era um índice de que a questão caminha para uma solução satisfatória.

Nessa altura, o cronista Antonio Cordeiro pediu a palavra, para dizer que isso não bastava e que queria sair da reunião com a certeza de que a Copa Rio seria realizada. Foi quando o sr. Cotrin Neto apartou, dizendo, em tom da ontem.

TAÇA "DAVIS"

PARIS, 14 (U.P.) — A França obteve uma vitória surpreendente nas semi-finais das duplas do torneio da Taça Davis quando Robert Abdessalam e Paul Remy derrotaram Enrico Morea e Alejo Russell por 6, 2, 6, 4, 6, 4.

BOLONHA, 14 (U.P.) — A Itália leva a vantagem de 2 a 0 sobre a Grã Bretanha, ao terminar aqui, ontem à noite, a terceira rodada da Copa Davis.

Fausto Gardini, da Itália, derrotou G. Paish, da Grã Bretanha, por 6, 2, 6, 3, 6, 3, na segunda partida individual de cavaleiros, disputada ontem.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O C. N. D. — A Federação Paulista de Futebol, por intermédio do professor Sinesio Rocha, acaba de interpor um mandado de segurança contra a decisão do Conselho Nacional de Desportos, que manteve o Jabaquara na Primeira Divisão de Profissionais. O sr. Sinesio Rocha, antes de tomar as medidas preliminares, ouviu os pareceres dos juristas Vicente Rao e Jorge Americano, que esboçaram pontos de vista favorável a entidade da Av. Brigadeiro Luis Antonio.

O FUTEBOL BRASILEIRO EM HELSINKI — Finalmente, a ida do futebol brasileiro às olimpíadas de Helsink, ficou resolvida pela Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, que votou uma verba especial de um milhão de cruzeiros para cobrir as despesas de passagem e estadia dos "cracks" nacionais. Em virtude dessa decisão, a C. B. D. está fazendo novas convocações de jogadores, uma vez que os elementos que se encontravam a sua disposição foram dispensados em virtude da demora de uma solução satisfatória para o assunto.

OSVALDO PRETENDENDO PELO PALMEIRAS — Osvaldo, o magnífico goleiro do Botafogo, não aceitou a proposta feita pelo "Glorioso" para a reforma do seu compromisso. Por esse motivo, Osvaldo está desgostoso com o clube de Carlos Roccia, prometendo trocar de janta, pois, conforme já teve oportunidade de declarar, encontra-se com uma boa proposta do Palmeiras. Portanto, torna-se viável a transferência do arquero da seleção brasileira para a grêmiação do Parque Antártica.

LAURO DEIXOU O SÃO PAULO — Lauro, futebolista mineiro que defendia o São Paulo, acaba de deixar o clube tricolor, ingressando na Ponte Preta. Não sendo feliz na agremiação do Centrinho, Lauro assinou compromisso com o sly-negro de Campinas, tendo partilhado do embate contra o Canto do Rio, deixando boa impressão de suas possibilidades técnicas e físicas.

Disputa-se hoje no "stand" do Tietê a prova "Silvio de Magalhães Padilha"

Para os "vermelhinhos" o cotejo desta manhã é de particular significação — Mais uma vez em ação o campeão Severino Moreira — Reina grande expectativa nos círculos do Tiro ao Alvo

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá na manhã de hoje, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, uma das mais importantes competições da presente temporada. Trata-se da disputa da taça "Silvio de Magalhães Padilha", há dois anos instituída pela entidade máxima bandeirante, em homenagem ao diretor do Departamento de Esportes, que é também um dos grandes incentivadores desta empolgante especialidade.

O concurso em disputa do vistoso troféu reunirá os melhores especialistas da atualidade em carabina reduzida, entre os quais se destacam Severino Moreira, do Clube de Regatas Tietê, que por duas vezes já inscreveu o seu nome na galeria dos vencedores individuais, e que na manhã de hoje conta com grandes probabilidades de êxito, considerando-se a excelente forma que ostenta presentemente, na qualidade de representante do Brasil nos Jogos Olímpicos de Helsink, para o qual tornou classificado-se em duas armas.

Pelas suas características, a prova de tiro de carabina reduzida, em três posições, apresenta-se como uma das mais difíceis, entre o grupo de modalidades que constituem o agrupamento de provas internacionais comumente realizadas nos principais empreendimentos desta natureza. Exatidão, portanto, de todos os participantes apurando o preparo físico e técnico, levando-se em conta que sua duração é de seis horas, período que exigirá grandes dispêndios dos concorrentes.

Serão realizados 120 tiros à dis-

Dependerá, pois, do certame desta manhã, a conquista do valioso prêmio pela turma de estraladores do Tietê, integrada por um punhado de consagrados especialistas, todos eles com possibilidades de registrar índices técnicos sobre o expressivo.

O início da prova está anunciado para às 8 horas, e a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, por não interromper o solista o pontual comparecimento de todos os concorrentes, a fim de permitir que a competição tenha o seu desenrolar normalmente, atendendo, assim, ao interesse de todos os que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades neste setor das atividades esportivas de nossa terra.

Nos dois primeiros concursos em disputa deste troféu coube à representação do Clube de Regatas Tietê expressivas vitórias, cabendo-lhe, portanto, em posse definitiva o valioso prêmio, caso venha a sua equipe a confirmar os excelentes resultados que permitiram a posse transitoria desde a instituição da taça "Silvio de Magalhães Padilha".

INTERESSANTE FESTA AQUATICA SERA PROMOVIDA HOJE PELO PINHEIROS

Encerramento do torneio interno de saltos ornamentais — Promissora demonstração de saltos em conjunto — Entrega de prêmios durante o chá oferecido aos militantes — Homenagem aos dirigentes esportivos

E' inevitável que na difusa das diversas especialidades cultivadas entre nós, maior é a atividade desenvolvida pelos clubes paulistas, que propriamente pelas entidades que superintendem as várias modalidades, que conseguem conduzir aos estádios bandeirantes uma verdadeira legião de militantes, de onde vamos tirar os titulares para os principais empreendimentos nacionais e inter-

nacionais. A disciplina parece ter se apoderado daqueles que acataram os postos de comando do esporte amador de nossa terra, resultando um quadro de grandes apreensões para aqueles que analisam cuidadosamente os altos encargos do nosso esporte.

Entre os clubes que vêm realizando magníficos programas, obtendo a mais ampla difusão de todas as modalidades desenvol-

vidas entre nós, justo é que se destaque o Pinheiros, cujas iniciativas, notadamente no setor aquático, tem proporcionado resultados sobre o expressivo, com a formação de apreciáveis contingentes de militantes.

O Torneio Interno de Saltos Ornamentais, indiscutivelmente, alcançou o mais amplo êxito. Em todas as competições foi grande o número de participantes, sendo também sugestivos os índices técnicos alcançados na maioria das provas efetuadas, circunstância que nos autoriza a prognosticar grandes sucessos para o clube do Jardim Europa na próxima temporada oficial e promovida pela Federação Paulista de Natação.

A frente dessa notável realização fomos encontrar, com todo o seu entusiasmo, o consagrado saltador Hans Gummerschbach, cuja contribuição para o desenvolvimento da empolgante especialidade já é sobre o conhecido de todos os que acompanham as atividades aquáticas paulistas, no setor de saltos ornamentais.

Hoje à tarde, após o concurso de saltos em conjunto, que reunirá os militantes das classes infantes, juvenis e adultos, o Pinheiros promoverá um chá social, na qual oferecerá um chá aos militantes daquele departa-

mento, procedendo a entrega dos prêmios conquistados na última temporada, e bem assim no Torneio Interno de Saltos Ornamentais, que hoje será encerrado com uma série de demonstrações de ginásticas e saltos de trapézio.

No mesmo local os militantes prestarão sugestiva homenagem aos dirigentes do Pinheiros, srs. Nicolino Spina e José de Barros, distinguindo também o preparador Erich Montag, a quem os saltadores do clube do Jardim Europa devem as conquistas no setor de saltos ornamentais.

Proseguirão, pois, numa atmosfera de franco entusiasmo, as atividades desenvolvidas nos diversos setores esportivos do Pinheiros, esse magnífico parque que ornamenta a metrópole e que se transforma numa grande escola de civismo, além de constituir um dos mais importantes celeiros com que conta a organização esportiva do país.

GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DA TEMPORADA NAUTICA PAULISTA

Na raia de Jurubatuba a 2.a regata promovida pela Federação do Remo de São Paulo — 14 provas constituem o programa — Os demais empreendimentos

Com o objetivo de desenvolver cada vez mais em nosso meio a prática do esporte náutico, vem a Federação do Remo de São Paulo promovendo sucessivas temporadas, com a execução de programas altamente significativos, que trazem a segurança com que vem sendo orientada a prática da salutar especialidade, que presenteemente congrega nos principais clubes paulistas uma verdadeira legião de militantes.

No próximo domingo, segundo o calendário oficial, teremos novo confronto entre os militantes do remo paulista, empreendimento que certamente levará a raia de Jurubatuba, às margens da Anchieta, a apreciar o número de admiradores do esporte que já consagrou tantos brasileiros nos principais empreendimentos internacionais.

Acompanhando com simpatia as atividades da mentora do remo em nosso Estado, o prefeito

de São Bernardo do Campo já manifestou o desejo de promover no local escolhido pela Federação do Remo de São Paulo para os seus certames, os melhoramentos capazes de proporcionar algum conforto aqueles que constantemente se dirigem ao Estoril para acompanhar os lances dos principais concursos náuticos ali realizados.

Para a competição do próximo domingo, que comporta 14 provas, a Federação do Remo de São Paulo organizou o seguinte programa: 1.o pareo — Voles francheas a 4 remos — entrarem: 2.o pareo — Single Scull trineado — novios: 3.o pareo — Out-rigger trineado a 2 remos — principiantes: 4.o pareo — Double Canoes — principiantes: 5.o pareo — Out-rigger trineado a 4 remos — novios: 6.o pareo — Double Scull trineado — novios: 7.o pareo —

Out-rigger trineado a 4 remos — principiantes: 8.o pareo — Out-rigger liso a 4 remos com patrão — qualquer classe: 9.o pareo — Out-rigger liso a 2 remos sem patrão — qualquer classe; 10.o pareo — Single Scull liso — juniores: 11.o pareo — Out-rigger liso a 2 remos com patrão — qualquer classe; 12.o pareo — Out-rigger liso a 4 remos sem patrão — qualquer classe; 13.o pareo — Double Scull liso — qualquer classe: 14.o pareo — Out-rigger a 8 remos — qualquer classe.

Teremos, ainda, na presente temporada, mais três realizações sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo, todas elas de particular interesse para os clubes filiados. A 12 de outubro será efetuada a regata em homenagem à Pátria, seguindo-se, a 23 de novembro, o Campeonato do Mar, que será efetuado na raia da Ponta da Praia, em Santos. O encerramento das atividades deste ano dar-se-á a 7 de dezembro, com a realização do Campeonato Paulista de Remo, que compreenderá provas para os sete tipos de barcos clássicos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — O Vasco da Gama está disposto a gastar um milhão e meio de cruzeiros para contratar o zagueiro Santos. Pelo menos, essa é a notícia que circulou hoje nos meios esportivos da cidade, afirmando-se que dentro de poucos dias será ultimada a sensacional transação que baterá todos os recordes de importância gasta na aquisição de um "crack" somente E' que quem de dispensar a elevação soma para obter o atestado liberatório de Santos, é natural que o próprio jogador visando, valorizado extraordinariamente no peso dos quantia exagerada para assinar compromisso com o clube de São Januário. Afinal de contas, em quantos milhões de cruzeiros ficaria a transferência de Santos?

Heleno de Freitas voltou ao "crack". O irreverente "crack" esteve na Paulista, demonstrando desejos de defender o Palmeiras, clube que segundo afirma, nutre grande simpatia. Resta, entretanto, apurar entre os dirigentes do alvi-verde os pontos de encaramo do pensamento de Heleno.

O senador Mozart Lago informou que o sr. Benjamim Cabello está de acordo com a comissão de estudos dos conselheiros da C. O. F. A. P. no sentido de enviar esforços para a possibilidade da realização da Copa Rio e lá oferecer-se como flador à Câmara Municipal para conceder ao Fluminense a

verba correspondente à diferença nos preços dos ingressos e se fosse preciso a C. O. F. A. P. adiantaria a importância necessária, uma vez que dispõe de verba. O sr. Cabello, porém, viajou para o norte do país, devendo regressar somente segunda-feira.

Em assembleia geral a F. M. F. decidirá hoje a situação do Canto do Rio, perante a entidade.

A situação do clube niteroiense está ligada à aprovação pela C. B. D. dos estatutos da Federação Fluminense de Desportos.

Foi bem recebida nos meios esportivos a nomeação do sr. Renato Borges para atuar como observador do governo brasileiro junto às olimpíadas de Helsink. Trata-se de elemento ligado aos desportos aquáticos nacionais e, portanto, com credenciais requeridas para o bom êxito dessa missão.

Além de Santos e Osvaldo, também Otávio deixará o Botafogo. O magnífico "crack" está apenas aguardando um pronunciamento do Santos, para tratar da sua transferência. Almoço, por ocasião das finalíssimas do Campeonato Brasileiro de Futebol, teve oportunidade de entrar em contato com Otávio, afirmando o interesse do Santos pelo seu contrato. Agora, resta aguardar os resultados das negociações entre os dirigentes das duas agremiações para concretizar-se a transferência em questão.

Professores estrangeiros lecionarão no II Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico

SERÃO MINISTRADAS AULAS SOBRE GINASTICA SUECA — ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE EDUCACAO FISICA

Conforme tem sido amplamente divulgado, o Departamento de Educação Física fará realizar, na cidade de Santos, no período de 20 do corrente a 5 de julho vindouro, o II Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico, para professores de educação física e cujos principais objetivos são os de atualizar os conhecimentos desses professores e colocá-los a par das novidades surgidas, na matéria, em outros países.

O êxito do empreendimento aparece no grande número de matriculados, que este ano chegou a quatrocentos professores, sendo 350 do Estado de São Paulo e os demais de outros Estados e da Argentina. As aulas terão caráter prático e teórico e tratando-se de um curso intensivo as aulas serão processadas nos períodos da manhã, tarde e noite.

OS PROFESSORES ESTRANGEIROS

Agora o Departamento de Educação Física acaba de receber as informações que lhe faltavam sobre a chegada a esta ca-

pital dos professores estrangeiros que lecionarão no curso. O professor Curt Johansson, do Real Instituto Central de Ginástica de Estocolmo, que ministrará aulas sobre ginástica sueca, estará entre nós no dia 16. O francês M. Listerle, da Escola de Mestres de Joinville-le-Point, que

lecionará sobre ginástica, pedagogia e metodologia da educação física, chegará hoje. O argentino dr. Romeu Brest e senhora e o chileno dr. Luis Bisquert, este diretor do Instituto de Educação Física da Universidade do Chile e que dará aulas sobre ginástica corelvin, deverão desembarcar em Congonhas, no dia 17 do corrente.

INAUGURA-SE HOJE A NOVA SEDE SOCIAL DO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Contando com a presença de autoridades, cronistas esportivos e apreciadores do esporte do volante, inaugura-se hoje às 10 horas a nova sede social do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 502.

Instalada em magnífico prédio, a seção de São Paulo da entidade mentora do automobilismo está aparelhada para oferecer aos seus associados momentos de prazer e conforto, proporcionando ainda assistência num Posto de Serviço a preços reduzidos, cujas instalações

estão providas de todos os recursos da técnica moderna.

Aos convidados será oferecido um coquetel, sendo a cerimônia presidida pelo cel. Silvio Americo de Santa Rosa, presidente do A. C. B., vindo especialmente do Rio para esse mister.

Nessa oportunidade, será debatida a questão da desapropriação do autódromo de Interlagos, cujo projeto de autoria do ex-vereador Angelo Bortolo está paralisado na Câmara Municipal de São Paulo.

FURLAN SERA HOMENAGEADO

Os esportistas de Araçatuba estão preparando carinhosa homenagem ao "crack" do clube de Antonio Nogueira Garcez, inclusive uma homenagem ao arquero Furlan, que prestou serviços à seleção paulista que se tornou recentemente campeã brasileira de futebol.

ESCALADO O QUADRO — Celso de Domenico, falando à reportagem, afirmou que colocará em campo o mesmo conjunto que se mantém invicto nos últimos compromissos, ou seja: Furlan; Nino e Pavão; De Paula, Heli Ferreira e Rivetti; Sampaio, Edurquindo, Paulo, Elson e Noronha.

"Box" nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (U.P.) — O pe-soeiro George Araujo, de Providence, Rhode Island, venceu, por decisão, em dez assaltos, no Madison Square Garden, o boxeador canadense Arthur King.

ALGUNS DOS MELHORES POTROS DE 2 ANOS DISPUTARÃO HOJE O TRADICIONAL CLASSICO "OUTONO"

BELLINI, COM AS HONRAS DE FAVORITO, E INDOCIL E MEU CRACK TIDOS COMO GRANDES ADVERSARIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

O Jockey Club de São Paulo, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma promissora jornada — a terceira desta semana cheia.

O programa, que se compõe de oito carreiras, todas bem formadas e em condições de proporcionar à assistência momentos de grande emoção, encerra um atrativo classico de grande importância — o "Outono", tradicional carreira de seleção dos potros da nova safra. Em 1.400 metros, estará em jogo, assim, o título de líder na ala masculina da nova geração, estando o campeão da importante prova formado com os nomes de Meu Crack, Flambeau, Bellini, Orsini, Indocil, Dalu, Haut-le-Coeur, Otago e Boemio.

A "catedral" está com suas vistas voltadas para Bellini, tido como um dos mais legítimos valores da safra. Mas nem por isso estão à margem das cogitações Indocil e Meu Crack; contam igualmente com partidários, embora em menor numero. Otago, Boemio e Orsini.

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

1. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
2. Fator, O. Reichel . . . 55
3. Fighting Son, R. Olguin . . . 55

4. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
5. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
6. Fator, O. Reichel . . . 55

7. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
8. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
9. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55

10. Fator, O. Reichel . . . 55
11. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
12. Pataplum, R. Zamudio . . . 55

13. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
14. Fator, O. Reichel . . . 55
15. Fighting Son, R. Olguin . . . 55

16. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
17. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
18. Fator, O. Reichel . . . 55

19. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
20. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
21. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55

22. Fator, O. Reichel . . . 55
23. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
24. Pataplum, R. Zamudio . . . 55

25. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
26. Fator, O. Reichel . . . 55
27. Fighting Son, R. Olguin . . . 55

28. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
29. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
30. Fator, O. Reichel . . . 55

31. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
32. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
33. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55

34. Fator, O. Reichel . . . 55
35. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
36. Pataplum, R. Zamudio . . . 55

37. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
38. Fator, O. Reichel . . . 55
39. Fighting Son, R. Olguin . . . 55

40. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
41. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
42. Fator, O. Reichel . . . 55

43. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
44. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
45. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55

46. Fator, O. Reichel . . . 55
47. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
48. Pataplum, R. Zamudio . . . 55

49. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
50. Fator, O. Reichel . . . 55
51. Fighting Son, R. Olguin . . . 55

52. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
53. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
54. Fator, O. Reichel . . . 55

55. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
56. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
57. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55

58. Fator, O. Reichel . . . 55
59. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
60. Pataplum, R. Zamudio . . . 55

61. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
62. Fator, O. Reichel . . . 55
63. Fighting Son, R. Olguin . . . 55

64. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
65. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55
66. Fator, O. Reichel . . . 55

67. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
68. Pataplum, R. Zamudio . . . 55
69. Honfleur, L. Gonzalez . . . 55

70. Fator, O. Reichel . . . 55
71. Fighting Son, R. Olguin . . . 55
72. Pataplum, R. Zamudio . . . 55

(5) Baturité, A. Cataldi . . . 52
(6) Darik, S. Ferreira . . . 58
Hydra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Falutcha, A. Cataldi . . . 54
(2) Calpirinha, L. Gonzalez . . . 54
(3) Divana, J. Alves . . . 54

(4) Holotur, N. Pereira . . . 54
(5) Cadilan, M. Signoretti . . . 56
(6) Landa, R. Zamudio . . . 54

(7) Ridendo, P. Vaz . . . 56
(8) Canindé, D. Garcia . . . 54
(9) Camapuan, W. Mazalla . . . 54

Falutcha, que se dá bem em qualquer raia, conta com maiores possibilidades de vitória. Tem a amparar as suas pretensões o retrospecto de suas duas últimas apresentações. A escolha para a dupla é coisa já bem mais difícil. Talvez a Camapuan, que anda bem e rende muito na areia; talvez Calpirinha, que agora subiu de turma, mas que ainda levará a direção de Gonzalez; talvez

Portinha reapareceu correndo bem e tem agora dilatadas possibilidades de vitória. Está mesmo cheirando a verdadeira "harbina". Osiris, que não tem tido corridas muito favoráveis, parece o maior nome com relação à dupla. Opio veio do Bonfim, em condições satisfatórias, e é depositário de grandes esperanças; a turma é que está algo reforçada. Gasconha tem melhorado aos poucos e já agora pode figurar honrosamente. Haydée é só ligeira e está correndo pouco. Mabsut está correndo pouco, mas não parece ainda em condições de ganhar. Fair Bird nada demonstrou ainda e Alsacia falhou, na última, mas sem explicação. Cuidado com essa, que pode atuar de forma surpreendente.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

(1) Cartago, J. Alves . . . 58
(2) Dinkie, não corre . . . 55
(3) Sidon, C. Moreno . . . 50

(4) Marcham, N. Pereira . . . 50
(5) Fougere, R. Zamudio . . . 54
(6) Luar, R. Olguin . . . 51

(7) Trois Etiles, P. Vaz . . . 58
(8) Moulin Rouge, S. Per . . . 50

Cartago, que não tem tido corridas muito favoráveis, parece o maior nome com relação à dupla. Opio veio do Bonfim, em condições satisfatórias, e é depositário de grandes esperanças; a turma é que está algo reforçada. Gasconha tem melhorado aos poucos e já agora pode figurar honrosamente. Haydée é só ligeira e está correndo pouco. Mabsut está correndo pouco, mas não parece ainda em condições de ganhar. Fair Bird nada demonstrou ainda e Alsacia falhou, na última, mas sem explicação. Cuidado com essa, que pode atuar de forma surpreendente.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

vez a própria Landa, que tem atuado bem, mas cujo rendimento, na areia, foi sempre menor. Divana esteve em regular descanso e volta ainda em condições apenas regulares. Cadilan não anda mal, mas parece algo desleado na turma. Holotur nada produziu ainda e Canindé, na areia, não levanta as patas. Resta o Ridendo. Ando bem esse pensionista de Dedé e embora haja subido de turma, pode aparecer no marcador.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

(1) Portinha, J. P. Sousa . . . 54
(2) Gasconha, R. Zamudio . . . 54
(3) Opio, D. Garcia . . . 56

(4) Haydée, L. B. Gonçalves . . . 54
(5) Klesel, O. Reichel . . . 54
(6) Osiris, M. Signoretti . . . 54

(7) Osiris, L. Gonzalez . . . 56
(8) Mabsut, S. Ferreira . . . 56

Portinha reapareceu correndo bem e tem agora dilatadas possibilidades de vitória. Está mesmo cheirando a verdadeira "harbina". Osiris, que não tem tido corridas muito favoráveis, parece o maior nome com relação à dupla. Opio veio do Bonfim, em condições satisfatórias, e é depositário de grandes esperanças; a turma é que está algo reforçada. Gasconha tem melhorado aos poucos e já agora pode figurar honrosamente. Haydée é só ligeira e está correndo pouco. Mabsut está correndo pouco, mas não parece ainda em condições de ganhar. Fair Bird nada demonstrou ainda e Alsacia falhou, na última, mas sem explicação. Cuidado com essa, que pode atuar de forma surpreendente.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Cartago, J. Alves . . . 58
(2) Dinkie, não corre . . . 55
(3) Sidon, C. Moreno . . . 50

(4) Marcham, N. Pereira . . . 50
(5) Fougere, R. Zamudio . . . 54
(6) Luar, R. Olguin . . . 51

(7) Trois Etiles, P. Vaz . . . 58
(8) Moulin Rouge, S. Per . . . 50

Cartago, que não tem tido corridas muito favoráveis, parece o maior nome com relação à dupla. Opio veio do Bonfim, em condições satisfatórias, e é depositário de grandes esperanças; a turma é que está algo reforçada. Gasconha tem melhorado aos poucos e já agora pode figurar honrosamente. Haydée é só ligeira e está correndo pouco. Mabsut está correndo pouco, mas não parece ainda em condições de ganhar. Fair Bird nada demonstrou ainda e Alsacia falhou, na última, mas sem explicação. Cuidado com essa, que pode atuar de forma surpreendente.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

O grande "handicap" tem em Luar, que vai leve e anda muito bem, a sua maior figura. O uruguaio Cartago, agora com o nome de Cartaginho, tem privações que atestam um satisfatório estado; está muito bem na turma, mas sob carga severa. Marcham, que anda bem, está em turma algo forte, mas é ainda assim grande nome da carreira. Fougere não tem corrido grande coisa; seu rendimento, na areia, é melhor, mas temos que o seu estado seja falho. Moulin Rouge tem corrido muito; está, contudo, em turma algo forte. Trois Etiles é um estreante, com privações regulares, e Sidon constitui recomendável reforço da poule de Marcham.

7.º PAREO — Classico "Outono" — Cr\$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Meu Crack, P. Vaz . . . 55
(2) Flambeau, C. Moreno . . . 55
(3) Bellini, L. Gonzalez . . . 55

(4) Orsini, R. Zamudio . . . 55
(5) Indocil, J. Carvalho . . . 58
(6) Dalu, J. P. Sousa . . . 55

(7) Haut-le-Coeur, D. Garc . . . 55
(8) Otago, J. Alves . . . 55
(9) Boemio, S. Ferreira . . . 55

O classico não está fácil. Foi, entretanto, tão convincente a última demonstração de Indocil, que a ele entregamos, agora, o nosso voto, mas certos de que dois grandes adversários terá ele — o Bellini, muito bem preparado e em franco período de evolução, e o Meu Crack, que tão boa impressão deixou em sua

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

11.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

12.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

13.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Hidra, L. B. Gonçalves . . . 52
(2) Crasso, O. Reichel . . . 52
(3) Buefalo, O. Santos . . . 56

(4) Salgueiro, C. Moreno . . . 50

Hidra, que tem figurado muito bem e é mais "dura" do que Crasso, parece agora o maior nome da carreira. Vai correr ali, em segundo, e, no final, o Crasso que não "chore" muito. O Crasso deve ser novamente o favorito, ainda mais que o tiro caiu em 100 metros. Salgueiro volta em condições satisfatórias e em turma muito camarada, podendo figurar a contento. Darik está em tiro algo curto, mas bem na companhia, e Buefalo já tem corrido melhor; vai, ademais, apanhar uma areia pesada, tão do seu agrado. Baturité é muito cheio de altos e baixos; se estiver num dos seus dias de vontade.

O grande "handicap" tem em Luar, que vai leve e anda muito bem, a sua maior figura. O uruguaio Cartago, agora com o nome de Cartaginho, tem privações que atestam um satisfatório estado; está muito bem na turma, mas sob carga severa. Marcham, que anda bem, está em turma algo forte, mas é ainda assim grande nome da carreira. Fougere não tem corrido grande coisa; seu rendimento, na areia, é melhor, mas temos que o seu estado seja falho. Moulin Rouge tem corrido muito; está, contudo, em turma algo forte. Trois Etiles é um estreante, com privações regulares, e Sidon constitui recomendável reforço da poule de Marcham.

7.º PAREO — Classico "Outono" — Cr\$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Flechas da Vingança — Stephen McNally e Coleen Gray — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

RITA

Assassinato Entre Estrelas — Richard Conte e Julia Adams — Proib. 10 anos — Band. da Tela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PLAZA

Flechas da Vingança — Coleen Gray e Stephen McNally — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX

Flechas da Vingança — Willard Parker e Colleen Gray — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 14 horas — Chega de Encrenca — Kit Carson — As 18.40 horas — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Chega de Encrenca — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

Flechas da Vingança — Stephen McNally — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

As 14 horas — Tesouro do Vulcão — Escola de Bravos — As 18.45 horas — Flechas da Vingança — Coleen Gray — Tesouro do Vulcão — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

TROPICAL

Flechas da Vingança — Stephen McNally — Cuidado com o Amor — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

Flechas da Vingança — Willard Parker — O Marido Não Quer — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.30 horas.

RECREIO

(Lapa) — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Hora da Decisão — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.40 horas.

PAULISTANO — Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — O Marido Não Quer — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

EDRO II — Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — Anjos no Cabaré — Atual. em Revista, 256 — Nacional — As 13.15 horas.

STA. HELENA — Aguas Traçadeiras — John Wayne — A Conquista do Ouro — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 255 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Vingança Que se Desvanece — Proib. 14 anos — Preparando a FAB — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Irmãs Malditas — Dolores Del Rio — So as 14 horas — A Ilha do Amor — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Massacre — Rod Cameron — Apuros de Um Anjo — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x19 — Nacional — As 17.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — Manchada Pelo Destino — Columba Domingues — O Conde em Sinuca — Proib. 10 anos — C. Jornal, 436 — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

BERDAN — A Marca do Zorro — Tyrone Power — A Canção Inolvidável — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — As 13.45 e 18.30 horas.

IDEAL — A Fogo e Sangue — Stephen McNally — Outra Primavera — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

CAIRO — Lances da Morte — Carla Del Poggio e Cesare Danova — Proib. 14 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — A Trilha do Tesouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Ceia dos Veteranos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Flechas da Vingança — Coleen Gray — Quando os Anjos Dormem — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Kim — Errol Flynn — O Trem das Surpresas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — O Trem das Surpresas — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 17.50 e 20 horas.

YFE — David e Betsabá — Suzan Hayward — Todas as Primaveras — J. Cinemat — Nac. As 13.45 e 19.30 hs.

VERA — Brumas da Vida — Super nacional — Graça Melo — A Vida de Carlos Gardel — Proib. 10 anos — As 14 e 18.50 horas.

CATUMBI — Maria Antonieta — Tyrone Power — Aguenta Firme Izidoro — Super nacional — As 13.30 e 18.45 hs.

S. JORGE — David e Betsabá — Gregory Peck — Eu Quero Um Milionário — Not. da Semana — Nacional — Desde 13.15 horas.

EXCELSIOR — Papai Foi um Craque — Fred McMurray — Flor de Sangue — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

SABARA — Irmãs Malditas — Dolores Del Rio e Victor Junco — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — (Só solte) — Irmãs Malditas — Dolores Del Rio — Jezebel — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Os Valentes Não Choram — Steve Cochran — Adeus Meu Amor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — (Só solte) — Irmãs Malditas — Victor Junco — Adeus Meu Amor — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Resistência Heroica — Gregory Peck — Cupido Faz Das Suas — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO (Só solte) — Irmãs Malditas — Victor Junco — Olhando a Morte de Frente — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

S. GERALDO — Vontade Indomita — Gary Cooper — O Último Pirata — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

IRMÃS MALDITAS — Dolores Del Rio e Victor Junco — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Leão de Damasco — Adriano Rimoldi e Doris Duranti — Proib. 14 anos — As 10, 11.45, 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

Maldição das Trevas — Helene Bossi e Jean Davy — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Teresinha, aramista — Gelabert e sua Trupe — Duo Alarcon — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "O Bamba da Barra Funda" — As 15.30 e 20.30 horas.



AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO, 661 (Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.



"EXPRESSO DE PEQUIM" — Joseph Cotten, Corinne Calvet, Edmund Gwenn e Marilyn Miller são os protagonistas deste drama da Paramount que relata o drama heroico nas terras da China de um punhado de homens valentes. Dirigido por William Dieterle e produzido por Hal Wallis, dois grandes técnicos, "Expresso de Pequim" estreará amanhã no Art Palácio e circuito.

Encontro com o Destino

MICHÈLE MORGAN
JEAN MARAIS

O DRAMA DOS PILOTOS DA AVIAÇÃO COMERCIAL SUAS AVENTURAS E SEUS AMORES

Censura Livre



QUINTA-FEIRA



ACOMP. NACIONAL AR CONDICIONADO PERFEITO

SIMULTANEAMENTE com

SABARA ROXY CARLOS GOMES

VOGUE IPIRANGA PALACIO S.º ANTONIO

SÃO GERALDO



ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento; cânceres do estômago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

O BIRUTA E O FOLGADO — Dean Martin e Jerry Lewis



Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Don Juan — Antonio Vilar — Annabella — Proib. 10 anos — Cineclisuri — Atual, Atlântida, 52x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Mascara do Vingador — John Derek — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Esp. da Tela, 144 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GADEIRANTES — Moimho do Pó — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — J. da Tela, 330 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Res. da Semana, 52x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — W. Bros. — C. Atual, 52x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Mago — Camille — Leonora Amar — Columbia — P. Jornal, 230x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Don Juan — Antonio Vilar — Proib. 10 anos — Cineclisuri — Ondas de Ouro — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ALHAMBRA — Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Joias da Natureza — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Ao Sul de Caliente — Monte Hale — Proib. 10 anos — Fugitivo Vingador — Guarda Costa Aleria — Serie — At. 104 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Moimho do Pó — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 142 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Moimho do Pó — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — Ondas de Ouro — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Moimho do Pó — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — C. Atual, 52x14 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

STA. CECILIA — Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Do coração ao aco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — At. Atlântida, 52x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Don Juan — Antonio Vilar — Annabella — Proib. 10 anos — Barragem Maldita — J. Tela, 328 — Desde 14.10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco, Pontes e Bancas com Virginia Lane — Grande Odeio e outros — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Don Juan — Antonio Vilar — Annabella — Proib. 10 anos — Favorita dos Deuses — At. Atlântida, 52x11 — Desde 14.10 horas.

CLIMAX — Don Juan — Antonio Vilar — Annabella — Proib. 10 anos — Cineclisuri — Marcha da Vida, 391 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Filho Perdido — At. Atlântida, 52x19 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Don Juan — Antonio Vilar — Proib. 10 anos — Centelha — Esp. da Tela, 143 — Desde 13.30 horas.

BRASIL — Don Juan — Antonio Vilar — Proib. 10 anos — Pernas Provocantes — Porto Esperança — Nacional — Desde 13.50 horas.

PARIS — Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Anjos Pretos — Esp. da Tela, 141 — As 14 e 18.55 horas.

CINEMAR — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Tio Peto do Coração — At. Atlântida, 52x18 — Desde 14.15 horas.

GLORIA — Don Juan — Antonio Vilar — Proib. 10 anos — Protetora do Bandido — Marcha da Vida, 386 — Desde 13.40 horas.

REX — Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Minha Filha — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 425 — Desde 14 horas.

IRIS — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Assim Quero Viver — Marcha da Vida — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

LUX — Don Juan — Antonio Vilar — Brotinho das Arabias — At. 99 — As 13.30 e 18.40 horas.

ESTRELA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Marujo Improvisado — Band. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

JUPITER — Don Juan — Antonio Vilar — Proib. 10 anos — Aviso Denunciador — Esp. da Tela, 140 — Desde 14 horas.

IMPERIAL — Mascara do Vingador — John Derek — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Dama Sem Coração — Res. da Semana, 52x16 — As 13.50 e 19 horas.

SAVOY — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wild — Tecnicolor — Segredo de Estado — Not. da Semana, 52x13 — As 13.25 e 18.30 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL ISRAELITA.

CAPITOLIO — Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Uma Cigana no Mexico — Paqueta de Ronda — Esp. da Tela, 126 — As 13.35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Moimho do Pó — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Cordeiro do Rei — Not. da Semana, 52x19 — As 13.40 e 18.30 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: Sede de Vingança — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Sansão e Dalila — Tecnicolor — Joias da natureza — Nacional — As 13.30, 18.40 e 21.10 horas.

S. CAETANO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Kasan o Cão Lobo — As 13.30 e 18.50 horas.

CANDELARIA — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Tarzan e a Caçadora — At. Atlântida, 52x12 — As 13.25 e 18.30 horas.

COLONIAL — Mascara do Vingador — John Dere — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Doutora Tenho Febre — Not. da Semana, 52x8 — As 13.40 e 19 horas.

ITAIM — Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Surteiros em Apuros — J. da Tela, 327 — As 13.30 e 19 horas.

PENHA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Tecnicolor — Dentro da Noite — Proib. 10 anos — J. da Tela, 325 — Desde 14 horas.

S. LUIZ — Alice no Pais das Maravilhas — Desenho col. de Walt Disney — Trapaças do Haroldo — Res. Semana, 52x16 — Desde 14.10 horas.



"O MOINHO DO P6"

"TERRA DE SANGUE" — Sua história desenrola-se em Novo México, onde dois amigos, Johnny Mack Brown e Rod Cameron, perdem um bando de salteadores que procuravam discordia naquele sul. "Terra de Sangue", que a Monogram apresentará a partir de amanhã no Paratodos e circuito, além da participação de algumas grandes "cow boys" apresenta também Cathy Downs, Alan de Jr., Raymond Walburn, Morris Ankrum e Jonathan Hale.

WALTER ROCHA

MALAPARTE GOSTOU DO CINEMA
Enquanto seu filme "O Cristo proibido" continua percorrendo as salas do mundo e suscitando grandes debates, o famoso autor de "Kaputt" anuncia que já está preparando seu segundo refutório do qual, como em "O Cristo proibido", Malaparte, além de diretor, será autor do argumento. Ele dá continuidade dos diálogos e do fundo musical. O título do film será "La pelle degli altri" (A pele dos outros). **OT J. P.**

Embora as longas barbas estivessem quase sempre na moda, o romano daqueles dias gostava mais tempo em suas abluções matutinas do que o homem moderno. Seu almoço consistia em uma grande variedade de alimentos, começando do simples pão italiano e vinho, até uma opípara salada de

Roberto Rossellini, que acabou de dirigir "Europa 1941", está indignado com o governo, acusando uma média de 10 horas por dia (trito de trabalho inútil) para o autor de "Roma, cidade aberta" e que também já levou a termo o episódio de sua direção fora acusação para o filme "Roma, cidade aberta", que também é considerado imediatamente sua atividade insignificante para a produção Pontedeleone-Amati um filme não interpretado principal será o colchão ator como italiano Tota. O filme, que se sumo e o autor da produção Rossini, intitulada "De 2 Liberdade" Onde está a liberdade, (U. F.).

ADVOGADO
Questões cíveis, trabalhistas
fiscas
Rua da Liberdade, 21 — 3º
andar, Salas 311/12 tel. 38-3567

Billy Wilder, sem dúvida nenhuma, é o maior realizador com que conta Hollywood no momento, e não teve altos e baixos em sua carreira. Desde o começo seja qual foi o assunto que lhe entregaram, a categoria do ator com quem trabalhe, ele sempre consegue retirar dali alguma coisa de bom cinema, sempre um toque de

Bras, o caso de "A Montanha dos Sinais", de John Ford, cujo assunto, em si mesmo, aborda o drama de um jornalista corrupto, que não tinha escrúpulo para nada, desde que conseguisse o sensacionalismo que lhe desse o dinheiro. Mas, aqui, o filme não tem história simples, apoiado no talento inexecvel de Kirk Douglas, realizou todo um compêndio de arte cinematográfica, surgindo com esse filme para arrebatar um lugar de destaque no cinema dos anos 60. O filme de Kirk, num papel também magnífico, vemos Jan Sterling, perfeccionista moldada em uma esposa de interesse de marido, mostra como Billy Wilder sabe conduzir um artis-

A maioria dos romanos suspendia suas tarefas no curso da tarde, empregando o resto do tempo em assistir a jogos, leituras ou festas, onde desfrutavam de suficiente exercício físico, terminando com um banho de vapor ou ducha, seguido de algumas bebidas tonificantes. Os teatros eram muitos, apresentando espetáculos de variedades, com grandes artistas famosos. Grandes painéis informavam as notícias mais importantes do dia. Uma série de figuras desenhadas em espiral sobre uma coluna giratória dava a impressão ao público de algo a mais, como se fosse um filme.

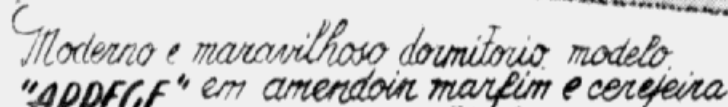
Agentes viajantes iam ao estrangeiro para comprar aos melhores preços papel e vidro do Egito, frutas secas da Síria, figos de Jerusalém, tâmaras de Jêrabo e especiarias da Índia e China, especiarias da Índia e frutas e especiarias da África.

Os mais modernos hospitais tinham pavilhões de isolamento, e já existiam projetos para um grande estádio com capacidade para 80.000 espectadores, e um todo correído, para proteção da chuva. Os procuradores, porém, preocupados com as autoridades de Roma na época de "Quo Vadis", a tal ponto que uma autoridade romana precisou ordenar que todo carro pesado que transportasse material para construções, pedras, madeiras e ladrilhos, só poderia transitar durante a noite. Os reformadores das aquedus já protestavam porque não podiam dormir por causa do ruído que produziam as carruagens pesadas e os carroções que transportavam o lixo. Também se registraram protestos contra o uso demasiado dos cosméticos e se projetou uma lei limitando o peso das jóias que uma mulher podia ostentar para

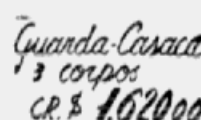
Meu nome é proprio Nero, que era conhecido como um homem impio, sensual e sádico, queria sempre aparecer a frente de toda exibição publica e de todo esforço progressista. Mandou construir em seu palacio um teatro para que pudesse fazer o melhor uso de sua personalidade. Era proprietario de um orgão que tocava automaticamente, impulsionado por ar comprimido. Inventou ele mesmo um refrigerador de gelo, ordenando que fosse feito um cubo de gelo e bebida após deixá-la em repouso durante algum tempo em um cubo metálico cheio de neve. Era um exibicionista e experimentou grandiosos trabalhos do Istmo de Corinto, quebrando a primeira pedra com um solido martelo de ouro. Quando se suicidou, aos 31 anos apenas, deixou um legado para a humanidade, um templo dedicado a ele.

*Não decorrer deste ano oferece
boas oportunidades e bons preços
em comemoração ao seu*

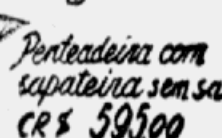
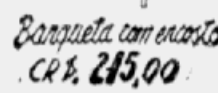
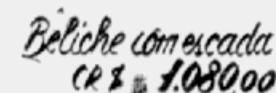
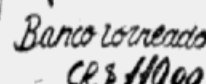
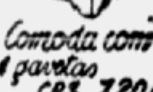
60° ANIVERSARIO



8 PEGAS C.R.B. 19,800.00



Cama de solteiro
0,90x1,90
Cr. \$ 500,00



**CONFORTO E QUALIDADE
COM GRANDE FACILIDADE**

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV RANGEL PESTANA 1646 a 1670 FULIAI AV IPIRANGA 520 a 532

TERIA ELA UMA FERTIL IMAGINA-
ÇÃO, OU ÉRA FEITICEIRA E
PRATICAVA A MACUMBA ?!

MALDIÇÃO *das* TREVAS

com (GUILLEMETTE BABIN)

HELENE BOSSIS
JEAN DAVY

3 *a* SEMANA
de SUCESSO
no CINE

JUSSARA

RUA D. JOSE DE BARROS 306

HOJE
14-16-18-20-22 hrs.
PROIBIDO 18 ANOS

COMP. NAC.



COMPANHIA TERRITORIAL MAXWELL

Ata da Assembléa Geral Ordinária

Aos trinta dias de abril de 1952, noventa e cinco horas, na cidade de São Paulo, no escritório da sede da Companhia, à rua São Bento n.º 329, 8.º andar, acharam-se presentes os acionistas no fim assinados, os quais haviam previamente depositado, no escritório, as suas ações, em número de 325 (trezentos e vinte e cinco). Assumiu a presidência o sr. A. H. M. Thomas, que convidou a mim, Atílio Santoro, para secretário, e mandou que se procedesse à leitura da convocação da Assembléa, publicado no "Diário Oficial", no dia 18, 19 e 20 do corrente, respectivamente. Prosseguiu, o sr. Presidente declarou que o fim da presente Assembléa era tomar conhecimento do relatório da Diretoria, discutir e deliberar sobre o balanço e contas, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1951, e eleger os membros do Conselho Fiscal, para o período de 1952, bem como fixar os honorários dos mesmos. Entrando na primeira parte da ordem do dia, o Presidente mandou ler o relatório, bem como o parecer do Conselho Fiscal, e, como não houve discussão, foi a matéria posta em votação, tendo sido o relatório, balanço e contas aprovados por unanimidade de vo-

A presente ata é copia autêntica da que consta às fls. 25 a 27, do livro de Atas de Assembléas Gerais, da Companhia Territorial Maxwell.

Gordon Fox Rule
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIFICADO
CERTIFICO QUE A COMPANHIA TERRITORIAL MAXWELL S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 60.897, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de junho de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1952 do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência a subcrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BORRACHA — INDÚSTRIA
Deseja-se adquirir:
MISTURADOR — (80 a 110 cm.).
TREFILA — (3 a 5 poleg.).
PRENSAS — (40 x 50 cms.).
CALDEIRA — (30 a 50 mts. 2).
Ofertas detalhadas, a caixa deste jornal n.º 8.004 para PUBLICIDADE — BORRACHA.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para compra de 50 ônibus de 70 passageiros

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 4 de julho do corrente ano, quando será encerrada, concorrência pública para a compra de 50 (cincoenta) ônibus urbanos, com motores "Diesel", para 70 passageiros, completos, de acordo com os característicos e condições constantes do edital.

O edital respectivo encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à avenida Francisco Matarazzo (antiga Água Branca) n.º 74, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 17 horas, exceto aos domingos.

São Paulo, 11 de Junho de 1952

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

NOSSE PÃO S. A. — Alimentação em Geral

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada no dia 23 de abril de 1952

Aos vinte e três dias do mês de abril de 1952, às 13 horas, na sede social da sociedade, no largo do Arco, n.º 229, nesta Capital, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei, pela imprensa local — oficial e particular — reuniram-se, em Assembléa Geral Ordinária, os senhores acionistas de NOSSE PÃO S. A. — ALIMENTAÇÃO EM GERAL. — Havendo sido verificado, pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, foi aclamado para dirigir os trabalhos, como presidente da Mesa, o Diretor-Presidente, sr. Luiz Azevedo, que, assumindo o seu posto, convidou a mim Rubens Azevedo, para secretário. Assim composta a Mesa, declarou o Presidente legalmente instalada a Assembléa, determinando fosse lido o edital de convocação, o que foi feito. A seguir, o secretário, a mandando a leitura da Ata da Assembléa, procedeu à leitura completa do relatório da Diretoria, do balanço-geral do exercício de 1951 e da demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao mesmo exercício, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o Presidente que, de acordo com disposições estatutárias, deveria a Assembléa eleger a nova Diretoria, bem como o Conselho Fiscal, para o corrente exercício social, fixando-lhes, igualmente, a respectiva remuneração. Procedida a votação e apurados os votos, foi pelo Sr. Presidente da Mesa proclamado o seguinte resultado: Para a Diretoria: Diretor-Presidente, sr. Luiz Azevedo, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Esperanto n.º 4-C; sr. Domingos Toscano, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Marginal Tietê n.º 176. — Pela Assembléa, foram fixados os honorários do Conselho Fiscal em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais a cada membro efetivo, em exercício; e, para os membros da Diretoria, os honorários de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais para cada um. — Esgotada a ordem do dia, o sr. presidente deu a palavra a quem deia usasse para tratar de assuntos de interesse social, como ninguém a solicitasse, o sr. presidente declarou encerrada a sessão da qual, no livro próprio e sob meu dilação, eu, secretário, para constar, fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita, foi lida por mim, a assembléa e aprovada por todos que a assinaram. Eu, Rubens Azevedo, secretário da Mesa, designado, assino-a, igualmente. São Paulo, 23 de abril de 1952. — (a) Luiz Azevedo presidente da Mesa; Rubens Azevedo, secretário da Mesa; João Rondinelli Filho, Edmundo Caramori, Manuel Azevedo, Carlos Patella Azevedo. — Certifico que a cópia aqui transcrita, confere exatamente com o original da ata constante do livro próprio. — São Paulo, 23 de abril de 1952.

LEILÃO JUDICIAL

A. ALBERTO ZIRLIS, leilão oficial, com escritório à rua Senador Peló n.º 29 — 2.º andar, sala 202, autorizado pelo Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civil, venderá diversos bens arrecadados nas falências de M. L. Moira & Filhos e Mercadoria Edu Ltda., que se processam pelo cartório do 10.º Of. Civil, no dia 30 do corrente, às 15 horas, a rua dos Estudantes n.º 86 e constando do seguinte: Balcão frigorífico, prateleiras, armários, balcões, secos e molhados diversos, 1 lote de terreno sito à rua Cel. Gustavo Santiago sob o n.º 8, com sua respectiva construção, sob o n.º 237 da cidade, rua, com a área de 420 metros quadrados, sobre o terreno e respectiva construção, existe uma hipoteca no valor de 130.000,00 a favor do exmo. sr. dr. Renato Ferraz Guimarães e mais os juros e despesas acrescidas, bem como assim sobre o maquinário existente e que no ato da venda será fornecida pelo leiloeiro aos senhores interessados.

Luiz Azevedo — presidente

Junta Comercial — Emblema. São Paulo, 23 de abril de 1952. — 19.139. Certifico que a NOSSE PÃO S. A. ALIMENTAÇÃO EM GERAL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 60.839 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de junho de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1952 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino, (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino, (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CIDADE DAS SEDAS — COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 1952

Aos trinta dias do mês de abril de 1952, às 15 horas, na sede social da sociedade, à rua Direita n.º 73, nesta Capital, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei, pela imprensa local — oficial e particular — reuniram-se, em Assembléa Geral Ordinária, os senhores acionistas de CIDADE DAS SEDAS-COMERCIO E INDUSTRIA S. A. Havendo sido verificado, pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, foi aclamado para dirigir os trabalhos como Presidente da Mesa, o Diretor-Presidente, Sr. José Xerfan, que, assumindo o seu posto, convidou a mim Edgar Xerfan, para secretário. Assim composta a Mesa, declarou o Presidente legalmente instalada a Assembléa, determinando fosse lido o edital de convocação, o que foi feito. A seguir, o secretário, a mandando a leitura da Ata da Assembléa, procedeu à leitura completa do relatório da Diretoria, do balanço-geral do exercício de 1951 e da demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao mesmo exercício, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o Presidente que, de acordo com disposições estatutárias, deveria a Assembléa eleger a nova Diretoria, bem como o Conselho Fiscal, para o corrente exercício social, fixando-lhes, igualmente, a respectiva remuneração. Procedida a votação e apurados os votos, foi pelo Sr. Presidente da Mesa proclamado o seguinte resultado: Para a Diretoria: Diretor-Presidente, Sr. José Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua São Carlos do Pinal n.º 640; Diretor-Gerente, Sr. Dido Xerfan, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Manoel da Nobrega n.º 1.714, ora reeleitos. Para o Conselho Fiscal: Como Conselheiros — Sr. Luiz Tavolini, brasileiro, casado, do comércio,

JOSE XERFAN
Presidente

Junta Comercial. Emblema. São Paulo, 30 de abril de 1952. Certifico que a sociedade CIDADE DAS SEDAS — COMERCIO E INDUSTRIA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.º 60.700, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de junho de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária a escrevi, conferi e assino. — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino, (a) Guiomar de Andrade Mendes.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA VOTAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 48 de 8 de abril de 1952, convoco os associados deste Sindicato para votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 18-6-52, das 13 às 19 horas e será processada perante a Mesa Coletora designada e que funcionará na sede do Sindicato, à Rua Conselheiro Crispiniano, n.º 154, 6.º andar.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses ininterruptos de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na atividade, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 2.º das "Instruções").

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, perante esta, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para suplê-lo, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: Carteira de identidade, cédula militar, carteira de Instituição de Previdência Social ou carteira sindical.

São Paulo, 14 de junho de 1952.

ROBERTO BRAMBILLA
Presidente da Junta Governativa

VIAÇÃO COMETA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinária que se realizará no dia 25 do mês corrente, às nove horas, na sede social, à rua Camargo Sales n.º 550, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria, acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal, relativa ao aumento do capital e à reforma parcial dos Estatutos.

São Paulo, 13 de junho de 1952.

VIAÇÃO COMETA S. A.
a) Corrado Grandi orCOMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND MARINGÁ
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas convocados para a Assembléa geral extraordinária, no dia 23 de junho de 1952, às 9 horas, na sede social, à rua de São Bento, 329, 8.º andar, a fim de deliberarem a respeito da seguinte Ordem do Dia: Autorizar o Conselho de Administração, em cumprimento do disposto no art. 119 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28-9-1940, a contratar empréstimos com Bancos, especialmente com o Banco do Brasil S. A., através de suas carteiras especializadas, dando, em garantia, penhor industrial de suas máquinas, hipotecas e toda e qualquer espécie de garantia que se tornar necessária, inclusive fiança em nome da Sociedade.

a) Cassio Vidigal
PresidenteDR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA - MOLESTIAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERACOES
Consultas das 13 às 15 horas
Av. São João, 224 - 1.º andar
após 180. Tel.: 34-2877
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136TRIPART INDUSTRIAS META-LO-PLASTICAS S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral extraordinária no dia 23 de junho de 1952 às 15 horas, na sede social, à rua Visconde Parnaíba, 412, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Reforma parcial dos estatutos. Para que os Srs. acionistas possam tomar parte na assembléa, é necessário que as suas ações tenham sido depositadas na sede da sociedade pelo menos três dias antes da data da reunião.

São Paulo, 11 de Junho de 1952.

PELA DIRETORIA
Alfredo Rector — (Diretor Geral)

INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S/A. — SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária no dia 25 de Junho corrente, às 17 horas, a rua Canindé n.º 573, a fim de deliberarem sobre a alteração de vencimento dos Diretores.

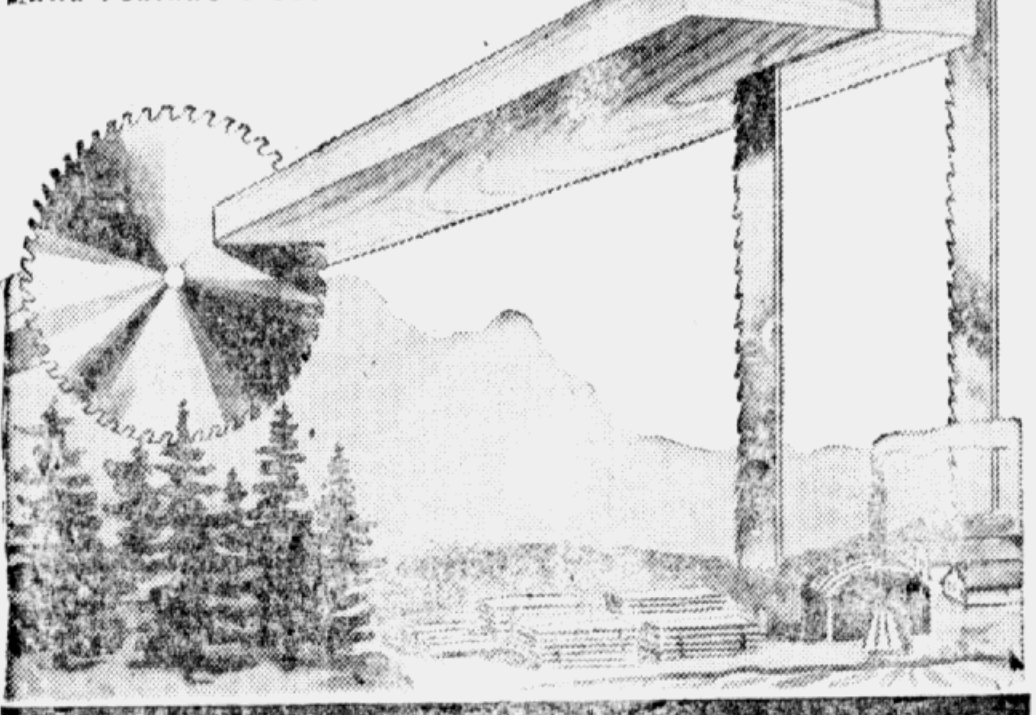
São Paulo, 13 de Junho de 1952.

A DIRETORIA
a) Lydio De Ranieri
Diretor-Presidente

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

SERRAS

IMPORTAÇÃO DIRETA DA SUÉCIA E DA INGLATERRA

SERRAS CIRCULARES • SERRAS VERTICAIS
E FRANCÊSAS • TRACADORES • FACAS
PARA PLAINAS E DESEMPENADEIRAS

FONES: A. CARDOSO S.A. CAIXA
34-5432 COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO 3763
34-3146 RUA FLORENCIO DE ABREU, 643 S. PAULO

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTATÍSTICA

(E. T. E.)
Levantamentos estatísticos em geral. Análises, Gráficos.
AV. IPIRANGA, 1.248 — Sala 1.404
SÃO PAULO

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2823.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

VIAGANTES E REPRESENTANTES

procurados na Capital e no Interior
pela mais antiga e mais moderna

FÁBRICA DE FOLHINHAS

Negócio sério e lucrativo.

Mostruário à crédito.

Exigem-se boas referências. Ofertas diretamente à

FA. RICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paulo

3.º Public. 22.022

INGLÊS

Ensina-se. Método conversacional. Principiantes e avançados. Preparação rápida. Rua Venâncio Aires, 522, fone: 51-9544. V. Pompéia.

DR. E. SAVORITI

CLINICA GERAL
Molestias de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça em vindo selo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

FOGOS CARAMURU

Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone: 33-3835

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 507 — 4.º andar, Tel. 34-7722

CANCER

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 31 — 2.º andar — Tel. 51-6769 e 51-6827

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESITINA, FIGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, exanxemas)
Praça da República 419 — 2.º andar — Máquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6149, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N.º 9, Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Crispiniano 39 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 34-3591 — Das 8 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.º andar — Salas 22-23, 24, 25 e 26 — Das 8 às 6 horas — Fone 35-4380

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radi e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Helena e Alta Cirurgia — Casa — Rua Libero Badur, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595 Res: Rua Barão de Capanema n.º 14, 6.º andar — ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação a sem op. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, flatulência, tussis etc. Rua 1 de Abril, 176 — 2.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7035 e 31-5449

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edifício 624 — Tel. 36-4219 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 3407 — Tel. 9-2388 — Das 12 às 15 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clínica ginecológica, Beneficência Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhores Partos sem Op. Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia. Praça da B. 96, 13 e 18. Das 9 às 11. Tel. 52-5576

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroides e mol. de Senhores. Cons. Rua 1 de Abril, 235 — tel. 34-7517 — Res: R. Nova Horizonte, 78 — tel. 52-4000

HIDROCELO — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Exames, cirurgia e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação), sem injeções! Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badur, 137 — Das 13 às 19 h. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena. Quirurgia da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 48, 3.º andar — Tel. 34-5819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABOQUARA
Hospit. moderno, amplo e confortável. Projeto e construído para a especialidade. Direção clínica.
Drs. Orestes Rosseto e Osvaldo Land Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 70-2130 — Caixa, 1860. Av. Arari 401 (Alto do Jaboquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica.
Consultório, Av. Rangel Pestana 1021, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0356

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Uterus, tratamento especializado ao operário. Consultas com Radiografia — 773 50.00. Rua Wenceslau Braz 146 — (prox. Pr. da B. 1) — das 14 às 18 horas, marc. hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sábados 9 às 12.

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clínica geral e cirúrgica. Tratamento especializado da Hernia.
Rua Marquês de Itú n.º 58 — 9.º — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res: 8-8088

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOENÇAS DE SENHORAS ESTERILIDADE — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias. Hiperplasia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 2.º Tel. 34-1414

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Vias Urinárias — 7 de Abril, 364 — 9.º andar — 81-911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tel. 32-3561 e 34-3180

HOTEL METRO S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada no dia 23 de abril de 1952

Aos vinte e três dias do mês de Abril de 1952, às dezesseis horas, na sede social da Sociedade, à Rua Dr. Almeida Lima n.º 73, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei, pela imprensa local — oficial e particular — reuniram-se, em Assembléa Geral Ordinária, os senhores Acionistas do Hotel Metro S. A. — Havendo sido verificado, pelo Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais da metade do capital social, o Diretor-Presidente, Manuel Rodriguez Martinez, — que, na forma dos Estatutos é o Presidente da Mesa — assumindo o seu posto, convidou a mim, Antonio Lares de Almeida, para secretariar os trabalhos. — Constituída, assim, a Mesa, declarou o sr. Presidente legalmente instalada a assembléa geral ordinária. — Por determinação do Presidente, foi lido o edital de convocação. — A seguir, o Secretário, a mandado do Presidente, procedeu à leitura completa do relatório da Diretoria, do balanço geral do exercício findo, da demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao mesmo exercício de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, sendo que todos esses documentos foram regularmente publicados, com a antecedência legal, de acordo com a lei. — Terminada a leitura, o sr. Presidente abriu a discussão sobre esses documentos. — Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votos, verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar, apenas os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal — foram aprovados o relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. — Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que a assembléa deveria eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o corrente ano, fixando-lhes, igualmente, a remuneração. — Apurada a votação, foi pelo sr. Presidente, proclamado o resultado, que é o seguinte: — para a Diretoria: Diretor-Presidente Manuel Rodriguez Martinez, espanhol, portador da carteira modelo 19, n.º R. G. 771.714, fornecida pela Polícia do Rio de Janeiro, desquitado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Dr. Costa Valente n.º 203, apto. 28; Diretor-Superintendente, Estelvio Waldemar Brandini, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Pedro de Almeida, português, portador da carteira modelo 19, n.º 82.816, R. G. 108.049, fornecida pela Polícia do Estado de São Paulo, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua dos Chavantes n.º 48. — Para o Conselho Fiscal, como conselheiros, sr. Manoel Ferreira Junior, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Manifesto n.º 3.011; Manoel Oliveira, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Zefirino da Costa n.º 132; Francisco de Assis Fenerich, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Abilio Soares n.º 155. — Como suplentes de Conselheiros: — Arthur de Oliveira, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Esperanto n.º 4-C; Dr. João Amaury de Toledo Soares, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Duartina n.º 352; Domingos Toscano, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Duartina n.º 352; 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, para cada Diretor. — Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem da quizesse usar para tratar de assuntos de interesse social; como ninguém a solicitasse, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual, no livro próprio e sob meu ditado, eu, Secretário, para constar, fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita, foi lida por mim à assembléa e aprovada por todos que a assinaram. — Eu, Antonio Lares de Almeida, Secretário da Mesa, designado, assino-a, igualmente. — São Paulo, 23 de Abril de 1952. — (aa.) Manuel Rodriguez Martinez, Presidente da Mesa; Antonio Lares de Almeida, Secretário da Mesa. — Acionistas: (aa.) Manoel Rodriguez Martinez, Estelvio Waldemar Brandini, Antonio Lares de Almeida, Hermínio Meleiro Alonso, Luciano Alvarez Meleiro, Manoel Meleiro Vega, Julio Pedro e Francisco de Jesus Pereira. — Certifico que a copia aqui transcrita, confere exatamente com o original da ata constante do livro próprio. — São Paulo, 23 de Abril de 1952. — Antonio Lares de Almeida — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
Emblema
São Paulo
CERTIDÃO
P. 19.887

Certifico que a HOTEL METRO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição sob numero 60.759, por despacho da Junta Commercial, em sessão de 3 de Junho de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 23 de Abril de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 6 de Junho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino. — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe sub-st. da secção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

TEXTIL SANTA FE S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada no dia 24 de abril de 1952

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de 1952, às 15 horas, na sede social da sociedade, à Rua Dom Bosco n.º 674, nesta capital, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei, pela imprensa local — oficial e particular — reuniram-se, em Assembléa Geral Ordinária, os senhores acionistas de TEXTIL SANTA FE S. A. Havendo sido verificado, pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, foi aclamado para dirigir os trabalhos, como Presidente da Mesa, o Diretor-Presidente, sr. Isaac Jorge Jacob, que assumindo o seu posto, convidou a mim, Miguel Christoff, para secretário. Assim composta a Mesa, declarou o Presidente legalmente instalada a Assembléa, determinando, fosse lido o edital de convocação, o que foi feito. A seguir, o secretário, a mandado ainda do Presidente, procedeu à leitura completa do relatório da Diretoria, do balanço geral do exercício de 1951 e da demonstração da conta de lucros e perdas referente ao mesmo exercício, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos todos esses que foram regularmente publicados, com a antecedência legal, na imprensa local — oficial e particular. Finda a leitura dos mesmos documentos, declarou o Presidente aberta a discussão. Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votos, verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os legalmente impedidos — foram aprovados o relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o Presidente que, de acordo com disposições estatutárias, deveria a Assembléa eleger o novo Conselho Fiscal para o corrente exercício social, fixando-lhes, igualmente, a respectiva remuneração. Procedida a votação e apurados os votos, foi pelo sr. Presidente da Mesa proclamado o seguinte resultado: Para o Conselho Fiscal: Como Conselheiros — Sr. Elias Zarzur, brasileiro, portador da carteira modelo 19, n.º 1.135; Manoel Osorio Moreira, português, casado, contador e industrial, residente à rua Alabastro, n.º 252, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.º 86.955 e Registro 11.615 e Adriano Cruz, brasileiro, casado, bancário, residente na rua Joaquim Prudente Correia, n.º 417. Como suplentes de Conselheiros: sr. Abraham Zarzur, brasileiro, casado, industrial, residente na rua Itapeva, n.º 320; sr. Gentil Moreira, brasileiro, casado, comerciante, residente na rua Bento de Andrade, n.º 252 e Dario Antonio Bodin, brasileiro, casado, industrial, residente na rua Itamarati, n.º 25, todos domiciliados nesta capital onde residem nos endereços indicados. Pela Assembléa, foram fixados os honorários do Conselho Fiscal em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais a cada membro efetivo, em exercício. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem da quizesse usar para tratar de assuntos de interesse social; como ninguém a solicitasse, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual, no livro próprio e sob o meu ditado, eu, secretário, para constar, fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita, foi lida por mim, à Assembléa e aprovada por todos que a assinaram. Eu, Miguel Christoff, secretário da Mesa, designado, assino-a, igualmente. São Paulo, 24 de abril de 1952. (aa) Isaac Jorge Jacob, presidente da Mesa; Miguel Christoff, Secretário da Mesa. Acionistas: (aa) Isaac Jorge Jacob, Bechara Jorge Jacob, Jamil Abbud, Chamis Esper Jorge, Miguel Christoff, George Christoff, Vicente Barone e Caetano Barone. Certifico que a copia aqui transcrita, confere exatamente com o original da ata constante do livro próprio. São Paulo, 24 de abril de 1952. — Isaac Jorge Jacob — Presidente.

JUNTA COMERCIAL
Emblema
São Paulo
CERTIDÃO
19.892

Certifico que a TEXTIL SANTA FE S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob numero 60.756, por despacho da Junta Commercial, em sessão de 3 de Junho de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 24 de abril de 1952 do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 6 de Junho de 1952. Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe sub-st. da secção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

PEDREIRA GUAIANAZES S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada no dia 25 de abril de 1952

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de 1952, às 16 horas, na sede social da sociedade, à Rua Boa Vista n.º 133, 3.º andar, nesta capital, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei, pela imprensa local — oficial e particular — reuniram-se, em Assembléa Geral Ordinária, os senhores acionistas de Pedreira Guaianazes S. A. Havendo sido verificado, pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, foi aclamado para dirigir os trabalhos, como presidente da Mesa, o Diretor-Presidente, sr. dr. José Mendes Borges, que assumindo o seu posto, convidou a mim Jorge Demetre, para secretário. Assim composta a Mesa, declarou o Presidente legalmente instalada a Assembléa, determinando fosse lido o edital de convocação, o que foi feito. A seguir, o secretário, a mandado ainda do Presidente, procedeu à leitura completa do relatório da Diretoria, do balanço geral do exercício de 1951 e da demonstração da conta de lucros e perdas referente ao mesmo exercício, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos todos esses que foram regularmente publicados, com a antecedência legal, na imprensa local — oficial e particular. Finda a leitura dos mesmos documentos, declarou o Presidente aberta a discussão. Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votos, verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os legalmente impedidos — foram aprovados o relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o presidente que, de acordo com disposições estatutárias, deveria a Assembléa eleger a nova Diretoria, bem como o Conselho Fiscal para o corrente exercício social, fixando-lhes, igualmente, a respectiva remuneração. Procedida a votação e apurados os votos, foi pelo sr. Presidente da Mesa proclamado o seguinte resultado: Para a Diretoria, Diretor-Presidente, sr. dr. José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, n.º 2.453, apartamento 91; Diretor-Gerente: sr. Jorge Demetre, sírio, casado, corretor, residente e domiciliado nesta capital à rua Caramuru n.º 651, portador da Carteira Modelo 19 n.º 744.423, ambos ora reeleitos. Para o Conselho Fiscal: Como Conselheiros — Sr. Alcides Shella Ribas, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital à alameda Casa Branca n.º 355; sr. João Caldas, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital à rua Pamplona n.º 1.338 e dr. Alberto Andreotti, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à avenida da Lacerda Franco n.º 1.664. Como suplentes de Conselheiros: sr. Brasilio Francisco Lattari, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital à rua Mercurio n.º 99; sr. Basilio Choffi, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital à avenida Brasil n.º 583 e sr. Pedro Macedo Soares, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital à praça Doutor Rosa n.º 40. Pela Assembléa, foram fixados os honorários do Conselho Fiscal em Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) anuais a cada membro efetivo, em exercício; e para os membros da Diretoria, os honorários de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais para cada um. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem da quizesse usar para tratar de assuntos de interesse social; como ninguém a solicitasse, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual, no livro próprio e sob o meu ditado, eu, Secretário, para constar, fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita, foi lida por mim, à Assembléa e aprovada por todos que a assinaram. Eu, Jorge Demetre, Secretário da Mesa designado assino-a, igualmente. São Paulo, 25 de abril de 1952. (aa) Dr. José Mendes Borges, presidente da Mesa; Jorge Demetre, Secretário da Mesa. Acionistas: (aa) Jorge Demetre, Mario Borone, Nicolau Boudjadj, Chafic Maluf, Nicolau Jabra, Ruy da Silveira Barreto, dr. José Mendes Borges. Certifico que a copia aqui transcrita, confere exatamente com o original da ata constante do livro próprio. São Paulo, 25 de abril de 1952. — Dr. José Mendes Borges, Presidente.

JUNTA COMERCIAL
Emblema
São Paulo
CERTIDÃO
P. 19.142

Certifico que a Pedreira Guaianazes S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob numero 60.701, por despacho da Junta Commercial, em sessão de 3 de Junho de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A COMPRA DE AUTO-ONIBUS

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 30 de Junho de 1952, quando será encerrada, a concorrência publica para a compra de 100 (cem) auto-onibus de 110 (cento e dez) lugares cada um. O edital respectivo encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, a avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n.º 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos das 8.15 às 17 horas, exceto aos domingos. São Paulo, 2 de Junho de 1952. CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

HOTEIS CHAVANTES S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada no dia 23 de abril de 1952

Aos vinte e três dias do mês de Abril de 1952, às quatorze horas, na sede social da Sociedade, à Rua do Gazometro n.º 797, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei, pela imprensa local — oficial e particular — reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, os senhores acionistas de HOTEIS CHAVANTES S. A. — Havendo sido verificado, pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, com direito a voto, foi aclamado para dirigir os trabalhos, como Presidente da Mesa, o Diretor-Presidente, sr. Julio Pedro, que assumindo o seu posto, convidou a mim Luciano Alvarez Meleiro, para Secretário. Assim composta a Mesa, declarou o Presidente legalmente instalada a Assembléa, determinando fosse lido o edital de convocação, o que foi feito. — A seguir, o Secretário, a mandado ainda do Presidente, procedeu à leitura completa do relatório da Diretoria, do balanço geral do exercício de 1951 e da demonstração da conta de lucros e perdas referente ao mesmo exercício, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que foram regularmente publicados, com a antecedência legal, na imprensa local — oficial e particular. — Finda a leitura dos mesmos documentos, declarou o Presidente aberta a discussão. — Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votos, verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os legalmente impedidos — foram aprovados o relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. — Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o Presidente que, de acordo com disposições estatutárias, deveria a Assembléa eleger a nova Diretoria, bem como o Conselho Fiscal para o corrente exercício social, fixando-lhes igualmente a respectiva remuneração. — Procedida a votação e apurados os votos, foi pelo sr. Presidente da Mesa proclamado o seguinte resultado: — Para a Diretoria: — Diretor-Presidente, sr. Antonio Lares de Almeida, português, casado, comerciante, portador da carteira modelo 19, n.º 82.816, R. G. 108.049, residente nesta Capital à Rua dos Chavantes n.º 48; Diretor-Superintendente, sr. Manoel Rodriguez Martinez, espanhol, portador da carteira modelo 19, R. G. n.º 771.714, fornecida pela Polícia do Rio de Janeiro, desquitado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Dr. Costa Valente n.º 203, apto. 28; Diretor-Gerente, sr. Mario Moretti, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente nesta Capital, à Rua Cavallheiro n.º 17. — Para o Conselho Fiscal: — Como Conselheiros — sr. Dr. Alfredo Buzaid, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua Jupiter n.º 135; sr. Dr. Waldir Ribeiro de Lima, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à Rua Dr. Rosa n.º 453, sr. Francisco de Assis Fenerich, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Soares, n.º 155; e para os suplentes de Conselheiros: — sr. Domingos Toscano, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Marginal Tietê n.º 176; sr. Arthur de Oliveira, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à Rua Esperanto n.º 4-C; Dr. Fernando Mont'Alverne de Siqueira, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua José Maria Lisboa n.º 453, nesta Capital. — Pela Assembléa, foram fixados os honorários do Conselho Fiscal em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais a cada membro efetivo em exercício; e para os membros da Diretoria, os honorários de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais para cada um. — Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem da quizesse usar para tratar de assuntos de interesse social; como ninguém a solicitasse, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual no livro próprio e sob o meu ditado, eu, Secretário, para constar, fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita, foi lida por mim, à Assembléa e aprovada por todos que a assinaram. — Eu, Luciano Alvarez Meleiro, Secretário da Mesa, designado, assino-a igualmente. — São Paulo, 23 de Abril de 1952. — (aa.) Julio Pedro, Presidente da Mesa; Luciano Alvarez Meleiro, Secretário da Mesa. — Acionistas: — (aa.) Julio Pedro, Luciano Alvarez Meleiro, Mario Moretti, Hermínio Meleiro Alonso, Manoel Rodriguez Martinez, Antonio Lares de Almeida, Francisco de Jesus Pereira e Antonio Correia. — Certifico que a copia aqui transcrita, confere exatamente com o original da ata constante do livro próprio. — São Paulo, 23 de Abril de 1952. Julio Pedro — Presidente.

JUNTA COMERCIAL
Emblema
São Paulo
CERTIDÃO
P. 20.060

Certifico que a sociedade HOTEIS CHAVANTES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 60.686, por despacho da Junta Commercial, em sessão de 3 de Junho de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 23 de Abril de 1952 do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 6 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino. — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

Caixa Geral de Empréstimos

(CAISSE GÉNÉRALE DE PRÊTS FONCIERS ET INDUSTRIELS)
Matriz: PARIS (França) — 6 & 8 BOULEVARD HAUSSMANN
Agência: SÃO PAULO — Rua Senador Feljó, n.º 176
(Carta Patente N.º 439, de 13/12/1946)

BALANÇETE EM: 31 DE MAIO DE 1952
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A-DISPONIVEL		F-NAO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	9.000.000,00
Em moeda corrente	361.844,20	Aumento de capital	9.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	707.507,40	Fundo de reserva legal	825.799,70
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	300.000,00	Fundo de previsão	1.900.000,00
Em outras espécies	1.369.351,60	Outras reservas	7.220.463,00
B-REALIZAVEL		G-EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	11.363.635,00	DEPOSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	2.919.960,10	à vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	1.223.031,80	de Poderes Públicos	—
Títulos Descontados	2.048.838,50	de Autarquias	—
Letras a receber de C/Propria	244.431,80	em C/C Sem Limite	6.335.144,00
Agências no País	—	em C/C Limitadas	—
Correspondentes no País	—	em C/C Populares	—
Agências no Exterior	—	em C/C Sem Juros	—
Correspondentes no Exterior	—	em C/C de Aviso	6.335.144,00
Outros valores em moeda estrangeira	—	a prazo:	
Capital a realizar	820.716,10	de Poderes Públicos	—
Outros créditos	17.620.613,30	de Autarquias	—
Imoveis		de diversos:	—
—	20.052.470,20	a prazo fixo	3.852.681,20
Títulos e valores mobiliários:		de aviso prévio	—
Apólices e obrigações Federais	—	Outros depósitos	—
Apólices Estaduais	1.501.301,90	Letras a Prêmio	3.852.681,20
Apólices Municipais	—	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Ações e Debentures	4.608.600,00	Títulos redescotados	—
Outros valores	43.780.984,50	Obrigações diversas	—
C-IMOBILIZADO		Letras a Pagar	7.000.000,00
Edifícios de uso do Banco	—	Letras Hipotecárias	—
Móveis e Utensílios	827.217,90	Agências no País	—
Material de expediente	62.717,70	Correspondentes no País	—
Instalações	889.935,60	Agências no Exterior	6.550.243,10
D-RESULTADOS PENDENTES		Correspondentes no Exterior	—
Juros e descontos	1.031,90	Ordens de pagamento e outros	—
Impostos	26.460,00	Créditos	2.704.626,60
Despesas Gerais	949.067,90	Dividendos a pagar	16.254.869,70
E-CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H-RESULTADOS PENDENTES	
Valores em garantia	13.235.891,00	Contas de resultados	1.127.873,90
Valores em custódia	251.468,70	I-CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos a receber de C/Alheia	251.468,70	Depositantes de valores em gar. e em custódia	13.235.891,00
Outras contas	5.678.521,50	Depositantes de títulos em cobrança:	—
66.182.712,70		do País	251.468,70
		do Exterior	251.468,70
		Outras contas	5.678.521,50
		66.182.712,70	

DR. JULES P. M. LAPP
Escritor de Apoio

RINALDO CEGAL
Contador — C.R.C. 7.124

LIVRO DO MÊS S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 1952

Aos vinte e cinco dias do mês de Abril de 1952, às 15 horas, na sede social da sociedade, à Rua Sete de Abril n.º 34 — 4.º andar — sala 404, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei, pela imprensa local — oficial e particular — reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, os senhores acionistas de LIVRO DO MÊS S. A. — Havendo sido verificado, pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, com direito a voto, foi aclamado para dirigir os trabalhos, como Presidente da Mesa, o Diretor-Presidente, Sr. Sabatino Antonio Maffei, que assumindo o seu posto, convidou a mim Arnaldo Casimiro Costa, para Secretário. Assim composta a Mesa, declarou o Presidente legalmente instalada a Assembléa, determinando fosse lido o edital de convocação, o que foi feito. A seguir, o Secretário, a mandado ainda do Presidente, procedeu à leitura completa do relatório da Diretoria, do balanço geral do exercício de 1951 e da demonstração da conta de lucros e perdas referente ao mesmo exercício, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que foram regularmente publicados, com a antecedência legal, na imprensa local — oficial e particular. Finda a leitura dos mesmos documentos, declarou o Presidente aberta a discussão. Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votos, verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os legalmente impedidos — foram aprovados o relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o Presidente que, de acordo com disposições estatutárias, deveria a assembléa eleger os membros do Conselho Fiscal, para o corrente exercício social, fixando-lhes igualmente a respectiva remuneração. Procedida a votação e apurados os votos, foi pelo sr. Presidente da Mesa proclamado o seguinte resultado: Para o Conselho Fiscal. Como Conselheiros José Tarcisio Morato, brasileiro, desquitado, maior; Orlando Poletini, brasileiro, casado, maior; e Misael Oliveira Junqueira, brasileiro, casado, maior todos residentes e domiciliados nesta Capital, e para Suplentes de Conselheiros Sr. Walter Stort, brasileiro, casado, maior; sr. Helena Ramos Stort, brasileira, casada, maior e dr. José Altino Silveira Brasiliano, brasileiro, viúvo, todos residentes e domiciliados nesta Capital. Pela Assembléa, foram fixados os honorários do Conselho Fiscal em Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) anuais, a cada membro efetivo em exercício. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem da quizesse usar para tratar de assuntos de interesse social; como ninguém a solicitasse, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual no livro próprio e sob o meu ditado, eu, Secretário, para constar, fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita, foi lida por mim, à assembléa e aprovada por todos que a assinaram. Eu, Arnaldo Casimiro Costa, Secretário da Mesa, designado, assino-a igualmente. São Paulo, 25 de Abril de 1952. (aa) Sabatino Antonio Maffei, Presidente da Mesa; Arnaldo Casimiro Costa, Secretário da Mesa. Acionistas: (aa) Grafica Editora Brasileira Limitada, Sabatino Antonio Maffei, Dúlio de Proença, John C. Mc Geachie, Luiz Bernasconi, Orlando Poletini, Arnaldo Casimiro Costa e Cassio Simen Povares. Certifico que a copia aqui transcrita, confere exatamente com o original da ata constante do livro próprio. São Paulo, 25 de abril de 1952. — Arnaldo Casimiro Costa — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
Emblema
São Paulo
CERTIDÃO P. 19.145

Certifico que a sociedade LIVRO DO MÊS S. A., arquivou nesta repartição, sob numero 60.698, por despacho da Junta Commercial, em sessão de 3 de Junho de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 6 de Junho de 1952. — Eu Judith Miranda escrivã, a escrevi, conferi e assino. — (a.) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe sub-st. da secção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

A CIDADE DE CORUMBA' TEM DIANTE DE SI PROMISSOR FUTURO INDUSTRIAL

Encontra-se, porém, sem comunicações — Foi apenas simbólica a inauguração do trecho Porto Esperança-Corumbá, da Noroeste — Um anacronismo o serviço de navegação da Bacia do Prata

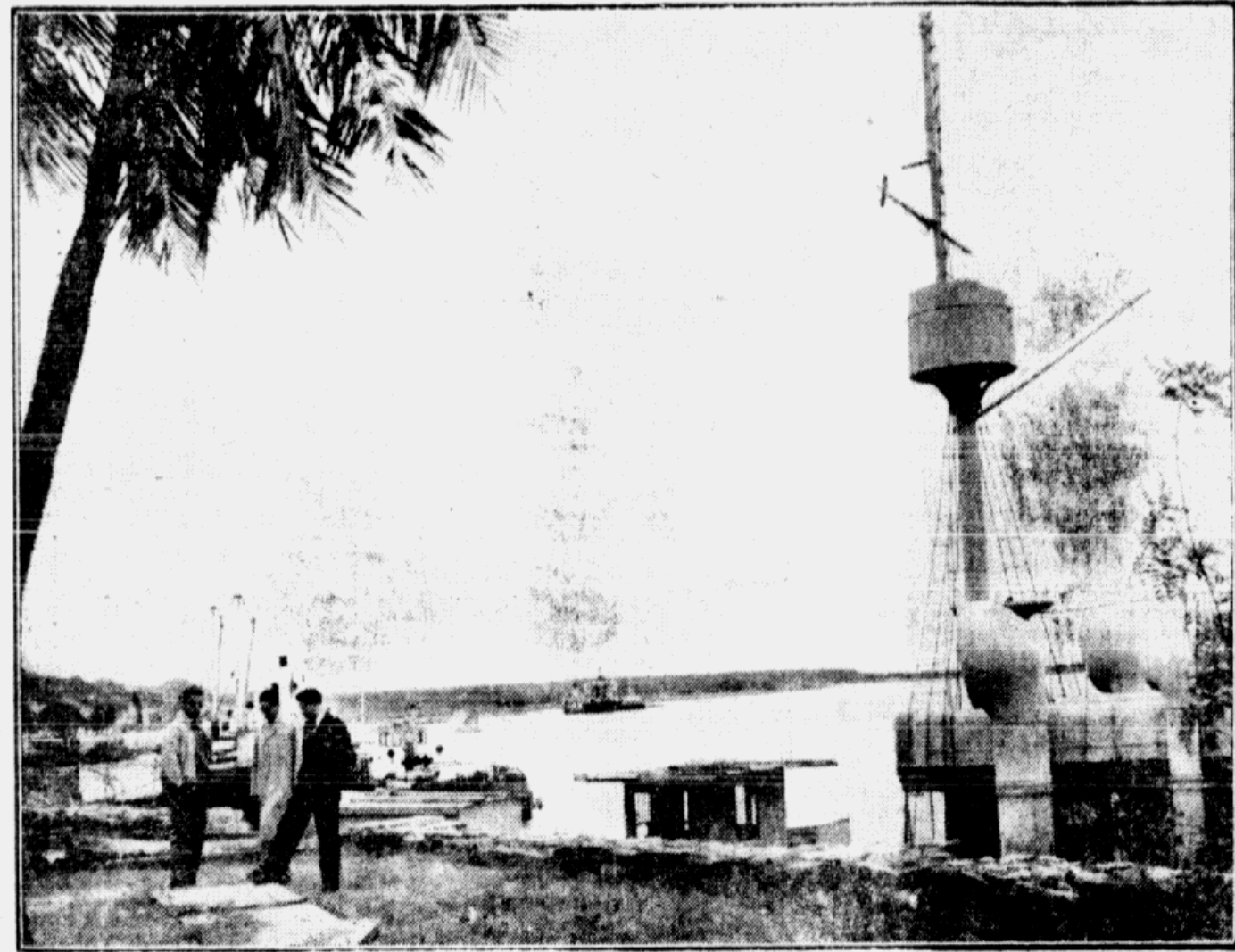
Cumprida nossa missão em Campo Grande, vamos para Corumbá, a visitar a histórica cidade da fronteira boliviana. Sobrevoamos magníficos e exuberantes cafezais dos arredores de Campo Grande, transpomos a serra de Maracajú, e entramos no pantanal vasta superfície que du-

pois dos cíclicos contra-fortes do Maracajú, que descem em socos e gigantescos, como enormes degraus, para a planície alagadiça do rio, que foi outrora, segundo opiniões autorizadas, um mar interior, ou, segundo outros, a vastíssima lagoa dos Xaraés, diante do espectador estende-se a planície líquida para a cidade, suas indústrias, navegação do Paraguai e demais rios da bacia do Prata, a empresa Navebras construiu em Corumbá quatro tanques com uma capacidade total de 4.500.000 litros. Um oleoduto transportará o combustível desde a margem do rio, até os des-

fora de cerca de 12 milhões, e que no ano de 31 ultrapassará 17 milhões. Este ano deverá aproximadamente de 30 milhões. Estes números representam a renda líquida recolhida ao Tesouro Estadual, pois dele já foram deduzidas as despesas feitas no município.

Por

ANTONIO F. SARABANDO



Aspecto do porto de Corumbá, onde os navios apodrecem imobilizados.

rante cerca de seis meses no ano e quase literalmente coberta pelas águas.

É aliás uma impropriedade chamar aquela região de pantanal, porque não sabem a quantidade de gado que possuem. Limitam-se, no fim da estação das águas, a recolher o gado que deixaram vender, o qual se conta sempre as dezenas de milhares e que é encaminhado então para as estâncias de terras altas do Estado, e mais tarde transferido para as invernadas de São Paulo. Outra parte considerável do gado de Mato Grosso é abatido nas varqueadas do próprio Estado, destinando-se particularmente ao abastecimento dos Estados nordestinos.

É uma visão maravilhosa, de

de raso, a perder de vista, para o Oeste, para o Norte, para o Sul. O imenso leito verde e pontilhado de manchas escuras, da vegetação que se ergue nas ilhotas de solo mais elevado, e pelos anéis emaranhados das lagoas. A medida que nos aproximamos do rio Paraguai, vai-se modificando a cor, para desaparecerem as lagoas, substituídas pela inundação quase total, ficando a superfície coberta pela vegetação aquática, em que predominam os aguapés.

URUCUN, IMENSO REPOSITÓRIO MINERAL

Após quase duas horas de voo em motor Bonanza, surge-nos o perfil dentado da moratória do Urucun, imenso repositório de minérios de ferro e manganês. E' inculcável a quantidade desses depósitos. O serviço geológico americano já cubou exatamente 180 milhões de toneladas de manganês e 520 milhões de toneladas de minério de ferro. Tem-se, entretanto, a certeza de que o que ainda resta por medir se eleva a bilhões de toneladas.

DOIS GÊNTIS ANTIÍRIOES

Fomos recebidos gentilmente em Corumbá pelos srs. dr. André de Barros, promotor público, e deputado Octaviano Paulino da Silva, que nos cumularam de atencões, e com visível agrado, encareceram de nos servir de anfitriões, mostrando-nos tudo o que naquela linda cidade brasileira existe digno de se admirar, o que não impediu que nossa reportagem entrasse em contato com elementos de todas as camadas sociais, podendo assim tomar conhecimento de numerosos problemas locais, que tratamos na devida altura.

CORUMBÁ INDUSTRIAL

O município de Corumbá é um dos maiores do Estado, limitando-se em sua predominância territorial, ao pantanal. E', por isso, um dos municípios de maior produção pecuária, calculando-se em um milhão de cabeças o seu efetivo bovino.

A indústria, no entanto, ocupa também posição predomnante, e em breve irá assumir papel ainda mais destacado.

Possui uma ativa indústria siderúrgica, onde se fabricam cerca de 50 toneladas diárias de ferro-gusa. Pertence essa indústria a um grupo de capitalistas paulistas, tendo como diretor-presidente o sr. Nelson Chamma e como técnico o sr. Ademir Rebolão. Para o fabrico do gusa, é empregado o minério de ferro do Urucun, que tem cerca de 60% de teor férreo, sendo um dos minérios de mais alta percentagem no mundo, o manganês da mesma procedência, com 49%, e carvão vegetal, produzido em fornos especiais, construídos junto a usina. Está projetada a construção de uma aciaria, para utilizar a produção do alto forno, fazendo face à escassez de mercado para o gusa e à dificuldade de transportes. Com a alta percentagem dos dois minérios utilizados, o ferro e o manganês, não haverá necessidade da utilização de sucata, que é empregada em Volta Redonda.

Atualmente está paralisada a extração de minérios para a exportação, motivo esse que era, vendido à Argentina. Esta, entretanto, firmado um acordo com capitalistas norte-americanos, para o aproveitamento dessas jazidas exportando-se a produção para os Estados Unidos, detendo-se as reservas de Minas Gerais exclusivamente para atender às necessidades de Volta Redonda e da restante indústria siderúrgica nacional. Do acordo referido resultaria o fornecimento de coque para a aciaria de Corumbá.

DEPOSITOS DE COMBUSTÍVEIS

Com o objetivo de facilitar a reserva e distribuição de combustíveis líquidos para a cidade, suas indústrias, navegação do Paraguai e demais rios da bacia do Prata, a empresa Navebras construiu em Corumbá quatro tanques com uma capacidade total de 4.500.000 litros. Um oleoduto transportará o combustível desde a margem do rio, até os des-

postos, já dispoem essa organização de um navio-tanque para a condução dos inflamáveis. Instalacões adequadas foram concluídas para proporcionar o rápido enchimento de tanques e de caminhões-tanques. Já está construído um ramal da Noroeste, até a área dos depósitos, para carga e descarga de vagões-tanques.

UMA FABRICA DE CIMENTO

Da curiosidade de um grupo de homens de negócios dos Estados Unidos pelo nosso país, despos, de investir grandes capitais no Brasil, nos pontos de maior futuro, resultou uma iniciativa de vasto alcance para Corumbá, na qual cooperam eficientemente elemento brasileiro, com vasta capacidade financeira e experiência comercial e industrial. Assim, e que deverá ser ali instalada uma fábrica de cimento, para aproveitamento do precioso calcário da região, que possui uma reserva praticamente inesgotável. Um moimho de tijolo deverá também ali ser instalado em breve.

PROGRIDE O MUNICIPIO

O município de Corumbá, que possui cerca de 20 mil habitantes, está, portanto, apresentando um período de rápido crescimento, revelado no aumento progressivo de suas rendas, municipais e estaduais. O sr. Carlos de Castro Brasil, diretor da Recuperação de Rendas do Estado, nos informou que no ano de 1950, a renda estadual

BASE NAVAL DO LADARIO

A 5 quilômetros de Corumbá, a margem do rio Paraguai, encontra-se a Base Naval de Ladario, que reúne cerca de 4 mil habitantes, com instalações para a oficialidade, fuzileiros navais, etc.



A siderúrgica de Corumbá que fabrica ferro-gusa, com o precioso minério da região.

Um dique seco construído há anos presta valiosos serviços não só a reparação de unidades da Armada, como mercantes.

CURIOSIDADES DE CORUMBÁ

A cidade, que tem aspecto agradável, de ruas largas, quase todas arborizadas, possui um mo-

dermo cinema e é dotada de um magnífico e moderno hotel, fica situada a poucos quilômetros da fronteira da Bolívia, dividindo com esse país, em certo trecho pelo pequeno arroio de Concepción, de água salobra, devido a natureza das terras de onde deriva. E' um passeio forçado do visitante ao local onde existem postos fiscais dos dois países, um em frente ao outro, com ambas as bandeiras hasteadas permanentemente. No caminho, passa-se por Porto Aurora, a margem de uma lagoa formada pelas águas transbordantes do rio Paraguai, ladeada de massas verdes de aguapés. A alguns quilômetros da fronteira fica o primeiro povoado boliviano, Porto Suarez, também contemplando nos programas dos visitantes de Corumbá.

O porto da importante cidade brasileira não é ainda propriamente um porto. A descarga dos navios fluviais é feita para batelões que por sua vez descarregam as mercadorias para caminhões que chegam a entrar pela água a dentro, para receber as cargas, seguindo-se o trabalho idêntico para o carregamento. Esta sendo construído um pequeno cais, mas os trabalhos são excessivamente lentos, e o molhe não pode ainda ser utilizado.

APTAS, ORNAMENTAL, A EXISTENCIA DA NOROESTE

Durante nossa recente passagem por Corumbá, informamos-nos detidamente dos seus problemas, particularmente no que diz respeito aos transportes, que consideramos o principal. A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil tem caráter apenas ornamental, pois nenhum serviço está ainda prestando, isto porque, como dissemos, o trecho de 74 quilômetros, recém-inaugurado, não está em condições de ser praticado, por falta de consolidação do leito da linha.

Mesmo que o estivesse, porém, poucos serviços prestará, uma vez que a escassez de material rodante da Noroeste é clamorosa. Não



SA FRONTEIRA DO BRASIL COM A BOLÍVIA — O reporter, com um pé no Brasil e outro na Bolívia. O pequeno regato de água salobra é a divisa.

gada por trilhos, Corumbá continua sem comunicação ferroviária direta com o resto do país.

UM ANACRONISMO, O SERVIÇO NACIONAL DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA

Até há alguns anos, o serviço de navegação brasileiro na Bacia do Prata era feito pelo Loide Brasileiro, que prestava relevantes serviços a região. Seus navios trafegavam com certa regularidade. Resolveu, entretanto, o governo, tentar esse Patrimônio Nacional dessa incumbência, e criou uma autarquia, sob a designação de Serviço Nacional de Navegação da Bacia do Prata, que

não passa de um anacronismo. No tempo do Loide, havia em Corumbá 5 funcionários. Hoje, a autarquia tem cerca de 80. O Loide tinha permanentemente vários navios em tráfego. Sob o regime da autarquia, os barcos foram sendo abandonados, pouco a pouco e agora apenas um deles consegue ainda arrastar-se lentamente pelos rios da região. Passam-se, assim, meses seguidos, sem que chegue um barco a Corumbá, que é apenas servido por embarcações de uma empresa particular.

E não se faz um esforço para reparar os navios imobilizados, que ficam a apodrecer, no meio do rio, cercados de aguapés.

Correspondendo a um tempo, e apelo do povo do comércio e da indústria de Corumbá, aos senhores externos do seu apelo ao presidente da República, no sentido de que ordene providências que arranquem o S. N. R. P. da letargia em que se encontra, e o aparelhe para que o mesmo possa prestar o serviço regular que não só aquela cidade necessita, mas toda a região. Inclusive Corumbá, que precisa de um estímulo para sua recuperação econômica, para se integrar na marcha do progresso do resto do país.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SAO PAULO — DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1952

N. 29.503

Como deve ser feita a restrição voluntária de energia elétrica

Texto do comunicado expedido pelo Departamento de Aguas e Energia Elétrica — Forma de restrição compulsória, a ser adotada no caso de ineficácia da primeira — Começou ontem

Conforme noticiamos, reuniu-se anteontem o Conselho Estadual de Energia Elétrica, a fim de estudar a situação criada com a crise de energia elétrica e aceitar as medidas necessárias. Optou-se, de acordo com a informação que divulgamos na edição anterior, pela adoção, inicialmente, do sistema de restrição voluntária, devendo-se recorrer posteriormente, se tal se fizer necessário, ao racionamento compulsório.

De acordo com o parecer do aludido Conselho, o Departamento de Aguas e Energia Elétrica tornou público o ato n.º 6, com data de ontem, pelo qual autoriza a São Paulo Light and Power Company a "aplicar medidas restritivas, de caráter corretivo e de urgência, no fornecimento de energia elétrica". Após enumerar os "considerandos" do Departamento, o Conselho aprovou as seguintes medidas corretivas "ad referendum" do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, e enquanto não for o assunto resolvido por esse Conselho:

RESTRICÇÃO VOLUNTÁRIA

Art. 1.º — A título de experiência e contando com a colaboração da população, fica recomendado desde já o regime de RESTRIÇÃO VOLUNTÁRIA de energia elétrica mediante a redução de 30 por cento (trinta por cento) da demanda máxima de cada consumidor, a ser efetivada das 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas, diariamente, exceto aos domingos e feriados.

I — Os consumidores domiciliares deverão evitar o consumo de energia elétrica principalmente no período de 8 às 11 e de 17 às 20 horas.

II — O comércio deverá seguir as instruções constantes do apelo da Federação do Comércio, a saber:

a) — Os anúncios e letreiros luminosos em geral, as fachadas e marquises de cinemas, teatros, circos e qualquer outra espécie de casas de diversões, cafés, bares, restaurantes e similares, não deverão ser acesos antes das 20 horas.

b) — A iluminação das vitrines das casas comerciais e do interior das casas de diversos tipos, lojas, teatros, etc., deverá ser reduzida de cinquenta por cento.

III — A indústria deverá, em entendimentos com a Federação das Indústrias, adotar um regime de trabalho que permita o escalonamento dos horários diversos, de modo que haja menor demanda nos períodos de ponta de carga.

Art. 2.º — A restrição voluntária será mantida por tempo indeterminado, até 30 de junho corrente, ficando demonstrada sua eficácia para o fim em vista. Caso o contrário seja adotada a RESTRIÇÃO COMPULSÓRIA, segundo as normas abaixo.

RESTRICÇÃO COMPULSÓRIA

Art. 3.º — No caso de ineficácia do racionamento voluntário, ficam determinadas as seguintes medidas de restrição no consumo de energia elétrica, durante o período de 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas, todos os dias, exceto aos domingos e feriados, na região servida pela São Paulo Light and Power Company, Limited e Companhias Associadas e no suprimento das Companhias Paulista de Força e Luz e a City of Santos.

Art. 4.º — Para efeito da restrição compulsória de energia elétrica, os consumidores serão divididos em duas categorias:

a) — Consumidores primários, cujo fornecimento de energia elétrica, se faz sob alta tensão;

b) — Consumidores comuns, cujas ligações são feitas a rede de baixa tensão (domiciliares, comércio, pequena indústria, etc.).

Art. 5.º — Os consumidores primários deverão reduzir de 30% (trinta por cento) a respectiva demanda, durante as horas de ponta de carga, nos períodos de 8 às 11 horas e 17 às 20 horas.

Art. 6.º — Os consumidores comuns deverão limitar o seu consumo mensal à quota fixada em 1951, com a redução de 20% (vinte por cento).

As reduções de consumo de energia elétrica deverão ser efetuadas preferencialmente, nas horas de ponta de carga, isto é, das 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas.

Art. 7.º — Ficam proibidos o acendimento de anúncios e letreiros luminosos e a iluminação de fachadas e marquises no período de 8 às 20 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados.

Art. 8.º — O Departamento de Aguas e Energia Elétrica exercerá, através de órgãos competentes, ou por ele devidamente autorizados, a fiscalização do cumprimento das presentes normas de restrição, impondo as seguintes penalidades aos faltosos:

I — Advertência na primeira falta;

II — Suspensão do fornecimento até 8 (oito) dias, na reincidência;

III — Suspensão do fornecimento até 30 (trinta) dias, na terceira falta;

IV — Suspensão por tempo indeterminado se se verificar nova reincidência.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 9.º — Os poderes públicos municipais providenciarão a

redução de iluminação pública que for compatível com a segurança e trânsito públicos.

Art. 10.º — As repartições públicas, as estradas de ferro, Companhia Municipal de Transportes Coletivos, bem como outras empresas de serviço público não ficam sujeitas à presente restrição. Deverão, entretanto, na medida de suas possibilidades, restringir ao mínimo seu consumo na forma determinada para os demais usuários.

Art. 11.º — As empresas concessionárias referidas neste Ato ficam autorizadas a desligar um ou mais circuitos nos casos extremos em que haja excesso de carga que ponha em risco o colapso do sistema gerador e distribuidor de energia elétrica.

Estes desligamentos serão comunicados ao Departamento de Aguas e Energia Elétrica com a respectiva justificativa de motivos.

Art. 12.º — As novas ligações de força como de luz, serão doravante concedidas na razão das disponibilidades da rede, a critério do Departamento de Aguas e Energia Elétrica.

Art. 13.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo Departamento de Aguas e Energia Elétrica, "ad referendum" do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Art. 14.º — O presente Ato que será comunicado ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, para os fins do artigo 6.º do Decreto Federal n.º 10.544 de 10-2-1942, entrará em vigor na data de sua publicação.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DIRIGINDO EMBRIAGADO UM FURGÃO ATROPELOU E MATOU UMA MULHER

Morreu sob as rodas de um automóvel que ia em desabalada carreira — Outro tragico atropelamento na rua da Moóca — Dois menores atingidos por tiro de revólver — Incendio numa fabrica em São Caetano

A's 17.45 horas de ontem, na rua da Moóca, Rosa Sentini Augusto, de 34 anos, casada, residente à rua dos Trilhos, 179, foi atropelada e morta pelo furgão da Padaria Santo Antonio, de chapa 126.534, guiado por Manuel Ribeiro Gadgil, que ainda alcançou Cleopatra Rosa Castelo, de 12 anos, residente a rua Inacio de Andrade, 50. Quando havia entregue seus documentos a uma guarda civil, o causador do desastre, que se encontrava embriagado, conseguiu fugir. O cadáver foi removido para o necrotério do Aracá e a vítima pensada no PSM, sendo instaurado inquerito a respeito.

ATROPELOU E FUGIU

Durvalino Kinchin, de 37 anos, casado, pintor, domiciliado a Camaragibe, 83, foi atropelado e levemente ferido pelo auto aluzado 100.147, cujo motorista evadiu. A vítima recebeu curativos no PSM e foi ouvida no inquerito instaurado.

AGREDIDO O GUARDA CIVIL

O guarda civil Armando Martins, de 26 anos, casado, morador a rua Guatupará, 49, quando procurou intervir numa briga entre os irmãos João China de 32 anos, solteiro, fotógrafo, residente na avenida Tucuruí, 37, e Francisco Rodrigues China, foi agredido a golpe de faca por este.

SEXAGENÁRIO ATROPELOU

Cerca das 9 horas de ontem, na av. Nove de Julho, próximo a praça Santos Dumont, Salatiel Brasto Corta, de 65 anos, casado, carpinteiro, morador a rua Natal, 92, em Santo André, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel 101.321, dirigido por Francisco Jancz, 46 anos, motorista, residente no Hospital das Clínicas.

AGREDIDA PELA VIZINHA

Por volta das 12 horas de ontem, em sua residência, a rua Camões, 50, Gina Alejo, de 29 anos, solteira, doméstica, por motivos de somenos importância foi agredida a socos e pontapés por Sara Justina, residente no prédio 46 da mesma via. A vítima foi pensada no Pronto Socorro, sendo

(Conclui na 19.ª página).

SEJA CURIOSO!



Nossos olhos são uma perfeita câmara em miniatura, com 18 a 20 mm. de distância focal, 25 mm. de diâmetro, com uma abertura expandida de 2 a 7 mm., podendo localizar objetos desde alguns centímetros até o infinito.

A origem do título "Excelência" deve-se a Bysancio, onde se atribuiu ao nos imperadores e príncipes. Começou a ser usado em Portugal em 1534.

O primeiro poeta no Brasil foi "Anchieta".

Socrates morreu envenenado com "cicuta".

O major Alexander P. Severi dos Estados Unidos previu que o homem poderá elevar-se a lua em 3 horas e meia dentro dos próximos 50 anos.

Mais de 17.000 organizações industriais, como o governo dos Estados Unidos, estão utilizando microfilmes para a conservação e segurança de seus documentos.

As "Taboas Aionianas" que são célebres, e que dividem o ano em 365 dias, 5 horas, 49 minutos, e 16 segundos, foram inventadas pelo rei de Castela e Leão, Alonso X. o "Sabio", e os sabios arabes Harem e Ben Said.

A permanência em pé, por muitas horas dificulta a circulação do sangue na parte inferior do corpo. Essa, uma das causas de dilatação das veias das pernas e que pode dar origem a varizes, feridas e úlceras.

O GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ EM MATO GROSSO

A convite do Governo de Mato Grosso, viaja hoje, por via aérea, com destino a Cuiabá, o governador Lucas Nogueira Garcez, que vai retribuir a visita feita ao nosso Estado pelo chefe do Executivo matogrossense, sr. Fernando Correa da Costa.

O programa da estada do governador Lucas Nogueira Garcez em Cuiabá inclui recepção pelo governador Fernando Correa da Costa e altas autoridades, a chegada de s. exc., que se deverá verificar às 16 horas. O chefe do Executivo paulista será saudado, no aeroporto, pelo prefeito de Cuiabá, sr. Manuel de Arruda, agradecendo, em seguida, o sr. Lucas Nogueira Garcez.

Após a recepção oficial pelo chefe do Governo matogrossense e demais autoridades, o governador Lucas Nogueira Garcez assistirá a sessão magna do Congresso Eucarístico, a realizar-se hoje à noite em Cuiabá.

O governador paulista participará também, durante sua permanência naquela capital, das homenagens a serem prestadas a d. Aquino Correa, por motivo do jubileu sacerdotal de s. exc. revidam.

O regresso do governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva está marcado para segunda-feira.

Promovem elementos comunistas lamentáveis distúrbios em Goiania

GOIANIA, 14 (Asapress) — Elementos comunistas, pesadamente armados, tentaram promover distúrbios em frente à prefeitura de Goiania, sendo a polícia chamada a intervir, para restabelecer a ordem.

1 MORTO E 10 FERIDOS

GOIANIA, 14 (Asapress) — Tiveram consequências lamentáveis os distúrbios provocados pelos comunistas em frente à Prefeitura de Goiania. Depois de cessada a luta

N. e que foi levado para a penitenciária.

A polícia apreendeu ainda grande numero de armas e outros objetos com os comunistas agrediram as autoridades.

O governador Jonas Duarte condenou a ação violenta dos comunistas, afirmando que seu governo realizara a mais severa repressão às atividades dos bolchevitas.

Nesse sentido já expediu instruções ao secretário do Interior.

VARIOS PRESOS

GOIANIA, 14 (Asapress) — Varios elementos bolchevistas foram presos durante os distúrbios provocados pelos "vermelhos" em frente à Prefeitura desta capital, encontrando-se entre eles o vereador Sebastião Abreu, eleito pela legenda do P. T.